

SÍNTESE ANUAL DA AGRICULTURA DE SANTA CATARINA

1

9

9

4



INSTITUTO CEPA/SC

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO E ECONOMIA AGRÍCOLA DE SANTA CATARINA- INSTITUTO CEPA/SC

SÍNTESE ANUAL
DA AGRICULTURA
DE SANTA CATARINA
1994

ESTADO DE SANTA CATARINA

**GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA
ANTÔNIO CARLOS KONDER REIS**

**SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
VICTOR OSWALDO KONDER REIS**

**SECRETÁRIO EXECUTIVO DO INSTITUTO CEPA/SC
CEZAR MARIO LAUTERT DUARTE**

EXPEDIENTE

ELABORAÇÃO/APOIO

Admir Tadeo de Souza, Geraldo Buôgo, Guido Boeing, Francisco Assis de Brito, Joares A. Segalin, José Maria Paul, Jurandi Soares Machado, Luiz Marcelino Vieira (Coordenador), Márcia Janice F. da Cunha Varaschin, Osmar Alcides da Conceição, Paulo Ceser Zoldan, Renato Deggau, Telmelita Senna Ronsoni e Zelia Alves Silvestrini.

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina. - v.1- 1976-
Florianópolis: Instituto Cepa/SC, 1976-
Anual

Título anterior: Síntese Informativa sobre a Agricultura Catarinense,
1976-1981.

Publicada em 2 volumes de 1984 a 1991.

Publicação interrompida em 1992.

1. Agropecuária - Brasil-SC - Periódico. I. Instituto de Planejamento
e Economia Agrícola de Santa Catarina.

CDU 631/636(816.4)(05)

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina 1994 Florianópolis 1994

APRESENTAÇÃO

A Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina, documento que se consolidou ao longo dos 19 anos de existência desta instituição, é agora reeditada na sua versão 1994, sempre dentro do espírito que norteia o Instituto Cepa/SC, o de buscar a constante melhoria da qualidade da informação e a forma de apresentação mais adequada às reais necessidades do público usuário.

Os resultados físicos e econômicos das lavouras e da pecuária passam a ser apresentados em tabelas contínuas, nos seus diversos níveis: mundial, nacional, estadual, microrregional e municipal, destacando os principais produtores em cada nível.

As informações contantes em todos os capítulos foram atualizadas e novos dados foram incorporados, visando atender a uma maior gama de demandas dos usuários.

Na expectativa de termos produzido um documento de valia para os técnicos e dirigentes do setor rural, lembramos que as informações aqui sintetizadas poderão ser obtidas com maiores detalhes junto ao Instituto Cepa/SC, quer na forma de publicações específicas, quer através da via telemática.

Florianópolis, dezembro de 1994

Cezar Mario Lautert Duarte
Secretário Executivo

SUMÁRIO

CAPÍTULO I

1. DESEMPENHO DA AGROPECUÁRIA EM SANTA CATARINA NA SAFRA 1992/93	9
--	---

CAPÍTULO II

2. ASPECTOS GERAIS DO ESTADO	23
2.1. DIVISÃO E ÁREA TERRITORIAL	23

CAPÍTULO III

3. MEIOS DE PRODUÇÃO	33
3.1. DEMOGRAFIA, MÃO-DE-OBRA E INDICADORES DE BEM-ESTAR	33
3.2. UTILIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA E COMERCIALIZAÇÃO	35
3.3. INDICADORES TECNOLÓGICOS, CRÉDITO, MÁQUINAS E INSUMOS	40
3.4. ESTRUTURA FUNDIÁRIA E UTILIZAÇÃO DAS TERRAS	43

CAPÍTULO IV

4. RESULTADOS FÍSICOS E ECONÔMICOS	49
4.1. ÁREA, OFERTA E DEMANDA DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS	49
4.2. AGREGADOS ECONÔMICOS	51
4.3. INDICADORES ECONÔMICOS	55
4.4. PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO	61
4.4.1. PRODUTO VEGETAL	61
Alho	61
Arroz	63
Banana	66
Batata	69
Cebola	72
Feijão	75
Fumo	78
Maçã	81
Mandioca	85
Milho	87
Soja	90
Tomate	93
Trigo	95
Uva	98
4.4.2. PRODUTO FLORESTAL	103
Erva-mate	103
Carvão vegetal	106
Lenha	108
Madeira em tora	110
4.4.3. PRODUTO ANIMAL	112
Aves	112
Bovinos de corte	117
Bovinos de leite	121
Suínos	124
Mel de abelha	127
Pescado	129
CONCEITOS	131
LISTA DE FONTES	135
LISTA DE TABELAS	138
MAPAS	
DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA POR MESORREGIÃO	19
MAPA DO ESTADO DE SANTA CATARINA	27

NOTA EXPLICATIVA

- Os números entre parênteses na fonte das tabelas correspondem aos números das referências bibliográficas listadas na página 135.
- Os países, estados e municípios relacionados nas tabelas correspondem aos dez mais representativos em seu nível geográfico. Para tanto foi comparada a soma dos valores de cada um deles, nos últimos cinco anos, com a soma dos valores de todos no mesmo período, relacionando-se aqueles de maior representatividade proporcional.
- Em alguns casos, os totais apresentados na tabela podem divergir da fonte original, tendo em vista que para a elaboração dos dados foi utilizada a soma das parcelas.

CONVENÇÕES

- ... o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não existir.
- o fenômeno não existe.
- 0; 0,0; 0,00 o dado existe, mas o seu valor é inferior à metade da unidade adotada na tabela

NOTA: As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

SIGLAS UTILIZADAS

- ABEF** - Associação Brasileira dos Exportadores de Frangos
 - ABPM** - Associação Brasileira de Produtores de Maçã
 - ACARESC** - Associação de Crédito e Assistência Rural do Estado de Santa Catarina
 - AINCADESC** - Associação das Indústrias de Carnes e Derivados no Estado de Santa Catarina
 - ANDA** - Associação Nacional para Difusão de Adubos e Corretivos Agrícolas
 - ANFAVEA** - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores
 - APINCO** - Associação Brasileira dos Produtores de Pintos de Corte
 - BACEN** - Banco Central do Brasil
 - CEAGESP** - Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo
 - CELESC** - Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.
 - CIDASC** - Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina
 - CONAB/DIPLA** - Companhia Nacional de Abastecimento/Diretoria de Planejamento
 - EPAGRI** - Empresa de Pesquisa Agropecuária e Difusão de Tecnologia de Santa Catarina S.A.
 - FAO** - Food and Agriculture Organization of the United Nations
 - FGV** - Fundação Getúlio Vargas
 - FUND. ITEP** - Fundação Instituto Técnico de Economia e Planejamento
 - IBAMA/CEPSUL** - Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis/Centro de Pesquisa e Extensão Pesqueira das Regiões Sudeste e Sul
 - IBGE** - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
 - IBGE/DIPEQ/SC/CEPAG** - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Divisão de Pesquisa em Santa Catarina/Coordenadoria Estadual de Pesquisas Agropecuárias
 - MAARA/DFAARA/SIP/SC** - Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma Agrária/Delegacia Federal da Agricultura e Reforma Agrária/Serviço de Inspeção de Produtos de Santa Catarina
 - MAARA/SERP/SP,SC,MG e PR** - Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma Agrária/Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal
 - OCESC** - Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina
 - SEPLAN** - Secretaria de Estado de Coordenação Geral e Planejamento
 - SPF/SC** - Secretaria de Planejamento e Fazenda de Santa Catarina
 - SRF/CIFF** - Secretaria da Receita Federal/Coordenação de Sistema de Informações Econômico-Fiscais
 - SRF/COTEC** - Secretaria da Receita Federal/Coordenação Geral de Tecnologia e Sistemas de Informação
 - USDA** - United States Department of Agriculture
 - UVIBRA** - União Brasileira de Vitivinicultura
-



CAPÍTULO I

***DESEMPENHO DA AGROPECUÁRIA
EM SANTA CATARINA
NA SAFRA 1992/93***

1. DESEMPENHO DA AGROPECUÁRIA EM SANTA CATARINA NA SAFRA 1992/93

O volume da produção estadual da safra 1993 foi ligeiramente superior ao da safra anterior. O índice mostrou uma variação positiva de 1,6% na produção agropecuária, de 2,7% na produção agrícola e de 0,35% na pecuária. Dos produtos pecuários, a quantidade ofertada de carne bovina cresceu 6,35% e a de frangos, 0,34%; a carne suína caiu 2,30%. Entre os produtos agrícolas, caíram principalmente a quantidade produzida de cebola (-25,32%), feijão (-20,75%) e arroz (-13,17%) e tiveram aumento de oferta o tomate (35,27%), a maçã (25%) e a soja (18,47%).

O crescimento real dos preços, no entanto, compensou a inércia da produção. O índice de preços agropecuários do estado indica, em comparação ao mesmo período anterior, uma recuperação média de 8,4% nos preços ao produtor ao longo de 1993.

Dos produtos pecuários, tiveram recuperação de preço no período a carne suína (22,41%), a carne bovina (6,67%) e o leite (5,26%). Dos principais produtos agrícolas, o alho teve recuperação de 69,39%, a cebola de 72,73%, a batata de 55,56%, o arroz de 7,69%, o feijão de 9,29%, o milho de 11% e a soja de 6,25%. Caíram os preços da banana (-8,78%), da mandioca (-25%) e do tomate (-11,11%).

O valor bruto da produção estadual total foi estimado em US\$ 2,34 bilhões, ou algo em torno de 10% acima do período anterior, sendo que 53,27% é relativo às lavouras e 46,73% à produção pecuária.

Os produtos de maior expressão econômica na lavoura temporária foram o fumo, o milho e o feijão. Na lavoura permanente, a maçã e banana; na pecuária, a avicultura, que corresponde a 49% do VBP gerado pela pecuária.

A participação do setor primário na formação do PIB estadual foi de 17,79%. Devido ao pequeno incremento da produção, foi o que teve o pior desempenho entre os três setores.

A depressão generalizada dos preços agrícolas em 1992, diante da ausência de políticas públicas que minimizassem seu efeito, resultou em redução de área plantada na safra 1992/93 para a maioria absoluta dos produtos.

Em 1993, a boa performance da economia brasileira, que depois de vários anos de estagnação cresceu cerca de 4,5%, conseguiu reanimar o mercado agrícola. A recuperação dos preços da produção levou ao aumento das vendas de máquinas e fertilizantes, à queda dos índices de inadimplência junto aos bancos e à maior utilização de recursos próprios na produção.

A recuperação dos preços, da produção e também o aumento da competição no mercado de insumos e equipamentos resultaram em melhora nas relações de troca do setor para a maioria dos produtos. O processo de redução de alíquotas de importação iniciado em 1990 começa a surtir efeito sobre a produção.

A política agrícola em 1993 não teve inovações importantes e foi marcada por sucessivas trocas de ministros, que em apenas um ano e três meses totalizaram oito, repercutindo de forma bastante negativa no meio rural.

No plano internacional, a maior exposição da produção brasileira à concorrência, principalmente frente ao Mercosul, ressaltou questões como a elevada carga fiscal sobre a produção primária, a deficiência da infra-estrutura de transporte e armazenagem, a elevada tributação sobre os insumos agrícolas e a falta de linhas de crédito para investimento.

O processo inflacionário e a grande concentração de renda continuaram limitando e restringindo a expansão do mercado interno e deixando importante parcela da população consumindo abaixo de suas necessidades e outra não menos importante excluída do mercado. Este problema constituiu-se no principal entrave à expansão da produção de alimentos.

No âmbito externo, a comunidade européia, passando de importadora líquida de alimentos nas décadas de 60 e 70 para exportadora nos anos 80, trouxe reflexos diretos sobre os

países em desenvolvimento, exportadores tradicionais de produtos primários.

Os estoques excessivamente altos mantidos pela política agrícola comum foram afetados pela interação de políticas, notadamente a de subsídios dentro da comunidade européia, dificultando as exportações brasileiras.

Internamente, seja pela consolidação de padrões urbanos de consumo mais sofisticados, seja pela internalização no país de produtos de qualidade superior, aumentou a necessidade de produzir mais e melhor a custos menores.

ALHO

Santa Catarina continua sendo o estado que mais produz alho no país. Na safra 1992/93, foram colhidas 23.835 toneladas, demonstrando a tendência de expansão da produção. Atualmente, responde por mais de 30% da produção nacional.

A área colhida foi de 4.126 hectares, inferior aos 4.581 hectares colhidos na safra 1991/92, quando a produção foi de 22.592 toneladas.

O aumento no rendimento médio das lavouras, que passou de 4.932 para 5.777 kg/ha na safra 1992/93, foi elemento de destaque da cultura em Santa Catarina. A busca de melhores resultados financeiros, através do aumento da produtividade, foi o que marcou esta safra, contribuindo para que permaneçam na atividade somente produtores tradicionais e determinados a enfrentar as adversidades que caracterizam o setor.

As importações, principalmente da China, foram marcantes no ano de 1993, prejudicando particularmente os produtores do sul do país, tendo em vista a época coincidente com a safra da região.

A renda bruta de US\$ 39.566 mil representou 3,53% do VBP das lavouras temporárias.

Para as próximas safras, as perspectivas são de continuidade do processo de conscientização do produtor, no sentido de preocupar-se com o ganho qualitativo.

Na safra 1993/94 houve expansão de área e rendimento, e os números finais da produção deverão situar-se ao redor de 30.000 toneladas.

ARROZ

O excesso de chuvas na época da floração e o ataque de brusone em grande parte dos arrozaes catarinenses foram determinantes para a queda da produtividade média do estado nesta safra.

As más condições climáticas vieram a se somar às péssimas condições de mercado verificadas no ano anterior, tornando o setor inapto à renovação do aparelho produtivo, imergindo-o num clima de insatisfação.

O mercado continuou pouco aquecido ao longo de 1993, com os preços ao produtor sendo cotados abaixo do preço mínimo durante todo o primeiro semestre. Os altos índices de inflação e o baixo nível de demanda no período mantiveram baixos os preços e forçaram o governo a rever as tarifas de importação de outros países, que aumentaram de 10% para 15% no início do segundo semestre.

A boa produtividade das lavouras irrigadas tem estimulado cada vez mais os produtores catarinenses a cultivar o arroz pré-germinado. A produção do sequeiro, por outro lado, sem

representar boa opção de renda ao agricultor, vem sendo gradativamente substituída por culturas mais rentáveis.

O clima adverso foi responsável, em grande parte, pela queda de 18% no rendimento das lavouras irrigadas, cuja média ficou em 4.758 kg/ha. A produtividade média do estado ficou em 4.086 kg/ha, bem inferior à de 1992, que foi de 4.562. O Alto Vale do Itajaí continua apresentando o melhor desempenho da lavoura irrigada.

A produção do estado em 1993 representou cerca de 6% do total nacional, o que lhe confere quarta maior produção nacional. Foram colhidas 598.372 toneladas (ou 13% a menos que no ano anterior), 89% das quais cultivadas em sistema irrigado.

Os preços recebidos, que estiveram bastante deprimidos no ano anterior, tiveram uma pequena recuperação. Devido ao efeito combinado de preços e produção em baixa, a renda bruta gerada pelo arroz no estado foi equivalente a US\$ 83.772 mil, a menor dos últimos cinco anos, e representou 7,47% do VBP da lavoura temporária.

Para a safra 1993/94, a área total deverá chegar a 150.300 hectares e a produção, ao redor de 660.000 toneladas.

BANANA

O processo de integração comercial entre os países do Cone Sul - Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai -, trouxe uma nova perspectiva para a bananicultura brasileira e, em especial, para a de Santa Catarina.

A partir da decisão política de livre comércio, os produtores, conscientes da exigência do mercado externo, começaram a experimentar novas práticas culturais, principalmente aquelas voltadas para o aprimoramento qualitativo da produção.

O aumento da produtividade, o tratamento adequado da fruta desde a colheita até o consumidor, a organização do produtor e sua capacitação empresarial são alguns aspectos que se destacaram no último ano.

A produção estadual da safra 1992/93, de 490.464 toneladas, superou o volume da safra anterior em 10,3% e a área plantada, que nos últimos dez anos vem crescendo a uma taxa de 3,7% a.a., chegou a 32.221 hectares. A produtividade média também vem apresentando ligeira elevação, basicamente em função da expansão do cultivo nas áreas de várzeas, em substituição aos tradicionais bananais das encostas.

A renda bruta foi equivalente a US\$ 36.687 mil, levemente superior à do ano anterior, US\$ 35.560 mil, em razão do maior volume extraído, visto que o preço médio nesta safra foi inferior ao praticado na anterior. Apesar da queda nos preços pagos ao produtor nas últimas safras, o agricultor não está desestimulado, pois os maiores volumes obtidos através do aumento no uso de tecnologia lhe permitem avaliar como compensadora a atividade.

BATATA

A oferta catarinense de batatas tem-se apresentado crescente nos últimos anos, graças ao aumento da área de plantio e, principalmente, às boas condições de clima verificadas no decorrer do ciclo da cultura. Lamentavelmente, a adoção de modernas técnicas de produção é prática ainda pouco utilizada por um grande número de agricultores, seja pelo elevado custo dos insumos, seja pelo destino a ser dado ao produto colhido, via de regra utilizado no próprio estabelecimento ou comercializado nos municípios produtores.

Na safra 1992/93, observou-se novamente a confirmação desta tendência. A oferta catarinense de 209.359 toneladas foi recorde na produção estadual. Representou 8,9% da produção nacional e registrou 9,7% de crescimento em relação à safra anterior.

Nos dois cultivos realizados no estado foram registradas colheitas abundantes.

Na primeira safra, ou das águas, a área plantada foi de 13.391 hectares e a produção somou 147.279 toneladas.

Na segunda, ou das secas, registrou-se um plantio de 5.659 hectares. A produção totalizou 62.080 toneladas.

Em razão da grande oferta e da incerteza da economia interna, que determinou sensível redução na demanda, os preços recebidos, embora superiores aos praticados na safra precedente, ficaram aquém das expectativas dos produtores, sobretudo na comercialização da primeira safra, normalmente inferiores aos custos de implantação da cultura.

CEBOLA

A produção catarinense de cebolas da safra 1992/93 totalizou 231.319 toneladas, a área plantada, 22.276 hectares, e a produtividade média obtida, 10.383 kg/ha.

Frente ao resultado da safra 1991/92, os números contabilizados neste cultivo mostraram-se envolvidos em cerca de 25%, aproximadamente, na área de plantio e na produção colhida. O menor desempenho da cultura nesta safra deveu-se, em primeiro lugar, a condições adversas de clima nas fases de formação e transplante de mudas. Em segundo lugar, ao péssimo resultado financeiro obtido na comercialização da safra anterior, o pior dos últimos anos.

A oferta líquida de produto local, direcionada à comercialização, foi estimada em 170 mil toneladas.

O preço médio recebido pelo produtor do Alto Vale do Itajaí foi de US\$ 0,28/kg. A comercialização desta safra gerou para os produtores uma receita bruta de aproximadamente US\$ 47.600 mil, 178% maior que a receita registrada na safra recorde de 1991/92.

Diante do bom resultado alcançado neste ano, tem-se como certo um crescimento da cultura na safra 1993/94.

FEIJÃO

A produção brasileira de 2,5 milhões de toneladas foi inferior ao consumo nacional em 200 mil toneladas. O suprimento foi possível

graças ao estoque remanescente da safra anterior.

A produção catarinense somou 294 mil toneladas, passando o estado a quinto produtor nacional, tendo colhido 229 mil toneladas na primeira e 75 mil na segunda safra.

A queda de 21% registrada na produção teve como causas a diminuição de 10% na área plantada e os problemas climáticos, notadamente a ocorrência de granizo, e as baixas temperaturas registradas em novembro de 92, além da estiagem em dezembro de 1992 e janeiro de 1993, representando queda de 19% no rendimento da primeira safra.

De início, a redução de 10% no preço mínimo e o excedente de mais de 500 mil toneladas indicavam uma safra com preços extremamente baixos.

Contudo, tais perspectivas reverteram-se no transcorrer do ano agrícola. Além dos problemas com o desempenho da primeira safra na Região Sul do Brasil, houve queda na produção da região de Irecê e no restante do Nordeste; de um potencial de 800 mil toneladas, foram colhidas menos de 200 mil toneladas.

O valor bruto da produção somou US\$ 112 milhões, representando 10% do total da receita das principais lavouras temporárias em Santa Catarina.

FUMO

Segundo as estatísticas do IBGE, na safra brasileira 1992/93 foram plantados 374.952 hectares e colhidas 657.014 toneladas de fumo. Em relação à safra 1991/92, estes resultados significam um aumento de 8,3% na área e de 14,1% na produção. Naquela safra, a área atingiu 346.362 hectares e a produção, 575.652 toneladas.

Em Santa Catarina, na safra 1992/93 foram plantados 126.171 hectares e colhidas 226.421 toneladas. Em relação à safra 1991/92, estes números significam aumentos de 16% e 14% na área e na produção, respectivamente. Naquela safra foram plantados 108.700 hectares e colhidas 198.201 toneladas.

Esse aumento de produção, aliado ao fato de não ter sido formalizado um acordo de preços entre indústrias e produtores, provocou alguns problemas na comercialização da safra. As indústrias aumentaram o rigor na classificação e o preço recebido pelos produtores na safra 1992/93 ficou abaixo do da safra 1991/92.

Face ao aumento na produção, um recorde histórico, o fumo permaneceu como o segundo produto mais importante na composição do valor bruto dos principais produtos da agropecuária catarinense. Em 1993, respondeu por 15% desse valor, sendo superado apenas pelo do frango, com 20%.

Face à redução no preço recebido, aos problemas de comercialização, ao interesse das indústrias em reduzir a produção (por alguns problemas verificados no mercado internacional devido aos elevados excedentes mundiais) e à própria redução do consumo nacional, é certo que na safra 1993/94 haverá redução na área de plantio. As indústrias deverão optar pela qualidade em vez da quantidade. Essa, aliás, é uma tendência para os próximos anos.

MAÇÃ

A produção catarinense de maçã da safra 1992/93 totalizou 300 mil toneladas. Mostrou uma evolução da oferta de 25% sobre a colheita anterior e possibilitou ao setor retomar seu crescimento físico, interrompido nas três últimas safras em virtude de problemas climáticos adversos. Representou cerca de 58,3% das 514.847 toneladas de maçã colhidas em nível nacional; conseqüentemente, mantém para o estado a primeira colocação na oferta brasileira da fruta.

Nem tudo, porém, se traduziu em euforia para a atividade no decorrer desse ano. Ao lado do crescimento da produção, o setor enfrentou os problemas decorrentes da grave crise da economia nacional.

Sem recuperação do poder aquisitivo, houve uma natural retração no consumo. Os preços

praticados não atingiram os índices esperados, tornando muito difícil a comercialização.

No mercado internacional, felizmente, a comercialização da fruta não sofreu maiores transtornos.

Apesar das restrições impostas pelos países da União Européia, que determinaram redução da cota de exportação dos países do hemisfério sul, excetuado o Brasil, os objetivos traçados pela Associação Brasileira dos Produtores de Maçã foram alcançados. As exportações brasileiras totalizaram 24.840 toneladas, ou seja, 1.342.700 caixas de 18,5 quilos.

MANDIOCA

No início da safra 1992/93 havia uma expectativa de crescimento de plantio graças aos bons preços da farinha, que, por sua vez, deram sustentação aos preços da raiz. Entretanto, outras variáveis parecem ter influenciado negativamente na expansão esperada, tais como: permanência do produtor no cultivo do fumo, baixos preços da fécula, redução de "stand" devido ao calor, ao excesso de chuvas e até à falta de manivas em alguns municípios.

Com isso, a produção catarinense de mandioca foi de 1.017.560 toneladas, produzidas em 56.429 hectares.

Os preços recebidos pelos agricultores caíram, em termos reais, durante a colheita; apesar da reação verificada ao final, não conseguiram igualar-se aos do início da safra. Em termos médios reais, foram mais baixos que os da safra anterior.

MILHO

A produção mundial de milho da safra 1992/93 situou-se em 532,7 milhões de toneladas, superando em 9,8% a do ano anterior. Este bom desempenho foi principalmente influenciado pelo recorde de 240,85 milhões de toneladas atingido pela safra norte-americana.

A safra brasileira, apesar de 1,5% inferior à de 1992, foi boa, situando-se em 30,06 milhões de toneladas. A queda de quase 7% na área plantada e a baixa produção do Nordeste (devido à seca) foram compensadas pelo excelente desempenho da cultura em todo o Centro-Sul, fato que permitiu que o rendimento médio nacional crescesse de 2.197 para 2.320 kg/ha.

Em Santa Catarina, embora a área plantada tenha diminuído cerca de 5%, o volume da produção foi somente 2% inferior ao de 1992. O decréscimo do cultivo, provocado principalmente pela má comercialização no primeiro semestre de 1992, foi compensado pelo bom comportamento do clima e pela maior utilização de insumos. A produtividade cresceu de 3.000 para 3.138 kg/ha. O volume da produção catarinense, no entanto, continuou insuficiente para atender à demanda estadual. O déficit situou-se próximo a 392 mil toneladas.

A comercialização apresentou um desempenho bastante razoável. Embora durante o período mais forte da colheita os preços se tivessem mantido próximo ao mínimo oficial, houve uma boa recuperação a partir de julho/agosto. Esta melhora foi influenciada tanto pela entrada da entressafra, quanto pelo fortalecimento dos preços internacionais. O fato de o quadro da oferta/demanda brasileiro ter indicado a necessidade de importação de cerca de 1,2 milhão de toneladas, conjugado com o crescimento dos preços internacionais, devido à grande quebra da nova safra norte-americana (1993/94), refletiu-se em altas acentuadas das cotações internas. O crescimento dos preços internos, por sua vez, foi o principal responsável pelo leve incremento do plantio da safra 1993/94.

SOJA

A boa performance da safra norte-americana, cuja produção foi de 59,55 milhões de toneladas, refletiu-se positivamente na produção mundial, que evoluiu de 107,1 milhões para 116,4 milhões de toneladas.

A safra brasileira também mostrou um bom crescimento, subindo de 19,2 milhões para 22,7 milhões de toneladas. O incremento

decorreu tanto do aumento da área cultivada (de 9,44 milhões para 10,62 milhões de hectares), quanto da melhora do rendimento das lavouras (de 2.030 para 2.134 kg/ha).

O crescimento do cultivo foi estimulado pelo bom desempenho dos preços no primeiro semestre de 1992 e também pelas incertezas quanto à sustentação da política de garantia de preços mínimos para as culturas de consumo interno, especialmente o milho. Já a melhora da produtividade derivou quase que totalmente das boas condições climáticas.

Os mesmos fatores que influíram sobre a safra nacional também repercutiram em aumento do cultivo da oleaginosa em Santa Catarina. A área plantada, que vinha gradativamente encolhendo desde meados dos anos 80, voltou, embora de forma modesta, a apresentar crescimento (5% em relação à safra anterior). A produção, por sua vez, graças principalmente ao bom comportamento do clima, apresentou um maior incremento, passando de 367,4 mil para 435,2 mil toneladas.

A comercialização mostrou-se favorável. As cotações internas, que nos primeiros seis meses de 1993 já haviam apresentado um bom comportamento, mostraram-se ainda melhores no segundo semestre. O bom desempenho dos preços no segundo semestre decorreu não só do fato de a oferta tradicionalmente diminuir na entressafra, como, e especialmente, do fortalecimento do mercado internacional. As cotações externas, que já vinham se mantendo em níveis razoáveis, subiram expressivamente em julho (devido aos problemas enfrentados pela safra norte-americana 1993/94).

O bom desempenho da produção e dos preços, além de ter proporcionado uma melhor capitalização aos sojicultores, estimulou o plantio da nova safra brasileira, cuja área cresceu levemente acima de 6%.

TRIGO

Na safra 1992/93, segundo o IBGE, o Brasil plantou 1,76 milhão de hectares e colheu 2,2 milhões de toneladas, mantendo assim a trajetória descendente desde a safra 1986/87,

quando quase atingia a auto-suficiência, produzindo mais de 6 milhões de toneladas.

Em Santa Catarina, a produção superou a da safra anterior, passando de 103,5 mil para 106,3 mil toneladas, apesar de a área ter sido 11,2% menor.

A recuperação se deveu à boa produtividade obtida nos plantios tardios das microrregiões de Canoinhas e Curitibanos, onde o rendimento médio foi de 1.892 e 2.077 kg/ha, respectivamente.

A produção do estado, contudo, continuou insuficiente para atender ao consumo interno, estimado em aproximadamente 305 mil toneladas. Daí a necessidade de os moinhos catarinenses importarem cerca de dois terços do volume necessário à demanda interna.

A produção catarinense se concentra nas regiões de Chapecó (26%), Xanxerê (23%), São Miguel d'Oeste (17%), Curitibanos (11%), Concórdia (9%) e Canoinhas (6%).

No tocante à comercialização da safra brasileira, contribuíram para a pouca agilização do mercado vários fatores. Alguns deles são: safra pequena e grãos de baixa qualidade, resultando em preços baixos e maior necessidade de importações para cobrir o déficit e melhorar a qualidade do produto industrial; interesse na compra de trigo importado, que fez com que o preço do trigo nacional permanesse colado ao mínimo oficial, estimulando a realização de AGF; perspectiva de importação de mais de 4 milhões de toneladas de grãos de melhor qualidade, que inibiu, naturalmente, o comércio do produto nacional; finalmente, diminuição da alíquota de importação de 15% para 5%, que pressionou ainda mais os preços internos, facilitando as importações principalmente da Argentina, cuja alíquota líquida foi reduzida para apenas 1,6%.

FRANGOS

O Brasil produziu 3,14 milhões de toneladas em 1993, cerca de 8,71% a mais do que em 1992. Com 10,8% da produção mundial, foi o segundo maior produtor. A produção catarinense, ao atingir 636 mil toneladas, teve um crescimento modesto, de 0,32%, mas

continuou líder nacional, com 20,2% da produção do país. A evolução da produção surpreendeu as expectativas, já que o poder de compra permaneceu enfraquecido e as margens de comercialização estiveram mais apertadas e, em alguns períodos, negativas. No entanto, a redução de custos, via ganhos tecnológicos, permitiu o aumento da produção com competitividade.

O consumo doméstico expandiu-se 8,3%, levemente abaixo do incremento da produção. Com uma demanda de 2,73 milhões de toneladas, manteve a tendência de crescimento no mercado interno. Com preços mais competitivos, ganhou o espaço das carnes substitutas e esteve na mesa do brasileiro a cada quatro dias. Com isso, o consumo per capita passou de 16,7 para 18 quilos, crescendo 7,8%, enquanto a carne bovina se estabilizou e a suína teve uma queda.

Com 416 mil toneladas exportadas, apresentou um incremento da ordem de 12,1%, ocupando o terceiro lugar, com 20% das vendas do planeta. Este resultado surpreendeu o mercado, pois as estimativas eram menos otimistas, em razão da forte concorrência da União Européia e dos Estados Unidos. A estratégia posta em prática a partir de 1990, de diversificar os clientes e os mercados, funcionou, apesar dos subsídios europeus e americanos.

O crescimento econômico, o controle sobre o processo inflacionário, a capacidade estrutural da avicultura em responder a estímulos positivos, os resultados colhidos em 1993 e a expansão das exportações são os principais indicadores de que a atividade continuará crescendo a taxas históricas em 1994.

BOVINOS

A produção brasileira foi estimada em 4,52 milhões de toneladas para 1993, acusando um crescimento moderado de 0,44%. O país deteve o segundo maior efetivo do planeta. Com 10% da produção, foi o oitavo produtor mundial.

O amadurecimento dos investimentos realizados na pecuária de corte do oeste catarinense,

maior região produtora do estado, permitiu que a produção estadual apresentasse um incremento avaliado em 5,05%.

Na entressafra, o abastecimento esteve garantido, por ter sido a oferta menos sazonal. O nível dos abates foi mais homogêneo e a entressafra não comprometeu o abastecimento. Entre os fatores responsáveis, destacaram-se o aumento do confinamento e o da produção em pastagens de inverno.

O consumo doméstico nacional, ao atingir 4,17 milhões de toneladas, permaneceu praticamente estabilizado, pois o aumento de apenas 0,37% não acompanhou o crescimento vegetativo da população (1,9%).

O preço do boi, alto em relação ao mercado mundial, foi o principal impedimento para um crescimento mais consistente das exportações, que totalizaram 390 mil toneladas, com desempenho semelhante ao de 1992. Estimuladas pelas vantagens competitivas internacionais, as importações em regime de "draw-back" (importação de matéria-prima para transformação interna e posterior exportação) cresceram.

A comercialização do boi gordo esteve aquecida o ano todo, principalmente devido ao comércio informal. Os preços subiram sem pressão de compra, pois, praticamente, não houve diferença da safra para a entressafra. Embora os preços não tenham evoluído significativamente, foram considerados bons, especialmente para os sistemas de produção a campo.

SUÍNOS

A suinocultura apresentou um comportamento semelhante ao de anos anteriores, em que a atividade combinou períodos de expansão com períodos de contração. A queda de 2,8% em 1993, com a produção nacional atingindo 1,22 milhão de toneladas, deu-se em razão das condições desfavoráveis do mercado em

1992, mesmo com a sustentação oferecida pelo recorde histórico das exportações (44,0 mil toneladas) naquele ano. A redução da produção catarinense foi de menos 2%. Ao atingir 366 mil toneladas, manteve-se na liderança com 30,8% do volume produzido no país.

A menor oferta em 1993 permitiu melhor equilíbrio com a demanda, favorecendo uma melhor remuneração para o produtor, sobretudo no segundo semestre, quando os custos mantiveram-se abaixo dos preços de mercado.

O mercado interno sofreu um recuo de 1,42% ao atingir 1,18 milhão de toneladas, demonstrando que, apesar da redução, a demanda doméstica rompeu a barreira de 1,1 milhão de toneladas, sem sobras significativas do produto. O consumo per cápita, ao cair 3,75%, retornou ao nível histórico de 7,7 quilos por habitante.

A menor oferta de carne suína e seus derivados mantiveram os preços de atacado e varejo em patamares que garantiram margens de comercialização melhores do que em 1992. A menor oferta também tornou o produto mais competitivo frente às carnes concorrentes, embora permanecesse prensada entre o preço atrativo do frango e a preferência do consumidor pela carne bovina.

As exportações deram melhor sustentação aos preços internos, apesar de terem decrescido. Foram embarcadas 35 mil toneladas. A queda de 20% nas transações internacionais deveu-se às dificuldades de manter o volume exportado para a Argentina, em razão das barreiras sanitárias.

Em 1994, a produção deve crescer entre 3% e 5%, superando o volume de 1992. A consolidação dos investimentos realizados nos últimos dois anos, os resultados obtidos em 1993, ampliação das exportações e as expectativas positivas para a economia são os principais fatores que balizam esta estimativa.

LEITE

O ano de 1993 iniciou com excedente de produção, tanto em âmbito nacional como estadual.

Os motivos foram, de um lado, o clima altamente favorável à produção em 1992 e, de outro, a retração do consumo de derivados lácteos devido à queda do poder de compra da população assalariada.

Para se ter uma idéia do baixo poder aquisitivo, em 1970 um salário mínimo comprava 360 litros de leite e, em dezembro de 1992, apenas 130 litros.

Diante da situação atípica, alguns segmentos organizados de produtores (a Associação Brasileira de Produtores de Leite B e a Sociedade Rural Brasileira) solicitaram ao governo medidas visando eliminar a possibilidade de importações subsidiadas da União Européia. Em atendimento, o leite em pó importado foi sobretaxado em 20,5%, além da alíquota já incidente.

Por outro lado, a partir do primeiro trimestre notou-se um desestímulo dos produtores pelos baixos preços recebidos durante o verão, devido ao excesso de produção, que se somou à tradicional redução da oferta no inverno.

Como as expectativas apontavam para uma produção menor que a do ano anterior e com vistas a garantir o fornecimento, os laticínios começaram a reajustar os preços do leite acima da inflação.

No decorrer do primeiro semestre de 1993, ao contrário do ano anterior, não houve excedente de oferta.

Os baixos padrões de consumo de leite e seus derivados colaboraram para que os níveis de oferta e demanda se mantivessem equilibrados durante o semestre. Entretanto, a partir de setembro, já havia excedente, obrigando algumas agroindústrias a produzirem leite em pó e a voltarem a praticar preços diferenciados para o "leite-cota" e "leite-excesso".

De qualquer forma, os preços recebidos em 1993 (mínimo de US\$ 0,16/litro em janeiro e o máximo de US\$ 0,26/litro em junho e julho) foram superiores aos recebidos pelos produtores em 1992 (mínimo de US\$ 0,16/litro em fevereiro e máximo de US\$ 0,22/litro em junho e julho).

Quanto à produção de leite entregue às indústrias em 1993, o volume caiu 5,1% (266 milhões de litros, contra 280 milhões em 1992).

TABELA 1/I

**AREA PLANTADA E PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS
PRODUTOS AGRICOLAS DE SANTA CATARINA -
SAFRAS 1992/93 E 1993/94**

PRODUTO	SAFRA 1992/93		SAFRA 1993/94(2)	
	Area Plantada (ha)	Produção (t)	Area Plantada (ha)	Produção (t)
Alho	4.156	23.835	4.782	29.814
Arroz	146.459	598.372	150.310	667.036
Banana(1)	32.221	490.464	32.409	514.650
Batata 1ª safra	13.391	147.279	13.702	158.367
Batata 2ª safra	5.659	62.080	5.754	54.485
Cebola	22.276	231.319	27.321	301.921
Feijão 1ª safra	257.702	229.274	250.204	262.051
Feijão 2ª safra	97.551	64.266	108.451	83.456
Fumo	126.171	226.421	116.728	198.001
Maçã	14.000	300.000	14.000	240.000
Mandioca	56.400	1.017.560	51.974	943.626
Milho	1.030.885	3.235.251	1.038.142	3.331.261
Soja	220.211	435.208	217.266	433.345
Tomate	1.925	91.328	2.161	111.508
Trigo	72.085	106.321	79.140	100.651

Fonte: IBGE (43,45,58); ABPM(11).

(1) Area destinada a colheita.

(2) Estimativa.

TABELA 2/I

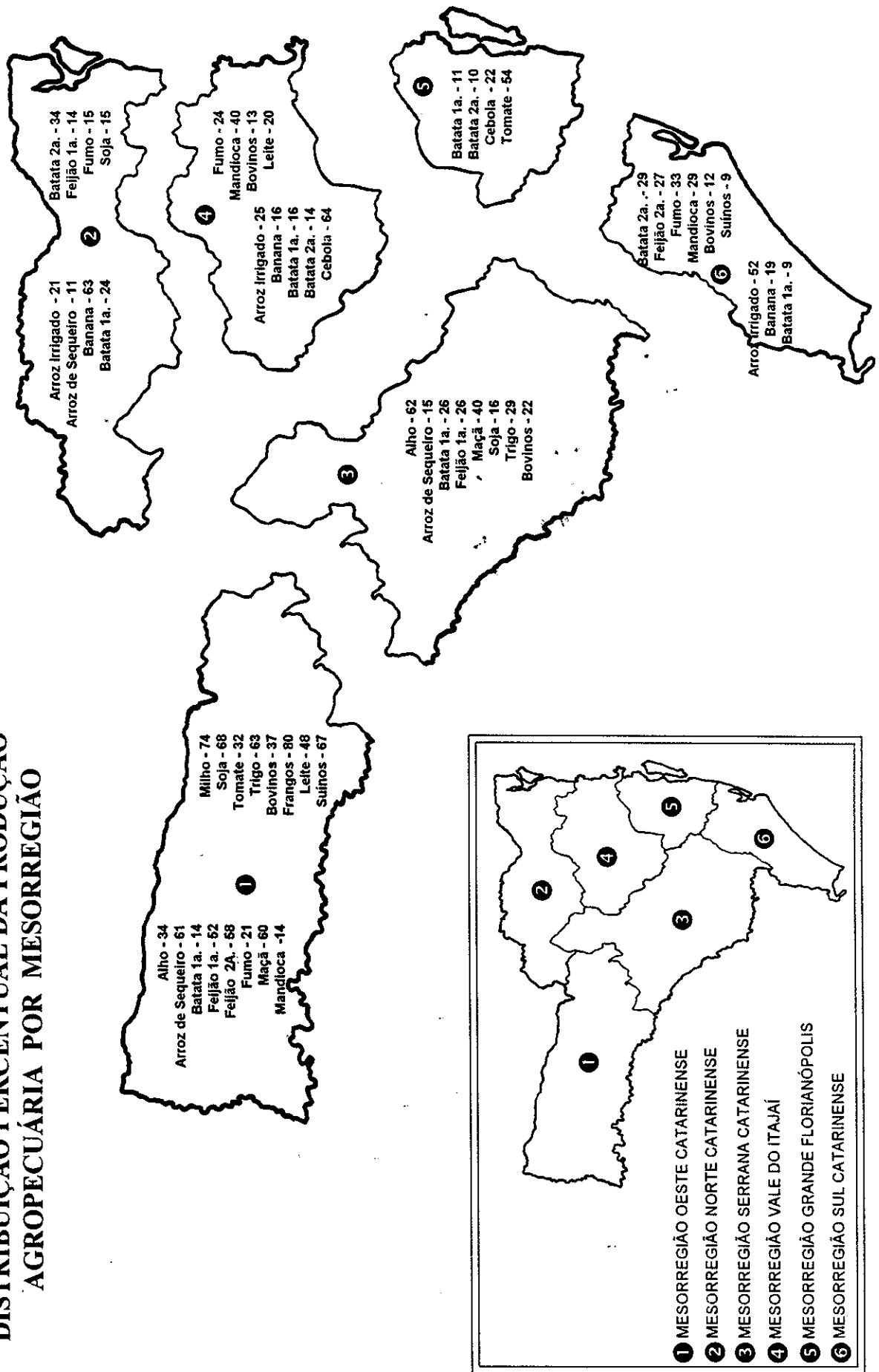
PRODUÇÃO ANIMAL EM SANTA CATARINA - 1993-94

PRODUTO	1993	1994(1)
Carne de Frango (1.000 t)	636	660
Carne Bovina (1.000 t)	104	102
Carne Suína (1.000 t)	366	385
Leite (1.000 l)	718.000	...
Mel de Abelha (t)	10.800	11.800
Pescado (t)	103.630	...

Fonte: Instituto CEPA/SC.

(1) Estimativa.

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA POR MESORREGIÃO





CAPÍTULO II

ASPECTOS GERAIS DO ESTADO

2. ASPECTOS GERAIS DO ESTADO

2.1. DIVISÃO E ÁREA TERRITORIAL

TABELA 1/II

ÁREA TERRITORIAL, POPULAÇÃO RESIDENTE TOTAL E RURAL E DENSIDADE DEMOGRAFICA, SEGUNDO OS MUNICIPIOS DE SANTA CATARINA

MUNICIPIO	ÁREA TERRITORIAL 31/12/1993 (km ²)	POPULAÇÃO RESIDENTE 1991 (hab)		DENSIDADE DEMOGRAFICA (hab/km ²)
		total	rural -	
Abdon Batista	198,0	3.245	2.829	16,4
Abelardo Luz	1.013,7	19.236	12.539	19,0
Agrolandia	192,3	7.181	3.531	37,3
Agronomica	116,7	3.772	3.071	32,3
Água Doce	1.391,2	7.133	4.455	5,1
Águas de Chapeco	139,1	6.443	4.559	46,3
Águas Frias	76,9
Águas Mornas	327,9	4.611	3.569	14,1
Alfredo Wagner	733,4	9.295	7.623	13,4
Anchieta	229,9	9.599	7.214	41,8
Angelina	524,5	6.268	5.535	12,0
Anita Garibaldi	606,1	11.021	7.544	18,2
Anitapolis	576,4	3.564	2.534	6,2
Antonio Carlos	242,8	5.613	4.636	23,1
Apiuna	489,1	7.731	4.992	15,8
Arabuta	131,1
Araquari	402,6	15.998	2.371	39,7
Ararangua	392,1	48.415	8.925	123,5
Armazem	138,6	6.096	4.156	44,0
Arroio Trinta	112,3	3.335	1.803	29,7
Arvoredo	91,3
Ascurra	119,1	6.162	1.524	51,7
Atalanta	98,1	3.702	2.722	37,7
Aurora	226,4	6.066	5.405	26,8
Balneário Camboriú	46,4	40.308	420	868,7
Barra do Sul	110,6
Barra Velha	142,4	13.231	2.539	92,9
Belmonte	113,7
Benedito Novo	386,1	8.385	4.712	21,7
Biguaçu	302,9	34.063	5.856	112,5
Blumenau	510,3	212.025	25.698	415,5
Bom Jardim da Serra	935,3	4.153	2.086	4,4
Bom Retiro	1.065,6	7.253	3.206	6,8
Bombinhas	36,6
Botuvera	317,8	4.287	3.766	13,5
Braco do Norte	194,2	16.540	5.313	85,2
Braco do Trombudo	90,0
Brusque	280,6	57.971	4.483	206,6
Cacador	1.000,4	52.684	9.192	52,7
Caibi	178,2	7.428	5.073	41,7
Calmon	632,4
Camboriú	211,9	25.806	2.268	121,8
Campo Alegre	502,0	10.074	4.314	20,1
Campo Belo do Sul	1.023,4	12.811	8.824	12,5
Campo Ere	914,2	26.272	19.882	28,7
Campos Novos	2.286,4	42.811	18.983	18,7
Canelinha	151,4	8.165	4.439	53,9
Canoinhas	1.647,1	55.376	18.544	33,6
Capinzal	207,6	13.694	4.336	66,0
Capivari de Baixo	47,0
Catanduvas	177,8	12.180	7.137	68,5
Caxambu do Sul	143,5	8.532	6.140	59,5
Celso Ramos	189,9	3.457	2.707	18,2

(continua)

(continuação)

MUNICÍPIO	ÁREA TERRITORIAL 31/12/1993 (km ²)	POPULAÇÃO RESIDENTE 1991 (hab)		DENSIDADE DEMOGRÁFICA (hab/km ²)
		total	rural	
Cerro Negro	418,1
Chapeco	625,4	123.050	36.299	196,8
Cocal do Sul	78,5
Concordia	914,7	64.338	28.067	70,3
Cordilheira Alta	76,5
Coronel Freitas	224,7	11.886	8.033	52,9
Coronel Martins	107,4
Correia Pinto	621,7	17.092	4.499	27,5
Corupa	407,9	10.389	3.125	25,5
Criciúma	210,0	146.320	14.007	696,8
Cunha Pora	217,8	10.776	6.211	49,5
Curitibanos	1.117,6	42.234	9.545	37,8
Descanso	288,9	17.028	12.598	58,9
Dionísio Cerqueira	357,9	13.720	8.487	38,3
Dona Emma	146,6	3.616	2.633	24,7
Doutor Pedrinho	375,0	2.997	1.637	8,0
Erval Velho	231,7	4.626	2.546	20,0
Faxinal dos Guedes	280,3	9.266	4.198	33,1
Florianópolis	436,5	255.390	15.394	585,1
Formosa do Sul	85,2
Forquilha	184,0	14.059	9.643	76,4
Fraiburgo	428,7	26.649	6.964	62,2
Galvão	215,7	7.069	4.442	32,8
Garopaba	108,3	9.918	4.740	91,6
Garuva	499,7	8.771	2.815	17,6
Gaspar	369,8	35.614	12.250	96,3
Governador Celso Ramos	105,0	9.629	2.157	91,7
Grao Para	329,0	5.387	3.379	16,4
Gravatal	194,3	8.272	6.016	42,6
Guabiruba	173,2	9.905	4.064	57,2
Guaraciaba	329,7	12.434	8.904	37,7
Guaramirim	243,2	17.640	3.766	72,5
Guaruja do Sul	119,9	4.776	2.941	39,8
Guatambu	206,3
Herval do Oeste	213,0	17.832	3.602	83,7
Ibicaré	168,3	3.936	2.941	23,4
Ibirama	268,5	13.773	4.116	51,3
Içara	315,6	38.095	10.728	120,7
Ilhota	245,2	9.448	3.944	38,5
Imarui	541,6	15.431	11.210	28,5
Imbituba	185,7	30.942	5.152	166,6
Imbuia	92,9	4.614	3.093	49,7
Indaial	429,9	30.158	1.924	70,2
Ipirá	150,3	4.765	3.554	31,7
Iporá do Oeste	184,3	7.718	5.496	41,9
Ipuacu	286,6
Ipumirim	239,9	7.253	5.453	30,2
Iraceminha	165,7	5.727	4.585	34,6
Irani	337,8	7.600	4.309	22,5
Irati	89,2
Irineópolis	581,2	9.762	7.116	16,8
Ita	230,8	8.426	6.504	36,5
Itaipópolis	1.242,6	26.240	18.742	21,1
Itajaí	303,6	119.631	5.076	394,0
Itapema	58,7	12.176	928	207,4
Itapiranga	286,1	21.355	15.995	74,6
Itapoa	256,1	4.007	698	15,6
Ituporanga	467,7	21.152	11.348	45,2
Jabora	188,0	4.407	3.251	23,4
Jacinto Machado	423,2	11.514	7.912	27,2
Jaguaruna	328,0	18.427	8.313	56,2
Jaraguá do Sul	540,0	76.968	14.403	142,5
Jardinópolis	67,2
Joacaba	357,3	28.139	4.928	78,8
Joinville	1.081,7	347.151	12.477	320,9
Jose Boiteux	358,6	4.044	3.178	11,3
Lacerdópolis	69,1	2.080	1.244	30,1
Lageado Grande	66,9
Lages	5.297,3	151.235	12.660	28,5
Laguna	445,2	44.862	10.688	100,8

(continua)

(continuação)

MUNICÍPIO	ÁREA TERRITORIAL 31/12/1993 (km²)	POPULAÇÃO RESIDENTE 1991 (hab)		DENSIDADE DEMOGRÁFICA (hab/km²)
		total	rural	
Laurentino	67,9	4.326	2.038	63,7
Lauro Muller	267,0	13.936	4.118	52,2
Lebon Regis	993,1	10.804	6.389	10,9
Leoberto Leal	298,3	4.268	3.787	14,3
Lindoia do Sul	190,3	5.278	4.106	27,7
Lontras	197,5	7.578	3.161	38,4
Luiz Alves	260,8	6.440	4.865	24,7
Macieira	199,4
Mafra	1.788,1	47.042	14.090	26,3
Major Gercino	278,5	3.785	2.681	13,6
Major Vieira	568,8	7.326	5.501	12,9
Maracaja	70,6	4.642	2.145	65,8
Maravilha	296,9	24.107	11.936	81,2
Marema	208,5	6.644	5.288	31,9
Massaranduba	394,5	11.168	7.465	28,3
Matos Costa	371,8	4.995	3.113	13,4
Meleiro	150,8	9.755	6.708	64,7
Mirim Doce	333,9
Modelo	147,2	9.798	7.274	66,6
Mondai	215,5	16.436	11.966	76,3
Monte Carlo	195,2
Monte Castelo	566,2	8.600	4.473	15,2
Morro da Fumaca	82,8	12.373	3.621	149,4
Morro Grande	251,2
Navegantes	119,3	23.662	3.164	198,3
Nova Erechim	63,0	3.114	1.826	49,4
Nova Itaberaba	135,7
Nova Trento	398,9	9.122	3.886	22,9
Nova Veneza	325,7	10.376	5.798	31,9
Novo Horizonte	151,4
Orleans	600,6	20.041	11.126	33,4
Otacilio Costa	1.215,7	14.576	3.981	12,0
Ouro	209,5	6.977	3.889	33,3
Ouro Verde	217,1
Palhoca	322,7	68.430	2.639	212,1
Palma Sola	314,4	8.857	6.114	28,2
Palmitos	347,8	17.749	10.890	51,0
Papanduva	777,3	16.232	9.415	20,9
Paraíso	183,0
Passo de Torres	90,5
Passos Maia	589,7
Paulo Lopes	447,8	5.530	2.712	12,3
Pedras Grandes	153,0	5.062	4.317	33,1
Penha	60,4	13.108	2.595	217,0
Peritiba	93,9	3.189	2.137	34,0
Petrolandia	233,5	7.067	5.673	30,3
Picarras	85,7	7.935	2.489	92,6
Pinhalzinho	134,4	10.673	3.978	79,4
Pinheiro Preto	64,0	2.374	1.585	37,1
Piratuba	149,0	4.909	3.571	32,9
Planalto Alegre	61,1
Pomerode	217,8	18.771	5.024	86,2
Ponte Alta	558,7	4.752	1.707	8,5
Ponte Alta do Norte	384,1
Ponte Serrada	569,8	12.259	6.708	21,5
Porto Belo	93,8	11.689	653	124,6
Porto Uniao	925,6	29.883	7.245	32,3
Pouso Redondo	363,9	11.465	7.097	31,5
Praia Grande	286,1	7.579	4.258	26,5
Presidente Castelo Branco	70,2	1.796	1.334	25,6
Presidente Getulio	322,4	11.372	5.062	35,3
Presidente Nereu	224,9	2.775	1.999	12,3
Quilombo	357,9	19.362	14.720	54,1
Rancho Queimado	270,2	2.359	1.422	8,7
Rio das Antas	343,3	5.753	3.916	16,8
Rio do Campo	496,9	6.887	5.080	13,9
Rio do Oeste	244,7	6.966	5.031	28,5
Rio do Sul	261,2	45.679	2.913	174,9
Rio dos Cedros	556,0	8.642	6.138	15,5

(continua)

(conclusão)

MUNICIPIO	AREA TERRITORIAL 31/12/1993 (km ²)	POPULAÇÃO RESIDENTE 1991 (hab)		DENSIDADE DEMOGRAFICA (hab/km ²)
		total	rural	
Rio Fortuna	286,3	4.174	3.174	14,6
Rio Negrinho	589,2	28.460	3.682	48,3
Rio Rufino	303,2
Riqueza	190,6
Rodeio	134,0	9.371	3.315	69,9
Romelandia	237,7	9.419	7.705	39,6
Salete	167,4	7.129	3.953	42,6
Salto Veloso	68,3	3.510	1.377	51,4
Sangao	83,2
Santa Cecilia	1.175,8	12.611	4.614	10,7
Santa Helena	80,7
Santa Rosa de Lima	184,6	1.896	1.564	10,3
Santa Rosa do Sul	164,4	7.227	5.560	44,0
Santa Terezinha	722,2
Santo Amaro da Imperatriz	353,0	13.392	5.691	37,9
Sao Bento do Sul	487,7	50.328	5.225	103,2
Sao Bonifacio	452,4	3.373	2.717	7,5
Sao Carlos	211,4	12.230	7.275	57,9
Sao Cristovao do Sul	350,8
Sao Domingos	374,4	14.093	8.992	37,6
Sao Francisco do Sul	541,8	29.593	2.251	54,6
Sao Joao Batista	219,9	12.765	4.484	58,0
Sao Joao do Itaperiu	151,4
Sao Joao do Oeste	161,6
Sao Joao do Sul	175,3	8.985	6.219	51,3
Sao Joaquim	1.888,1	22.295	7.573	11,8
Sao Jose	255,9	139.493	11.118	545,1
Sao Jose do Cedro	367,4	17.673	11.843	48,1
Sao Jose do Cerrito	968,7	11.595	9.787	12,0
Sao Lourenco do Oeste	400,7	23.181	13.003	57,9
Sao Ludgero	120,2	6.007	3.037	50,0
Sao Martinho	236,1	3.378	2.655	14,3
Sao Miguel da Boa Vista	71,6
Sao Miguel do Oeste	422,3	42.242	16.604	100,0
Saudades	202,3	9.072	6.775	44,8
Schroeder	149,4	6.607	3.081	44,2
Seara	336,6	18.093	10.528	53,8
Serra Alta	88,7	3.861	3.147	43,5
Sideropolis	419,5	13.388	4.574	31,9
Sombrio	302,3	22.253	7.188	73,6
Sul Brasil	113,3
Taio	715,2	19.369	11.536	27,1
Tangara	586,2	11.833	7.750	20,2
Tijucas	278,9	19.650	5.316	70,5
Timbe do Sul	334,3	5.705	4.385	17,1
Timbo	130,0	23.806	4.651	183,1
Timbo Grande	549,8	4.960	4.012	9,0
Tres Barras	419,1	15.636	3.146	37,3
Treze de Maio	180,0	6.201	5.002	34,5
Treze Tilias	177,8	4.027	2.239	22,6
Trombudo Central	101,6	8.389	4.609	82,6
Tubarao	284,0	95.062	11.798	334,7
Tunapolis	133,8	5.546	4.499	41,4
Turvo	303,1	12.494	7.799	41,2
Uniao do Oeste	88,4	7.234	6.650	81,8
Urubici	1.019,1	11.506	5.985	11,3
Urupema	278,7	2.474	1.287	8,9
Urussanga	237,4	29.882	10.679	125,9
Vargeao	151,4	2.784	1.681	18,4
Vargem	396,8
Vargem Bonita	307,5
Vidal Ramos	375,1	7.587	6.170	20,2
Videira	483,3	35.922	8.688	74,3
Vitor Meireles	423,8	6.203	5.756	14,6
Witmarsum	129,9	3.649	3.162	28,1
Xanxere	430,9	37.638	9.872	87,3
Xavantina	212,0	4.961	4.077	23,4
Xaxim	308,7	21.298	10.797	69,0
Santa Catarina	95.442,9	4.541.994	1.333.457	47,6

Fonte: IBGE (24,37).

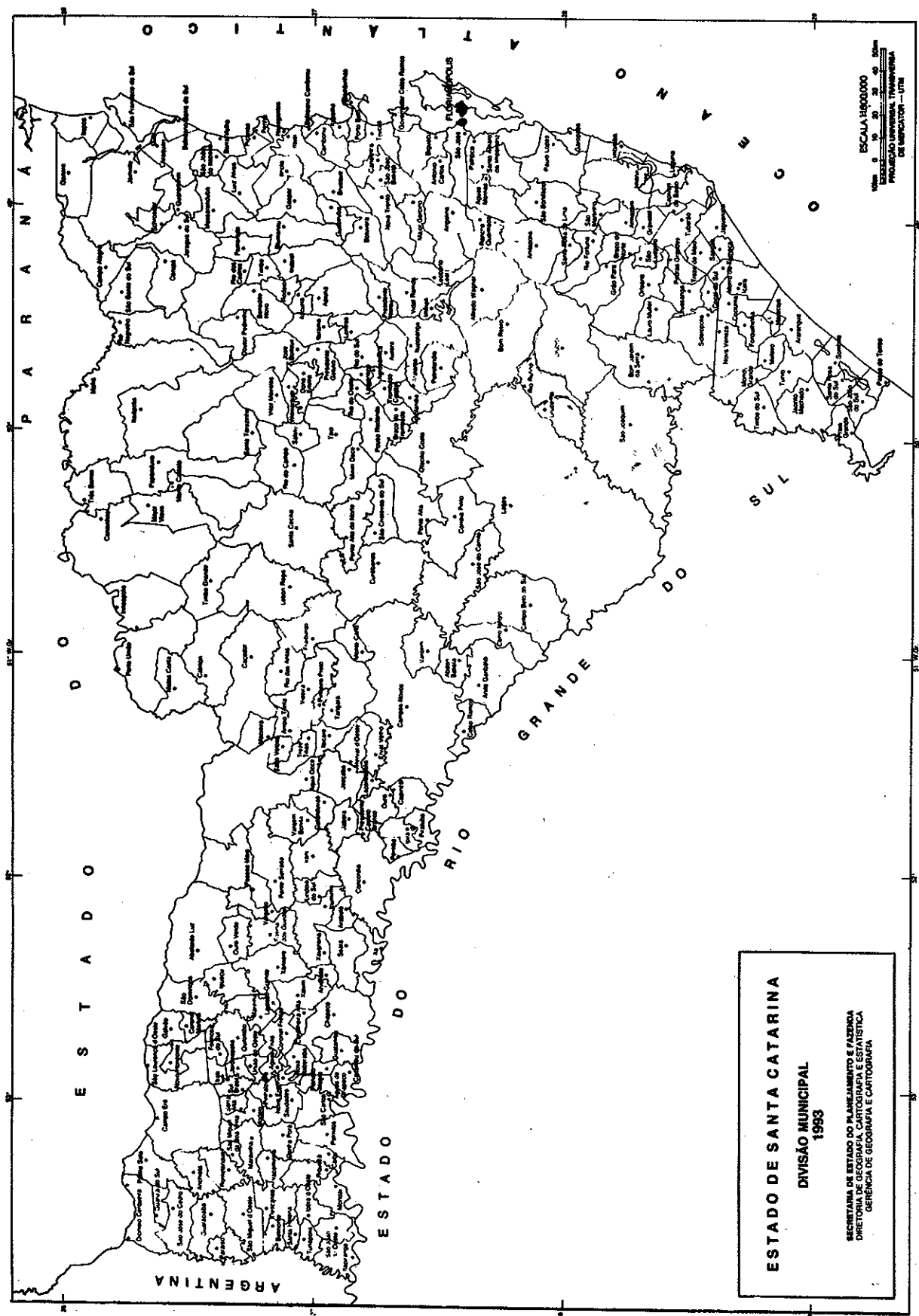


TABELA 2/II

TEMPERATURA MÉDIA MENSAL, VERIFICADA NAS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS DE SANTA CATARINA, EM DIVERSOS PERÍODOS DE VERIFICAÇÃO

(°C)

LOCALIZAÇÃO DA ESTAÇÃO	PERÍODO DE VERIFICAÇÃO (Nº de anos)	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Abelardo Luz	2	22,0	21,1	21,2	19,0	15,1	13,5	11,7	14,9	15,4	18,6	20,9	22,3
Agrolândia	8	23,9	24,2	22,5	20,2	16,6	13,8	13,6	15,7	16,6	18,6	21,0	22,8
Araranguá	43	23,4	23,4	22,4	19,7	17,1	15,2	14,3	15,3	16,7	18,6	20,5	22,3
Blumenau	49	24,5	24,4	23,2	21,0	18,1	16,2	15,5	16,4	17,9	19,6	21,5	23,4
Cacador	32	20,0	20,6	19,4	16,4	13,5	11,9	11,8	13,2	14,8	16,8	18,6	20,0
Campo Alegre	11	19,6	19,5	18,6	16,2	12,7	12,0	11,7	13,0	14,4	15,8	17,0	18,4
Campos Novos	37	20,6	20,6	19,5	16,3	13,8	12,7	12,3	13,2	14,5	16,1	18,1	19,9
Canoinhas	20	25,6	25,7	24,5	21,7	18,5	16,5	16,7	18,0	19,6	21,5	23,9	24,7
Chapeco	18	23,1	22,8	21,7	18,7	15,8	13,9	14,3	15,7	16,7	19,3	20,9	22,4
Curitibanos	41	19,4	19,1	18,1	15,3	12,8	11,1	10,6	12,2	13,5	15,0	16,9	18,4
Florianópolis	77	24,4	24,5	24,2	22,1	19,7	17,5	16,6	17,0	17,9	19,5	21,3	23,1
Fraiburgo	6	19,6	19,9	18,3	15,3	12,7	10,9	11,5	12,8	13,2	15,5	17,3	18,9
Indaial	10	24,5	24,7	23,8	21,0	18,0	15,6	15,8	16,9	18,0	20,2	21,8	23,6
Ita	9	24,6	23,7	22,7	20,1	16,2	13,9	14,0	15,9	17,3	20,5	22,3	23,8
Itajaí	10	24,3	24,5	23,4	21,4	18,2	15,6	15,1	16,3	17,2	19,5	21,8	23,3
Ituporanga	6	22,6	22,3	21,8	19,4	14,6	12,3	11,9	14,1	15,5	18,0	20,4	22,1
Lages	56	20,3	20,1	19,0	16,1	13,4	11,3	10,9	12,1	13,5	15,3	17,3	19,1
Major Vieira	4	15,5	15,8	15,1	13,5	10,1	8,8	10,1	12,6	14,7	16,9	19,3	21,0
Ponte Serrada	5	20,4	19,4	19,8	17,3	13,3	12,1	11,6	13,7	14,5	16,6	18,8	20,1
Porto União	36	21,6	21,5	20,3	16,9	14,2	12,3	11,8	13,3	15,0	17,3	19,3	20,8
São Bento do Sul	6	20,2	20,8	19,2	16,4	13,8	12,2	12,8	12,9	14,6	15,7	17,9	19,2
São Francisco do Sul	30	24,4	24,4	23,7	21,5	19,4	17,5	16,5	17,2	18,0	19,5	21,2	23,0
São Joaquim	37	17,2	17,3	16,1	13,5	11,2	9,7	9,7	10,6	11,6	13,2	14,7	16,2
São Miguel do Oeste	4	22,3	23,1	21,0	19,0	16,2	13,9	15,2	15,4	16,9	18,7	20,5	22,3
Turvo	7	24,8	25,4	24,4	21,1	18,9	16,0	15,6	17,0	17,8	20,0	22,5	23,5
Urussanga	65	23,5	23,5	22,5	19,7	16,9	14,9	14,4	15,5	16,9	18,8	20,7	22,4
Videira	22	21,6	21,6	20,3	16,9	13,8	12,2	12,3	13,5	15,4	17,6	19,2	21,1
Xanxerê	49	20,9	20,8	19,7	16,7	14,1	12,6	12,2	13,9	15,1	16,9	18,7	20,3

Fonte: Epagri.

TABELA 3/II

UMIDADE RELATIVA MÉDIA MENSAL, VERIFICADA NAS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS DE SANTA CATARINA, EM DIVERSOS PERÍODOS DE VERIFICAÇÃO

(%)

LOCALIZAÇÃO DA ESTAÇÃO	PERÍODO DE VERIFICAÇÃO (Nº.de anos)	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Abelardo Luz	2	73,8	73,4	75,8	78,8	76,2	79,2	76,9	71,8	73,4	73,3	71,5	73,0
Araranguá	43	80,7	83,3	83,2	82,9	83,5	83,8	82,8	82,1	82,8	81,2	79,5	79,0
Blumenau	51	82,1	83,7	84,3	85,4	85,8	87,2	86,2	85,2	85,2	83,5	81,2	81,0
Cacador	31	77,8	79,8	80,8	80,5	81,6	81,2	79,4	77,7	77,2	76,2	73,9	75,5
Campo Alegre	9	83,3	84,8	85,1	85,0	83,3	84,5	83,1	80,9	82,2	83,4	81,8	83,2
Campos Novos	34	75,5	77,8	78,0	78,6	79,6	79,5	77,6	74,3	74,7	73,5	71,5	71,7
Canoinhas	18	59,3	61,6	61,4	61,6	64,1	64,5	63,0	59,3	60,9	60,0	54,9	57,0
Chapeco	17	71,6	74,3	74,8	75,9	77,9	77,7	73,0	71,8	70,6	70,1	69,2	71,1
Curitibanos	40	81,9	83,1	84,4	85,7	85,6	85,7	82,8	80,0	82,5	81,3	78,7	79,1
Florianópolis	73	81,2	81,8	82,1	82,0	82,5	83,4	83,4	83,1	83,2	81,8	80,3	80,2
Fraiburgo	6	82,5	84,0	84,9	84,0	78,9	82,3	79,6	81,7	81,7	82,3	79,3	82,1
Indaial	13	74,2	77,8	77,0	78,1	77,9	79,5	80,2	77,6	78,4	77,0	75,4	74,7
Ita	9	76,2	80,8	79,4	82,5	84,6	86,4	83,5	82,0	77,8	75,3	76,8	73,7
Itajaí	10	84,9	85,1	85,3	87,6	88,4	89,1	88,7	87,7	85,8	83,6	82,3	82,9
Ituporanga	7	82,3	80,8	81,3	85,1	86,8	87,7	84,6	83,3	82,8	79,5	75,9	76,8
Lages	57	77,5	78,7	80,0	81,2	82,5	83,4	81,0	80,1	80,2	78,0	75,1	73,8
Major Vieira	5	48,3	47,9	49,2	50,0	50,1	51,6	50,6	64,8	58,3	63,6	61,0	62,5
Ponte Serrada	5	79,6	80,9	79,7	83,4	82,4	80,7	75,1	71,6	74,4	75,7	72,6	75,1
Porto União	36	77,3	79,7	80,9	82,9	84,7	86,6	84,7	81,1	80,3	78,0	74,5	74,4
São Bento do Sul	8	84,7	86,5	87,9	85,5	88,6	87,6	86,6	86,2	85,1	85,4	82,6	84,7
São Francisco do Sul	30	86,1	87,5	87,7	86,0	88,0	87,9	87,9	88,9	88,8	86,7	85,5	85,2
São Joaquim	36	81,5	83,4	83,7	83,1	80,5	79,6	77,9	76,7	79,3	79,9	79,4	80,2
São Miguel do Oeste	2	77,5	81,0	83,0	77,3	77,7	79,3	70,3	71,2	71,2	66,5	63,5	72,5
Urussanga	64	79,9	82,3	83,1	83,5	84,2	84,6	83,1	81,5	81,2	79,7	78,6	77,9
Videira	15	75,6	78,5	80,0	80,9	81,0	80,7	79,5	77,1	74,7	74,4	73,8	74,8
Xanxerê	51	81,1	81,8	81,5	82,4	82,7	83,0	80,8	78,6	78,6	78,6	76,9	78,2

Fonte: Epagri.

TABELA 4/II

PRECIPITAÇÃO MÉDIA MENSAL, VERIFICADA NAS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS DE SANTA CATARINA, EM DIVERSOS PERÍODOS DE VERIFICAÇÃO

(mm)

LOCALIZAÇÃO DA ESTAÇÃO	PERÍODO DE VERIFICAÇÃO (Nº de anos)	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Abelardo Luz	2	259,1	88,9	124,7	274,4	121,4	287,5	86,5	122,7	230,2	187,0	164,4	183,0
Agrolândia	8	119,9	206,4	115,8	115,8	84,6	81,6	143,0	134,0	121,4	160,9	149,3	172,4
Araranguá	44	125,2	128,3	126,3	88,1	76,4	85,9	75,9	104,0	133,7	107,9	89,9	75,7
Blumenau	52	182,3	185,2	146,4	102,5	94,5	87,8	68,4	94,4	121,6	135,5	109,8	131,3
Cacador	32	171,2	165,3	133,2	99,7	129,3	118,3	111,4	123,1	144,3	166,4	136,1	135,4
Campo Alegre	40	189,9	165,2	139,3	83,0	102,2	89,9	67,2	92,0	115,6	143,6	106,0	135,4
Campos Novos	47	156,7	156,8	140,6	134,9	124,2	159,6	146,8	149,9	174,1	171,7	124,1	143,6
Canoinhas	19	136,1	134,3	143,0	89,4	79,4	120,4	89,6	103,4	134,9	130,6	103,7	140,5
Chapeco	22	178,8	158,5	116,7	157,6	176,2	176,3	140,0	147,7	150,5	184,2	171,6	169,2
Curitibanos	42	171,9	140,9	135,0	106,0	119,5	141,4	106,2	130,6	161,1	166,0	117,1	130,1
Florianópolis	77	182,1	177,1	169,2	130,8	106,1	84,3	80,3	95,2	112,5	126,2	131,1	131,4
Fraiburgo	10	130,9	147,0	92,6	82,1	94,7	75,2	94,0	149,9	112,7	141,1	155,4	117,9
Indaial	13	184,9	189,5	154,2	106,5	100,7	107,5	132,8	136,0	131,6	157,1	145,9	173,5
Ita	9	138,4	139,7	98,5	170,1	153,6	116,3	113,6	114,1	131,3	139,8	124,0	113,5
Itajaí	10	216,9	187,7	181,8	130,7	111,0	102,1	125,8	116,0	132,4	150,3	151,9	161,1
Ituporanga	7	215,8	159,1	79,3	122,4	150,5	91,3	92,2	81,9	115,5	160,3	111,8	125,5
Lages	58	149,3	138,2	111,3	99,8	103,2	106,4	107,0	126,4	135,5	156,8	112,8	129,0
Major Vieira	5	153,2	116,7	81,0	117,5	160,4	159,3	88,4	111,2	117,6	175,5	92,6	157,5
Ponte Serrada	5	253,7	139,3	93,8	204,2	218,6	206,1	105,6	124,1	165,5	217,5	140,2	155,7
Porto União	36	134,6	144,8	123,3	92,5	113,9	107,2	109,1	105,4	134,7	149,1	119,9	144,1
São Bento do Sul	12	174,8	200,0	143,0	90,5	86,9	119,3	109,5	112,8	120,2	125,7	117,8	170,3
São Francisco do Sul	30	248,1	281,0	242,9	139,3	125,1	96,4	105,8	92,2	131,4	151,0	135,5	155,3
São Joaquim	36	160,9	150,0	121,3	107,4	104,2	118,4	114,2	164,5	166,0	153,7	125,9	128,3
São Miguel do Oeste	2	245,4	161,1	167,9	154,5	194,0	196,8	85,1	235,8	172,6	244,5	196,1	173,4
Turvo	7	225,5	168,2	161,9	122,6	94,0	144,6	145,9	142,1	166,4	164,7	174,1	158,0
Urussanga	66	195,7	192,9	162,6	105,9	89,3	84,8	88,0	112,2	125,9	127,0	120,8	138,1
Videira	22	168,0	162,7	127,5	115,3	162,6	139,4	133,2	151,1	136,7	179,3	160,4	157,7
Xanxerê	52	229,7	189,4	176,4	168,4	174,3	195,8	155,8	180,3	203,5	227,7	158,5	169,7

Fonte: Epagri.



CAPÍTULO III

MEIOS DE PRODUÇÃO

3. MEIOS DE PRODUÇÃO

3.1. DEMOGRAFIA, MÃO-DE-OBRA E INDICADORES DE BEM-ESTAR

TABELA 1/III

POPULAÇÃO RESIDENTE, SEGUNDO A SITUAÇÃO DE DOMICILIO -
BRASIL E SANTA CATARINA - 1940-1995

(mil habitantes)

DISCRIMINAÇÃO	1940	1950	1960	1970	1980	1991	1992(1)	1993(1)	1994(1)	1995(1)
Brasil	41.236	51.944	70.191	93.139	119.003	146.917	149.415	151.955	154.538	157.166
- Rural	28.356	33.162	38.658	41.054	38.566	36.042	35.825	35.610	35.397	35.184
- Urbana	12.880	18.783	31.534	52.085	80.436	110.876	113.590	116.345	119.142	121.981
Santa Catarina	1.178	1.561	2.129	2.902	3.628	4.542	4.633	4.726	4.820	4.916
- Rural	925	1.198	1.441	1.656	1.474	1.334	1.322	1.310	1.298	1.286
- Urbana	254	363	688	1.246	2.154	3.209	3.311	3.416	3.522	3.630

Fonte: IBGE (4-5,15-16,18-19,22-24).

(1) Estimativa do Instituto CEPA/SC.

TABELA 2/III

POPULAÇÃO RESIDENTE, POR SITUAÇÃO DE DOMICILIO, NOS DEZ
MUNICIPIOS MAIS POPULOSOS DE SANTA CATARINA - 1991

(nº habitantes)

MUNICIPIO	TOTAL	RURAL	URBANA
Santa Catarina	4.541.994	1.333.457	3.208.537
Joinville	347.151	12.477	334.674
Florianopolis	255.390	15.394	239.996
Blumenau	212.025	25.698	186.327
Lages	151.235	12.660	138.575
Criciúma	146.320	14.007	132.313
Sao Jose	139.493	11.118	128.375
Chapeco	123.050	26.299	96.751
Itajai	119.631	5.076	114.555
Tubarao	95.062	11.798	83.264
Jaragua do Sul	76.968	14.403	62.565
Outros	2.875.669	1.184.527	1.691.142

Fonte: IBGE (24).

TABELA 3/III

POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, POR SETOR ECONÓMICO - BRASIL E SANTA CATARINA - 1960-1990

(nº pessoas)

DISCRIMINAÇÃO	1960	1970	1980	1990
Brasil	22.750.028	29.557.224	42.271.526	64.467.981
- Primário	12.408.299	13.090.358	12.661.017	-
- Secundário	2.809.317	5.295.427	10.772.463	-
- Terciário	6.690.561	9.757.390	17.563.670	-
Santa Catarina	641.195	882.229	1.356.186	2.160.372
- Primário	402.149	451.697	418.249	-
- Secundário	70.300	174.020	428.392	-
- Terciário	150.433	223.767	450.793	-

Fonte: IBGE (15-16,20-23,47-48).

Nota: A soma das parcelas e os totais não fecham porque nos totais estão incluídas as pessoas procurando trabalho e as envolvidas em outras atividades que não se enquadram nos itens da tabela.

TABELA 4/III

PESSOAS OCUPADAS, POR SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE - SANTA CATARINA - 1990

(nº pessoas)

GRUPOS DE IDADE (anos)	TOTAL	RURAL	URBANA
10 15	91.653	71.629	20.024
15 25	632.319	308.845	323.474
25 40	794.827	306.530	488.297
40 50	324.258	127.082	197.176
50 60	185.613	83.176	102.437
60 e mais	80.871	47.752	33.119

Fonte: IBGE (48).

TABELA 5/III

DOMICÍLIOS PARTICULARES E INDICADORES DE BEM-ESTAR, SEGUNDO A SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO - BRASIL E SANTA CATARINA - 1990

(número)

DISCRIMINAÇÃO	BRASIL		SANTA CATARINA	
	Rural	Urbana	Rural	Urbana
Domicílio particular	8.299.271	27.279.586	406.648	700.107
- Casa própria	5.582.960	18.247.538	337.327	542.212
- Casa alugada	285.680	6.022.884	13.864	107.064
Rede de água	1.392.743	24.733.313	82.409	590.743
Lixo coletado	995.901	21.947.121	69.316	566.859
Luz elétrica	4.596.718	26.634.082	372.759	689.323
Geladeira	3.057.332	22.239.265	341.953	636.950
Rádio	6.251.547	23.741.725	368.907	647.732
Televisão	3.259.747	22.966.465	301.134	629.247

Fonte: IBGE (47-48).

3.2. UTILIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA E COMERCIALIZAÇÃO

TABELA 6/III

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA, TOTAL E RURAL, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1989-93

(Mwh)

MICRORREGIAO GEOGRAFICA	1989		1990		1991		1992		1993	
	Total	Rural	Total	Rural	Total	Rural	Total	Rural	Total	Rural
Sao Miguel Oeste	111.088	34.102	117.479	36.418	124.086	38.690	133.224	41.366	135.407	41.660
Chapeco	249.195	56.134	289.822	59.333	312.776	64.979	337.536	67.817	373.225	68.496
Xanxere	106.411	33.685	114.114	35.094	121.400	37.163	128.312	36.135	226.050	37.588
Joaçaba	371.816	46.083	378.979	47.427	388.072	50.895	405.664	52.845	438.335	55.882
Concordia	154.524	33.022	168.186	35.488	182.191	38.566	185.756	38.995	194.526	41.175
Canoinhas	247.202	12.466	258.114	12.598	275.119	14.190	281.099	15.876	284.174	16.530
Sao Bento do Sul	161.272	1.431	162.698	1.555	168.827	1.760	172.192	1.959	188.843	2.023
Joinville	1.219.277	15.932	1.216.281	16.990	1.315.397	19.197	1.309.081	19.648	1.453.445	20.035
Curitibanos	78.932	6.943	80.521	6.930	87.043	8.081	91.286	8.861	97.282	9.063
Campos de Lages	341.171	9.728	339.697	10.925	367.304	12.259	380.522	12.525	406.778	14.761
Rio do Sul	168.501	28.406	175.683	29.096	186.736	31.506	189.124	33.079	201.803	34.085
Blumenau	1.109.961	19.544	1.130.238	20.009	1.179.052	21.026	1.221.892	21.552	1.317.868	21.220
Itajaí	369.220	5.376	385.661	5.530	427.604	5.844	456.444	5.966	483.401	5.882
Ituporanga	34.696	11.623	36.181	12.237	39.401	13.449	41.121	14.163	45.262	14.960
Tijucas	83.406	4.966	78.004	5.190	82.233	5.540	98.848	5.902	97.878	6.042
Florianópolis	563.853	9.568	612.418	9.809	658.992	9.376	692.903	9.575	756.721	10.242
Tabuleiro	9.635	3.771	10.140	4.013	11.515	4.660	12.040	4.979	13.405	5.177
Tubarão	339.019	35.364	344.315	32.426	346.603	33.927	336.161	36.020	453.822	37.543
Criciúma	699.866	18.068	600.280	17.677	605.560	18.520	604.617	20.345	809.825	20.978
Araranguá	84.915	18.720	88.771	16.405	106.481	19.501	110.158	20.573	166.218	20.825
Santa Catarina	6.503.962	404.933	6.587.584	415.149	6.986.391	449.129	7.187.979	468.179	8.144.269	484.168

Fonte: Celesc.

TABELA 7/III

NUMERO DE CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA, TOTAL E RURAL, SEGUNDO AS
MICRORREGIÕES GEOGRAFICAS DE SANTA CATARINA - 1989-93

(nº)

MICRORREGIAO GEOGRAFICA	1989		1990		1991		1992		1993	
	Total	Rural	Total	Rural	Total	Rural	Total	Rural	Total	Rural
Sao Miguel Oeste	38.719	19.424	39.803	19.551	40.838	19.774	41.776	20.007	43.760	20.595
Chapeco	68.106	28.140	70.726	28.212	73.819	28.532	77.064	28.757	80.955	29.275
Xanxere	25.688	8.881	26.552	8.823	27.699	8.987	28.814	9.110	30.084	9.171
Joacaba	58.673	13.333	61.035	13.626	63.892	14.044	66.764	14.580	71.127	15.104
Concordia	28.651	12.444	29.212	12.496	30.296	12.655	31.452	12.798	32.701	13.205
Canoinhas	41.845	8.822	44.020	8.652	46.309	9.514	48.244	10.213	50.852	10.779
Sao Bento do Sul	21.820	853	22.634	838	23.614	888	24.537	1.010	25.978	1.073
Joinville	124.217	6.913	131.643	6.947	140.136	7.193	148.999	7.366	158.860	7.512
Curitibanos	20.972	3.296	21.879	3.483	22.751	3.745	23.982	4.025	25.626	4.357
Campos de Lages	56.483	6.078	58.882	6.451	61.338	7.115	63.919	7.598	67.490	8.239
Rio do Sul	44.793	15.675	45.912	15.519	47.213	15.852	48.416	16.196	50.090	16.640
Blumenau	117.522	9.383	122.686	9.020	129.079	8.980	135.050	9.116	143.914	8.808
Itajai	103.878	2.192	110.216	2.074	116.957	2.047	123.891	2.117	132.755	2.141
Ituporanga	12.434	6.819	12.757	6.796	13.247	7.029	13.653	7.160	14.236	7.393
Tijucas	15.895	3.700	16.587	3.686	17.221	3.832	17.869	3.956	18.621	4.075
Florianopolis	158.496	6.274	165.837	4.401	175.114	4.574	183.874	4.771	196.754	4.944
Tabuleiro	5.704	3.397	5.965	3.496	6.154	3.660	6.395	3.811	6.690	4.011
Tubarao	86.164	21.477	91.577	17.360	94.099	19.336	97.163	19.976	102.703	20.899
Criciuma	74.093	10.137	77.486	10.326	80.638	10.352	84.156	10.724	88.600	10.994
Ararangua	32.018	9.768	40.321	10.373	44.549	11.694	46.890	12.256	49.892	12.820
Santa Catarina	1.136.171	197.006	1.195.730	192.130	1.254.963	199.803	1.312.908	205.547	1.391.688	212.035

Fonte: Celesc.

TABELA 8/III

CAPACIDADE ESTATICA DE ARMAZENAGEM EM MEIO AMBIENTE NOS ARMAZENS
CADASTRADOS POR MICRORREGIAO GEOGRAFICA DE SANTA CATARINA - 1994

(t)

MICRORREGIAO GEOGRAFICA	EM MEIO AMBIENTE		
	Total	Convencional	Granel
Sao Miguel Oeste	195.340	48.230	147.110
Chapeco	457.379	149.580	307.799
Xanxere	355.847	125.920	229.927
Joacaba	169.189	69.229	99.960
Concordia	28.290	15.690	12.600
Canoinhas	195.581	78.959	116.622
Joinville	275.495	28.710	246.785
Curitibanos	218.112	86.090	132.022
Campos de Lages	8.890	8.890	...
Rio do Sul	93.032	47.532	45.500
Blumenau	139.640	38.410	101.230
Itajai	195.320	192.320	3.000
Ituporanga	10.755	10.755	...
Tijucas	2.100	2.100	...
Florianopolis	14.280	5.180	9.100
Tabuleiro	360	360	...
Tubarao	94.841	66.112	28.729
Criciuma	77.895	27.836	50.059
Ararangua	196.891	125.656	71.235
Santa Catarina	2.729.237	1.127.559	1.601.678

Fonte: Conab (relatório/maio/94).

TABELA 9/III

COOPERATIVAS POR TIPO DE ATIVIDADE - SANTA CATARINA - 1994

SEGMENTO	NUMERO
Agropecuário	42
Crédito	27
Eletrificação Rural	20
Consumo	14
Trabalho	32
Escolar	17
Habitacional	1
Mistas	6
Total	159

Fonte: Ocesc e IBGE.

TABELA 10/III

NUMERO DE ASSOCIADOS, SEGUNDO O TIPO DE COOPERATIVA - SANTA CATARINA - 1989-92

SEGMENTO	(número)			
	1989	1990	1991	1992
Agropecuário	66.542	66.177	64.666	64.785
Crédito	29.258	29.659	36.479	42.034
Eletrificação Rural	67.065	72.367	75.681	79.301
Consumo	48.209	43.266	42.047	39.284
Trabalho	4.154	4.528	4.964	5.574
Escolar	...	8.510	9.453	10.562
Habitacional	...	825	792	244
Misto	31.423	32.354	33.030	35.587
Total	246.651	257.686	267.112	277.371

Fonte: Ocesc e IBGE.

TABELA 11/III

RECEBIMENTO DE PRODUTOS AGROPECUARIOS PELAS COOPERATIVAS - SANTA CATARINA - 1989-93

PRODUTO	(t)				
	1989	1990	1991	1992	1993
Arroz	60.037	88.400	88.787	103.267	...
Feijão	65.906	74.149	60.168	121.727	...
Milho	372.647	308.400	364.572	364.692	...
Soja	186.140	142.170	95.240	163.032	...
Trigo	39.065	42.443	31.589	53.856	...
Aves (1000 cab)	24.050	25.854	28.420	31.751	33.945
Suínos (1000 cab)	524	643	683	728	684
Leite (1000 l)	106.170	119.595	142.252	157.670	144.568

Fonte: Ocesc; IBGE e Aincadesc.

TABELA 12/III
MOVIMENTAÇÃO DE MERCADORIAS, ORIGINARIAS DO SETOR
PRIMARIO - PORTO DE ITAJAI/SC - 1993

(t)

PRODUTO	QUANTIDADE MOVIMENTADA
1. Origem vegetal	
Abacaxi	21
Arroz	18
Banana	5.688
Cereais diversos	18
Fumo ou tabaco	15.651
Laranja/outros cítricos	585
Maçã e pera	18.419
Mate e erva-mate	21
Milho	1.630
Palmito	8
1.1 Derivados	
Acúcar e preparações	66.588
Celulose	200
Farinha de mandioca	90
Farinha de vegetais diversos	1.115
Fécula e amido de vegetal	54
Flores secas	10
Lecitina de soja	94
Manufaturado div. madeira	59.826
Matérias-primas vegetais	58
Papel para impressão jornal	66.122
Pasta para fabric.papel(cel.)	1.252
Resina vegetal	3.646
Soja (farinha,farelo)	1.002
Soja peletizados	350
Sucos diversos	20.290
Tanino	766
Vegetais em conserva	61
2. Origem animal	
Camarão	217
Carne fresca frigorificada	31.231
Frango congelado/frigorific.	178.445
Mel de abelha	85
Peixes frescos/congelados	922
Peixes, produtos do mar	21
Sardinha	20
2.1 Derivados	
Carne seca, salgada, defumada	5
Materia-prima origem animal	6.601
Pele couro div. curt.prê.	590

Fonte: Porto de Itajaí.

TABELA 13/III
MOVIMENTAÇÃO DE MERCADORIAS, ORIGINARIAS DO SETOR
PRIMARIO - PORTO DE IMBITUBA/SC - 1993

(t)

PRODUTO	QUANTIDADE MOVIMENTADA
Animal Vivo	257
Carnes (bov,suínos e aves)	10.009
Peixe	74

Fonte: Porto de Imbituba.

TABELA 14/III

MOVIMENTAÇÃO DE MERCADORIAS, ORIGINARIAS DO SETOR PRIMARIO - PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL/SC - 1993

(t)

PRODUTO	QUANTIDADE MOVIMENTADA
1. Origem vegetal	
Amendoim em grão	2.845
Arroz	6.169
Castanha de caju	54
Cevada	5.216
Flores vivas	8
Fumo ou tabaco	4.996
Maçã e pera	1.392
Milho	28.026
Plantas vivas diversas	30
Soja (favas,granel,grãos)	111.721
Sorgo	3.854
Trigo	9.832
1.1 Derivados	
Açúcar e preparações	18.875
Algodão sob div.formas	3.941
Borracha nat. goma vegetal	53
Café soluvel	127
Carvão vegetal	553
Celulose	1.360
Chapa de madeira (eucatex)	8.182
Farelos diversos	18
Farinha de mandioca	90
Farinha de milho (fuba)	975
Fibra vegetal nao especific.	519
Fios de algodão	2.454
Flores secas	58
Madeira compensada	8.851
Madeira em bruto/cortada	56.221
Madeira serrada	95.520
Manufaturado div. madeira	10.265
Materias-primas vegetais	60
Óleo de sasafrás	26
Óleo de soja	42.850
Proteína de soja	3.026
Purê de banana	4.921
Resina vegetal	2.217
Soja (farinha,farelo)	872.820
Sucos diversos	705
Tanino	7.347
Vinho	13
2. Origem animal	
Camarão	50
Carne cavalar	367
Carne de gado vacum	8.986
Carne de porco	519
Carne fresca frigorificada	217
Frango congelado/frigorif.	31.075
Peixes frescos congelados	4.895
2.1 Derivados	
Lã sob. diversas formas	52
Pele couro div. curt.pre.	2.921
Pele couro div. em bruto	98
Peles wet - blue/salgado	8

Fonte: Porto de São Francisco do Sul.

3.3. INDICADORES TECNOLÓGICOS, CRÉDITO, MÁQUINAS E INSUMOS

TABELA 15/III

INDICADORES TECNOLÓGICOS - NUMERO DE ESTABELECIMENTOS EXISTENTES E NUMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE USAM DETERMINADA TECNOLOGIA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRAFICAS DE SANTA CATARINA - 1985

MICRORREGIÃO GEOGRAFICA	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS EXISTENTES	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS INFORMANTES				
		Irrigação (1)	Fertilizantes (2)	Defensivos (2)	Práticas de Conservação do solo (2)	Inseminação Artificial (3)
Sao Miguel Oeste	24.191	65	14.754	20.366	11.212	571
Chapeco	36.688	108	20.113	29.298	11.909	308
Xanxere	12.213	43	7.562	9.188	3.940	38
Joacaba	14.810	167	13.166	13.292	3.926	304
Concordia	14.641	66	12.103	13.345	5.809	458
Canoinhas	14.520	151	14.649	11.771	2.686	105
Sao Bento do Sul	2.387	9	2.964	2.028	566	33
Joinville	8.619	2.383	7.055	6.866	289	78
Curitibanos	6.197	102	4.651	5.391	962	33
Campos de Lages	16.249	284	11.285	13.857	1.403	88
Rio do Sul	16.055	1.316	19.177	15.326	5.823	445
Blumenau	13.873	1.962	12.015	12.335	1.870	412
Itajai	2.284	683	1.685	1.950	247	5
Ituporanga	6.700	112	10.008	6.529	3.837	83
Tijucas	4.538	88	4.966	4.199	1.214	2
Florianopolis	4.051	258	2.527	3.299	129	36
Tabuleiro	4.354	48	5.124	4.121	1.167	7
Tubarao	16.103	521	14.920	13.418	2.941	76
Criciuma	6.730	579	7.571	6.127	278	84
Ararangua	9.770	2.159	9.641	9.001	1.404	4
Santa Catarina	234.973	11.104	195.936	201.707	61.612	3.170

(continua)

(conclusão)

MICRORREGIÃO GEOGRAFICA	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS INFORMANTES					
	Ordenha Mecânica	Tratores	Arados tração animal	Arados tração mecânica	Máquinas para plantio	Máquinas para colheita
Sao Miguel Oeste	24	1.747	20.416	1.414	869	687
Chapeco	53	3.168	29.620	2.578	1.493	745
Xanxere	5	2.298	7.566	1.524	1.255	541
Joacaba	130	3.305	10.770	2.164	1.250	187
Concordia	20	1.000	12.563	845	355	466
Canoinhas	34	3.680	7.822	2.308	2.569	572
Sao Bento do Sul	6	441	1.118	293	316	30
Joinville	58	3.795	2.729	2.319	138	254
Curitibanos	16	1.804	2.290	1.048	651	252
Campos de Lages	70	2.467	4.845	1.470	742	258
Rio do Sul	126	6.199	9.927	4.307	2.046	275
Blumenau	61	2.785	4.789	1.741	181	219
Itajai	8	1.266	655	695	56	119
Ituporanga	13	3.495	3.387	2.080	1.234	67
Tijucas	1	1.064	2.421	531	30	18
Florianopolis	10	737	466	380	98	38
Tabuleiro	2	1.136	1.182	869	41	8
Tubarao	45	2.052	8.513	1.086	428	174
Criciuma	20	1.505	4.095	1.039	327	71
Ararangua	12	2.491	5.948	1.754	470	302
Santa Catarina	714	46.435	141.122	30.445	14.549	5.283

Fonte: IBGE (14).

(1) Inclusive os estabelecimentos que declararam mais de um método.

(2) Inclusive os estabelecimentos que declararam mais de um tipo.

(3) Inclusive informantes de outras espécies.

TABELA 16/III

NUMERO DE PRODUTORES, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRICOLAS E TIPO DE CULTIVO - SANTA CATARINA - 1980 E 1985

(nº de produtores)

PRODUTO	1980				1985			
	Total	Cultivo Simples	Cultivo Associ.	Outros Cultiv.	Total	Cultivo Simples	Cultivo Associ.	Outros Cultiv.
Arroz	90.570	80.483	8.879	1.208	93.099	87.583	4.382	1.134
Batata-inglesa	36.961	35.017	1.574	370
Cebola	20.097	18.640	1.166	291
Feijão	132.967	86.543	42.093	4.331	165.362	116.725	43.543	5.094
Fumo	36.581	35.732	618	231	45.655	44.666	493	496
Mandioca	88.574	71.946	13.759	2.869	95.620	84.196	9.154	2.270
Milho	179.294	90.577	52.958	35.759	193.983	110.200	56.000	27.783
Soja	59.157	12.839	42.101	4.217	59.067	19.096	36.314	3.657

Fonte: IBGE (13-14).

TABELA 17/III

CRÉDITO RURAL CONCEDIDO A PRODUTORES E COOPERATIVAS, SEGUNDO A FINALIDADE E A INSTITUIÇÃO FINANCEIRA - SANTA CATARINA - 1989-93

DISCRIMINAÇÃO	1989	1990	1991	1992	1993(1)
POR FINALIDADE					
Número de contratos	103.771	94.911	147.755	127.972	100.712
- Atividade agrícola	94.839	90.183	140.699	119.901	92.124
Custeio	79.845	79.580	132.705	93.308	80.449
Investimento	13.756	9.522	7.252	8.828	5.994
Comercialização	1.238	1.081	742	7.765	5.681
- Atividade pecuária	8.932	4.728	7.056	8.071	8.588
Custeio	7.830	4.164	6.719	7.196	7.731
Investimento	1.098	555	333	864	854
Comercialização	4	9	4	11	3
Valor dos contratos (US\$ 1000).	418.482	440.088	426.184	470.356	556.960
- Atividade agrícola	278.417	346.253	345.562	386.517	500.294
Custeio	209.062	256.247	283.162	222.817	337.754
Investimento	37.079	20.158	26.877	67.195	98.036
Comercialização	32.276	69.847	35.523	96.506	64.503
- Atividade pecuária	140.065	93.835	80.622	83.838	56.666
Custeio	135.568	89.981	79.714	79.151	54.685
Investimento	4.208	2.169	749	2.844	1.626
Comercialização	289	1.685	159	1.843	355
BANCO DO BRASIL					
Número de contratos	53.500	43.607	69.045	44.481	19.724
Miniprodutor	35.225	27.888	22.396	6.878	9.836
Pequeno produtor	16.347	13.501	43.737	32.058	8.181
Médio produtor	1.197	1.453	2.226	4.856	1.119
Grande produtor	328	633	678	688	581
Cooperativas	317	131	0	1	7
Outros beneficiários	86	1	8	0	0
Valor dos contratos (US\$ 1000)	176.989	196.480	291.639	355.571	56.903
Miniprodutor	41.073	48.521	26.801	11.974	7.181
Pequeno produtor	48.401	56.866	141.998	194.965	26.676
Médio produtor	15.181	21.867	45.155	84.812	15.076
Grande produtor	24.978	54.551	77.674	63.659	6.975
Cooperativas	44.656	14.673	0	161	995
Outros beneficiários	2.700	1	11	0	0

Fonte: Bacen e Banco do Brasil.

(1) Os dados do Banco do Brasil em 1993 correspondem ao 1º semestre.

TABELA 18/III**VENDA DE MAQUINAS AGRICOLAS - SANTA CATARINA****- 1989-92**

(unidade)

DISCRIMINAÇÃO	1989	1990	1991	1992
Cultivadores	769	1.192
Trator de rodas (em cv)				
Até 49	292	143	149	299
50 100	938	627	846	1.178
100 200	185	83	39	124
200 e mais
Tratores de esteiras	21	33
Colheitadeiras	79	105
Total Geral	1.415	853	1.903	2.931

Fonte: Anfavea (1-3).

TABELA 19/III**CONSUMO APARENTE DE FERTILIZANTES - SANTA CATARINA****- 1989-93**

(t)

DISCRIMINAÇÃO	1989	1990	1991	1992	1993
Fertilizante	259.105	266.185	288.151	278.571	339.680
Nutrientes (total)	107.012	108.726	115.102	118.954	148.733
- N	30.888	30.867	35.757	37.191	45.236
- P205	41.950	43.741	43.197	44.464	57.192
- K20	34.174	34.118	36.148	37.299	46.305

Fonte: Anda (6-10).

TABELA 20/III**PRODUÇÃO DE SEMENTES CERTIFICADAS (1) - SANTA CATARINA****- SAFRAS 1988/89 A 1992/93**

(t)

CULTURA	1988/89	1989/90	1990/91	1991/92	1992/93
Alho	157,90	286,14	126,60	31,70	333,29
Arroz Irrigado	1.324,97	2.010,47	3.153,24	3.794,30	2.498,70
Batata	32.813,94	34.656,33	38.051,19	42.569,12	30.790,53
Feijão	375,19	383,84	865,20	420,00	239,45
Soja	1.233,05	159,20	271,50	97,90	66,75
Trigo	345,71	247,45	170,80	313,90	332,80

Fonte: Cidasc.

(1) Produção aprovada.

TABELA 21/III

PRODUÇÃO DE SEMENTES FISCALIZADAS (1) - SANTA CATARINA
- SAFRAS 1988/89 A 1992/93

CULTURA	(t)				
	1988/89	1989/90	1990/91	1991/92	1992/93
Arroz Irrigado	518,55	837,20	694,00	753,55	2.106,05
Arroz Sequeiro	27,00	56,05	32,50	114,78	199,80
Aveia	562,06	575,66	305,90	456,97	581,85
Azevem	54,68	100,05	55,53	143,09	170,08
Cevada	3.820,62	2.800,16	517,20	1.329,20	897,00
Feijão	3.087,83	2.766,54	3.498,30	3.896,50	3.157,33
Milheto	137,75	158,10	100,90	113,55	19,00
Milho	2.173,84	2.236,06	2.811,70	3.733,42	4.142,07
Soja	73.137,65	68.004,29	52.134,08	61.859,43	69.254,56
Trigo	6.252,84	8.870,50	11.087,05	9.075,46	9.552,90
Triticale	101,77	...	3,30	161,95	234,45

Fonte: Cidasc.

(1) Produção aprovada.

3.4. ESTRUTURA FUNDIÁRIA E UTILIZAÇÃO DE TERRAS

TABELA 22/III

ESTABELECIMENTOS RECENSEADOS E AREA TOTAL, SEGUNDO
A CONDIÇÃO DO PRODUTOR E GRUPOS DE AREA TOTAL -
- SANTA CATARINA - 1985

CONDIÇÃO DO PRODUTOR E GRUPOS DE AREA TOTAL	ESTABELECIMENTOS RECENSEADOS (nº)	AREA TOTAL (ha)
SANTA CATARINA	234.973	7.419.445
CONDIÇÃO DO PRODUTOR		
- Proprietário	182.816	6.692.774
- Arrendatário	15.446	296.060
- Parceiro	16.128	164.168
- Ocupante	20.583	266.174
GRUPOS DE AREA TOTAL (ha)		
1 T 5	46.461	125.879
5 T 10	45.422	322.716
10 T 20	63.950	888.066
20 T 50	56.245	1.674.550
50 T 100	13.341	891.723
100 T 200	4.897	660.084
200 T 500	2.959	901.502
500 T 1.000	1.005	695.142
1.000 e mais	571	1.260.162
Sem declaração	122	0

Fonte: IBGE (14).

TABELA 23/III

UTILIZAÇÃO DAS TERRAS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1985

(ha)

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	LAVOURA PERMANENTE	LAVOURA TEMPORÁRIA	LAVOURA TEMPORÁRIA EM DESCANSO	PASTAGENS NATURAIS	PASTAGENS PLANTADAS	MATAS E FLORESTAS NATURAIS	MATAS E FLORESTAS PLANTADAS	TERRAS PRODUTIVAS NÃO UTILIZADAS
Sao Miguel Oeste	4.209	211.769	13.792	11.009	43.241	42.282	5.336	10.724
Chapeco	6.399	318.263	22.795	35.239	39.478	55.403	8.067	15.547
Xanxere	5.029	176.796	11.652	59.578	27.343	69.997	13.259	12.631
Joacaba	14.527	132.489	49.796	277.229	54.162	132.902	56.083	24.485
Concordia	2.815	119.849	24.846	34.098	27.507	34.152	5.047	15.125
Canoinhas	3.614	158.356	43.454	147.778	19.210	149.988	183.788	18.802
Sao Bento do Sul	1.028	12.954	5.171	24.821	8.007	32.350	23.222	2.939
Joinville	14.147	34.053	7.160	20.157	12.852	69.239	21.225	12.506
Curitibanos	1.880	102.922	19.113	184.960	66.111	119.340	76.191	8.297
Campos de Lages	4.783	82.861	32.020	751.317	68.105	277.607	75.726	18.383
Rio do Sul	1.522	96.187	19.756	72.923	43.019	84.086	9.327	17.454
Blumenau	6.044	39.544	13.689	47.853	14.133	87.098	14.847	22.060
Itajaí	1.906	17.101	2.463	20.202	4.529	14.628	7.320	4.234
Ituporanga	491	42.012	6.524	22.509	1.946	16.601	3.712	7.459
Tijucas	1.621	22.375	6.041	30.671	3.633	30.809	2.142	9.905
Florianopolis	3.449	14.312	6.611	25.291	9.695	28.975	5.408	5.645
Tabuleiro	1.094	18.878	13.708	46.208	18.882	26.301	7.740	12.223
Tubarao	4.535	72.923	16.761	51.284	57.236	40.967	18.132	18.761
Criciúma	4.147	37.621	3.493	22.076	16.834	16.871	12.397	6.018
Ararangua	6.687	67.431	6.051	42.318	5.662	15.846	15.053	6.569
Santa Catarina	89.927	1.778.696	324.896	1.927.521	541.565	1.345.442	564.022	249.767

Fonte: IBGE (14).

Nota: O total do estado difere do dado que está no documento original em função do somatório das parcelas feito nesta tabela.

CALENDARIO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRICOLAS DE SANTA CATARINA

PRODUTO	FASE	MÊSES											
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
ALHO	Plantio						////	////	////				
	Colheita											////	////
	Comerc.	////	////	////	////	-							////
ARROZ IRRIGADO	Plantio								////	////	////	////	////
	Colheita	////	////	////	////	////							
	Comerc.	////	////	////	////	////	////						
ARROZ SEQUEIRO	Plantio									////	////	////	////
	Colheita		////	////	////								
	Comerc.		////	////	////								
BANANA	Plantio	////	////	////	////	////	////				////	////	////
	Colheita	////	////	////	////	////	////	////	////	////	////	////	////
	Comerc.	////	////	////	////	////	////	////	////	////	////	////	////
BATATA 1a.SAFRA	Plantio	////	////	////	////	////	////						
	Colheita	////	////	////	////	////	////				////	////	////
	Comerc.	////	////	////	////	////	////				////	////	////
BATATA 2a.SAFRA	Plantio	////	////	////	////	////	////						
	Colheita	////	////	////	////	////	////	////	////	////	////	////	////
	Comerc.	////	////	////	////	////	////	////	////	////	////	////	////
CANA-DE-AÇUCAR	Plantio	////	////	////	////	////			////	////	////	////	////
	Colheita					////	////	////	////	////	////	////	////
	Comerc.					////	////	////	////	////	////	////	////
CEBOLA	Plantio						////	////	////	////			
	Colheita	////	////	////	////	////						////	////
	Comerc.	////	////	////	////	////						////	////
FEIJÃO 1a.SAFRA	Plantio									////	////	////	////
	Colheita	////	////	////									////
	Comerc.	////	////	////	////								////
FEIJÃO 2a.SAFRA	Plantio	////	////										
	Colheita				////	////							
	Comerc.				////	////	////	////					
FUMO	Plantio							////	////	////	////	////	////
	Colheita	////	////	////	////							////	////
	Comerc.	////	////	////	////							////	////
MANDIOCA	Plantio								////	////	////	////	////
	Colheita				////	////	////	////	////	////			
	Comerc.				////	////	////	////	////	////			
MILHO	Plantio										////	////	////
	Colheita	////	////	////	////	////	////	////	////	////	////	////	////
	Comerc.				////	////	////	////	////	////	////	////	////
SOJA	Plantio										////	////	////
	Colheita				////	////							
	Comerc.				////	////	////	////	////	////	////	////	////
TRIGO	Plantio					////	////	////					
	Colheita										////	////	////
	Comerc.	////									////	////	////
TOMATE	Plantio	////	////	////	////	////	////	////	////	////	////	////	////
	Colheita	////	////	////	////	////	////	////	////	////	////	////	////
	Comerc.	////	////	////	////	////	////	////	////	////	////	////	////
MAÇA	Plantio							////	////	////			
	Colheita		////	////	////	////							
	Comerc.	////	////	////	////	////							

FONTE: Instituto Cepa/SC.



CAPÍTULO IV

***RESULTADOS FÍSICOS E
ECONÔMICOS***

4. RESULTADOS FÍSICOS E ECONÔMICOS

4.1. ÁREA, PRODUÇÃO, OFERTA E DEMANDA DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

TABELA 1/IV

ÁREA COLHIDA E PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGROPECUÁRIOS, NO BRASIL E EM SANTA CATARINA, PARTICIPAÇÃO E POSIÇÃO DE SANTA CATARINA NO CENÁRIO NACIONAL - SAFRA 1992/93

PRODUTO	ÁREA COLHIDA (ha)			PRODUÇÃO (t)			POSIÇÃO DE SANTA CATARINA
	Brasil	Santa Catarina	Participação SC/BR (%)	Brasil	Santa Catarina	Participação SC/BR (%)	
Alho	16.900	4.126	24.4	78.889	23.835	30.2	1 ^a
Arroz	4.420.805	146.054	3.3	10.142.934	598.372	5.9	4 ^a
Batata 1 ^a safra	92.412	13.391	14.5	1.285.370	147.279	11.5	5 ^a
Batata 2 ^a safra	69.268	5.659	8.2	1.074.195	62.080	5.8	5 ^a
Cebola	70.752	22.176	31.3	916.515	231.319	25.2	2 ^a
Feijão 1 ^a safra	2.323.846	255.912	11.0	1.343.095	229.274	17.1	2 ^a
Feijão 2 ^a safra	1.355.783	97.274	7.2	853.117	64.266	7.5	5 ^a
Fumo	371.857	125.611	33.8	657.014	226.421	34.5	2 ^a
Maçã (1)	26.546	14.000	52.7	513.387	300.000	58.4	1 ^a
Mandioca	1.814.434	56.429	3.1	21.910.868	1.017.560	4.6	7 ^a
Milho	11.868.033	1.030.511	8.7	30.064.975	3.235.251	10.8	5 ^a
Soja	10.627.471	220.211	2.1	22.694.398	435.208	1.9	9 ^a
Tomate	53.421	1.925	3.6	2.339.885	91.328	3.9	7 ^a
Trigo	1.955.621	72.025	3.7	2.795.598	106.321	3.8	4 ^a

Fonte: IBGE (44,46,54,58); ABPM(11).
(1) Área plantada.

TABELA 2/IV

ESTIMATIVA DO BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS VEGETAIS - SANTA CATARINA - 1993-94

PRODUTO	1993							SALDO	
	OFERTA	DEMANDA					Perdas		Total
		Consumo			Reservas para sementes	Total			
		Animal 'in natura'	Humano 'in natura'	Industrial					
Alho	29.814	0	1.620	5.962	3.800	4.472	15.854	13.960	
Arroz	598.372	0	340.288	0	18.048	59.800	418.136	180.236	
Banana	490.464	0	90.000	73.570	0	147.140	310.710	179.754	
Batata	209.359	0	120.000	0	27.800	3.159	150.959	58.400	
Cebola	231.319	0	30.000	0	0	61.319	91.319	140.000	
Feijão	293.540	0	84.000	0	16.000	14.700	114.700	178.840	
Maçã	300.000	0	20.000	10.000	0	3.000	33.000	267.000	
Mandioca	1.017.560	573.905	33.579	407.024	0	3.052	1.017.560	0	
Milho	3.235.251	2.850.300	80.000	270.000	4.000	323.000	3.527.300	-292.049	
Soja	435.208	13.000	2.000	1.100.000	21.000	13.000	1.149.000	-713.792	
Trigo	106.321	0	0	305.000	12.000	2.300	319.300	-212.979	

(continua)

(conclusão)

(t)

PRODUTO	1994							SALDO	
	OFERTA	DEMANDA					Perdas		Total
		Consumo			Reservas para sementes	Total			
		Animal 'in natura'	Humano 'in natura'	Industrial					
Alho	21.660	0	1.620	4.332	3.800	3.250	13.002	8.658	
Arroz	656.600	0	347.263	0	18.600	65.600	431.463	225.137	
Banana	500.000	0	90.000	75.000	0	150.000	315.000	185.000	
Batata	210.580	0	120.000	0	27.400	3.180	150.580	60.000	
Cebola	300.110	0	30.000	0	0	90.110	120.110	180.000	
Feijão	310.000	0	85.500	0	16.500	15.500	117.500	192.500	
Maçã	265.000	0	20.000	10.000	0	3.000	33.000	232.000	
Mandioca	930.305	524.693	30.700	372.122	0	2.790	930.305	0	
Milho	3.331.260	2.945.000	80.000	270.000	4.000	333.000	3.632.000	-300.740	
Soja	430.200	10.000	2.000	1.100.000	21.000	12.000	1.145.000	-714.800	
Trigo	100.700	0	0	305.000	12.000	2.015	319.015	-218.315	

Fonte: Instituto Cepa/SC.

TABELA 3/IV

ESTIMATIVA DO BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DE CARNES - SANTA CATARINA - 1993-94

(1.000 t)

DISCRIMINAÇÃO	1993			1994		
	Frango	Bovina	Suína	Frango	Bovina	Suína
Estoque inicial	5	3	4	0	4	4
Produção	636	104	366	660	102	385
Importação	0	31	0	0	31	0
Suprimento interno	641	138	370	660	137	389
Exportação	211	0	32	221	0	40
Consumo nacional	286	0	252	293	0	260
Consumo estadual	144	134	82	146	135	85
Estoque final	0	4	4	0	2	4

Fonte: Apinco; IBGE; Indústria Nacional do Couro e Instituto Cepa/SC.

Obs: Considerou-se apenas a carne sem os componentes necessários para a industrialização.

4.2. AGREGADOS ECONÔMICOS

TABELA 4/IV

AREA TERRITORIAL E DOS ESTABELECIMENTOS AGRICOLAS, PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO DO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO E PRODUTOS ECONOMICAMENTE MAIS EXPRESSIVOS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRAFICAS DE SANTA CATARINA - 1993

MICRORREGIÃO GEOGRAFICA	AREA TERRITORIAL (km ²)	AREA DOS ESTABELECIMENTOS(km ²)	PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO DO VBP (%)	PRODUTOS ECONOMICAMENTE MAIS EXPRESSIVOS
Sao Miguel Oeste	4.217,4	3.678	8,4	Milho, Suínos, Fumo, Frangos, Leite
Chapeco	6.081,7	5.408	15,5	Frangos, Milho, Suínos, Feijão, Fumo
Xanxere	4.821,1	4.025	7,6	Frangos, Milho, Suínos, Soja, Feijão
Joacaba	8.982,0	8.008	12,1	Frangos, Suínos, Maçã, Milho, Leite
Concordia	3.147,9	2.882	9,7	Frangos, Suínos, Milho, Feijão, Leite
Canoinhas	9.788,0	7.718	6,2	Fumo, Milho, Suínos, Feijão, Soja
Sao Bento do Sul	1.578,9	1.192	0,5	Frangos, Milho, Fumo, Suínos, Leite
Joinville	4.627,5	2.145	3,1	Banana, Arroz, Frangos, Suínos, Leite
Curitibanos	6.663,4	6.305	3,6	Feijão, Milho, Soja, Bovinos, Suínos
Campos de Lages	15.830,9	14.143	4,1	Maçã, Bovinos, Milho, Feijão, Suínos
Rio do Sul	5.258,0	3.851	6,7	Fumo, Frangos, Suínos, Leite, Milho
Blumenau	4.749,5	2.787	2,1	Leite, Fumo, Suínos, Frangos, Arroz
Itajaí	1.555,4	765	0,8	Arroz, Cana-De-Açúcar, Banana, Leite, Suínos
Ituporanga	1.459,6	1.114	2,9	Fumo, Cebola, Suínos, Milho, Leite
Tijucas	2.150,4	1.259	1,2	Fumo, Leite, Cebola, Cana-De-Açúcar, Milho
Florianópolis	2.466,6	1.106	1,5	Frangos, Tomate, Leite, Suínos, Bovinos
Tabuleiro	2.360,3	1.618	1,3	Cebola, Suínos, Leite, Tomate, Fumo
Tubarão	4.639,9	3.104	5,1	Fumo, Suínos, Frangos, Arroz, Leite
Criciúma	2.120,5	1.303	3,1	Fumo, Suínos, Frangos, Arroz, Milho
Araranguá	2.943,9	1.783	4,6	Fumo, Arroz, Suínos, Frangos, Milho
Santa Catarina	95.442,9	74.194	100,0	Frangos, Fumo, Suínos, Milho, Leite

Fonte: IBGE (14,76); Instituto Cepa/SC.

TABELA 5/IV

ESTIMATIVA DO PRODUTO INTERNO BRUTO, A PREÇOS DE MERCADO, VALOR TOTAL E PER CAPITA, POR SETOR ECONÔMICO - SANTA CATARINA - 1990-93

SETOR	1990	1991	1992	1993
Primário (%)	17	16	19	18
Secundário (%)	34	34	41	42
Terciário (%)	49	50	40	40
Total (US\$ MILHÕES)	12.909	13.300	15.073	17.658
VALOR PER CAPITA (US\$)	2.894	2.940	3.256	3.740

Fonte: Fund. ITEP, Seplan, IBGE, Instituto Cepa/SC, SPF.

TABELA 6/IV

QUANTIDADE, PREÇO RECEBIDO E VALOR DA PRODUÇÃO
AGROPECUÁRIA, SEGUNDO OS PRODUTOS E GRUPOS
DE ATIVIDADE ECONÔMICA - SANTA CATARINA
- SAFRA 1992/93

PRODUTO/ATIVIDADE ECONÔMICA	QUANTIDADE PRODUZIDA (t)	PREÇO RECEBIDO(1) (US\$/kg)	VBP CORRENTE (US\$ mil)	PARTICIPAÇÃO (%)
LAVOURA TEMPORÁRIA			1.121.228	100,00
Alho	23.835	1,66	39.566	3,53
Arroz em casca	598.372	0,14	83.772	7,47
Batata-inglesa	209.359	0,14	29.310	2,61
Cana-de-açúcar	836.545	0,01	8.365	0,75
Cebola	231.319	0,19	43.951	3,92
Feijão	293.540	0,38	112.279	10,01
Fumo em folha	226.421	1,55	349.641	31,18
Mandioca	1.017.560	0,03	30.527	2,72
Milho em grão	3.235.251	0,10	323.525	28,85
Soja	435.208	0,17	73.985	6,60
Tomate	91.328	0,16	14.612	1,30
Trigo	106.321	0,11	11.695	1,04
LAVOURA PERMANENTE			125.427	100,00
Banana	490.460	0,07	36.687	29,25
Laranja	102.803	0,05	5.140	4,10
Maçã	300.000	0,22	66.000	52,62
Uva	60.690	0,29	17.600	14,03
PRODUÇÃO PECUÁRIA(2)			951.768	100,00
Bovinos	224.595	0,64	143.741	15,10
Frangos	902.880	0,52	469.498	49,33
Suínos	476.802	0,71	338.529	35,57
PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL			142.000	100,00
Leite (mil litros)	710.000	0,20	142.000	100,00
LAVOURA TEMPORÁRIA			1.121.228	47,91
LAVOURA PERMANENTE			125.427	5,36
PRODUÇÃO PECUÁRIA(2)			951.768	40,67
PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL			142.000	6,07
1-VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO			2.340.423	100,00
2-CONSUMO INTERMEDIÁRIO(3)			671.702	28,70
3-VALOR ADICIONADO BRUTO(4)			1.668.723	71,30

Fonte: Instituto Cepa/SC.

(1) Preço médio recebido pelo produtor, em equivalente dólar, 1993.

(2) Produção animal em peso vivo - corresponde ao abate total.

(3) Estimativa do valor total dos bens não-duráveis e serviços consumidos no processo de produção dos estabelecimentos durante o período.

(4) Corresponde à diferença entre o VBP e o CI.

TABELA 7/IV

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGROPECUARIOS DE SANTA CATARINA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRAFICAS - 1993

(US\$ 1.000)

MICRORREGIÃO GEOGRAFICA	ALHO	ARROZ	BATATA	CANA DE AÇÚCAR	CEBOLA	FEIJÃO	FUMO	MANDIOCA	MILHO	SOJA
Sao Miguel Oeste	-	1.101	274	125	5	4.459	31.810	2.219	50.778	4.185
Chapeco	20	1.747	388	156	149	33.925	25.989	1.022	84.654	12.533
Xanxere	65	663	711	39	150	7.315	3.825	225	32.017	29.491
Joacaba	14.410	1.178	1.437	89	1.581	6.952	8.716	325	34.106	1.559
Concordia	219	833	662	175	481	7.150	5.286	513	37.207	2.502
Canoinhas	1.511	793	7.115	6	270	12.620	48.730	829	25.752	11.434
Sao Bento do Sul	-	33	275	-	27	431	2.136	40	2.163	12
Joinville	-	15.775	-	408	-	203	1.942	1.872	1.650	-
Curitibanos	19.812	573	1.417	-	259	12.221	1.764	-	10.734	9.976
Campos de Lages	2.434	774	4.404	-	2.500	10.145	3.934	-	10.283	1.216
Rio do Sul	149	7.804	3.093	-	7.202	2.772	55.927	9.857	10.980	-
Blumenau	30	5.992	44	935	65	139	7.617	1.276	2.444	-
Itajai	-	5.136	5	2.524	-	283	894	386	391	-
Ituporanga	314	290	1.453	-	21.071	1.536	22.945	828	5.339	36
Tijucas	149	682	663	1.814	2.131	735	10.978	1.008	1.772	-
Florianopolis	56	1.059	543	1.382	173	333	251	932	465	-
Tabuleiro	297	188	1.635	11	7.528	937	2.342	597	1.862	-
Tubarao	120	9.456	3.476	351	250	3.995	41.635	5.628	3.846	-
Criciuma	-	7.206	904	275	33	2.794	28.977	1.116	3.972	-
Ararangua	-	25.342	64	75	76	2.154	46.864	2.105	3.818	155
Santa Catarina	39.586	86.625	28.563	8.365	43.951	111.099	352.562	30.778	324.233	73.099

(continua)

(conclusão)

MICRORREGIÃO GEOGRAFICA	TOMATE	TRIGO	BANANA	MAÇA	UVA	OVINOS	SUINOS	FRANGO	LEITE	MEL DE ABELHA	TOTAL
Sao Miguel Oeste	-	960	-	-	159	5.449	43.235	29.916	17.491	819	192.985
Chapeco	-	1.902	-	-	1.316	7.739	51.290	108.005	24.635	342	355.812
Xanxere	-	1.956	-	-	1.004	4.468	31.896	56.393	4.834	335	175.387
Joacaba	4.835	1.107	-	39.395	12.640	8.122	45.995	80.281	14.095	1.401	278.224
Concordia	12	1.077	-	-	87	4.578	60.264	93.688	6.802	372	221.908
Canoinhas	-	901	56	-	-	5.112	15.967	5.539	5.456	885	142.976
Sao Bento do Sul	75	16	428	-	-	866	1.884	2.574	1.109	309	12.378
Joinville	228	-	20.203	-	-	2.089	9.754	10.713	6.159	106	71.102
Curitibanos	166	3.091	-	3.973	260	5.093	5.051	4.302	3.144	478	82.314
Campos de Lages	519	127	-	22.631	27	14.482	9.315	1.848	7.712	2.168	94.519
Rio do Sul	212	11	-	-	444	5.663	17.207	17.624	14.007	477	153.429
Blumenau	92	-	3.202	-	86	3.206	7.192	6.619	8.879	84	47.902
Itajai	96	-	2.142	-	-	1.295	1.550	993	1.620	22	17.337
Ituporanga	24	-	-	-	-	1.688	5.369	1.490	4.041	201	66.625
Tijucas	271	-	121	-	429	1.456	1.702	948	3.037	276	28.172
Florianopolis	4.903	-	784	-	-	1.600	1.953	15.621	3.995	356	34.406
Tabuleiro	2.582	-	17	-	44	1.543	3.611	1.596	3.266	929	28.985
Tubarao	581	1	341	-	549	6.751	19.860	11.881	7.121	364	116.206
Criciuma	123	-	3.060	-	557	2.275	7.561	7.213	2.814	1.810	70.690
Ararangua	-	-	3.537	-	-	3.033	9.552	8.032	1.361	196	106.364
Santa Catarina	14.719	11.149	33.891	65.999	17.602	86.508	350.208	465.276	141.578	11.930	2.297.721

Fonte: Instituto Cepa/SC.

TABELA 8/IV

MONTANTE MENSAL DE ICMS ARRECADADO PELAS ATIVIDADES RELACIONADAS COM A AGRICULTURA - SANTA CATARINA - 1993

(Em US\$ 1,00)

ATIVIDADE	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO
Insumos/Máq./Equipamentos	3.583.801	4.057.328	5.273.354	4.334.234	4.128.774
Produtos Agropecuários	764.962	782.145	803.292	1.024.430	1.052.435
- Agricultura	225.614	62.519	194.953	308.053	255.811
- Pecuária	164.061	175.310	85.423	162.519	174.300
- Pescado	102.991	159.820	130.149	172.628	120.719
- Silvicultura	89.082	84.009	103.445	109.967	94.783
- Pesquisa agropecuária	3.825	1.576	2.079	2.121	2.137
- Coop. agropecuária	179.389	298.911	287.243	269.141	404.685
Transformação Primária	9.589.629	10.573.055	8.958.067	10.267.942	9.314.748
- Agricultura	3.531.131	4.134.120	3.499.157	3.653.457	3.544.495
- Pecuária	3.445.596	3.640.141	2.046.885	2.727.147	1.957.932
- Silvicultura	2.612.903	2.798.794	3.412.026	3.887.339	3.812.321
Comércio de Prod. Primários	729.999	809.642	637.799	733.859	750.029
- Agricultura	201.205	248.679	153.451	224.085	274.421
- Pecuária	368.003	361.956	330.509	311.075	302.944
- Pescado	33.517	23.234	33.404	24.427	18.873
- Silvicultura	127.274	175.772	120.434	174.272	153.791
Serviços Prest. à Agricultura	3.633	3.258	3.583	3.217	2.824
TOTAL DAS ATIVIDADES	14.672.025	16.225.427	15.676.095	16.363.682	15.248.811
TOTAL ESTADUAL	76.135.196	71.949.391	72.349.127	75.814.738	72.303.468
PARTICIPAÇÃO ATIVIDADES NO TOTAL ESTADUAL (%)	19,27	22,55	21,67	21,58	21,09

(continua)

(continuação)

ATIVIDADE	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO
Insumos/Máq./Equipamentos	4.741.735	4.095.405	5.209.535	3.185.286	3.289.876
Produtos Agropecuários	901.830	558.463	467.576	386.050	508.661
- Agricultura	110.232	175.746	103.252	85.605	153.802
- Pecuária	131.673	96.567	122.398	125.675	126.810
- Pescado	166.143	55.831	43.603	16.986	22.729
- Silvicultura	90.284	99.738	94.366	80.583	76.323
- Pesquisa agropecuária	762	1.977	1.778	1.653	950
- Coop. agropecuária	402.735	128.603	102.179	75.548	128.046
Transformação Primária	9.380.851	8.172.105	8.360.065	7.402.046	6.700.762
- Agricultura	2.898.743	2.160.806	2.025.306	2.023.402	1.662.108
- Pecuária	2.456.042	2.430.398	2.817.545	2.246.866	2.145.078
- Silvicultura	4.026.066	3.580.901	3.517.213	3.131.777	2.893.576
Comércio de Prod. Primários	616.666	509.076	639.832	753.818	627.208
- Agricultura	193.694	134.588	182.450	279.758	249.157
- Pecuária	224.852	194.497	296.249	282.274	211.831
- Pescado	27.444	15.578	19.417	18.810	19.363
- Silvicultura	170.676	164.413	141.715	172.975	146.856
Serviços Prest. à Agricultura	2.837	2.329	2.527	1.724	637
TOTAL DAS ATIVIDADES	15.643.918	13.337.378	14.679.535	11.728.923	11.127.144
TOTAL ESTADUAL	70.899.763	67.226.740	70.735.408	67.645.148	66.563.666
PARTICIPAÇÃO ATIVIDADES NO TOTAL ESTADUAL	22,06	19,84	20,75	17,34	16,72

(continua)

(conclusão)

ATIVIDADE	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	PARTICIPAÇÃO % POR ITEM NO TOTAL DO ICMS ESTADUAL
Insumos/Máq./Equipamentos	5.127.053	4.755.877	51.782.257	5,98
Produtos Agropecuários	563.237	588.107	8.401.187	0,97
- Agricultura	208.199	268.296	2.152.084	0,25
- Pecuária	96.961	112.187	1.573.885	0,18
- Pescado	10.915	56.111	1.058.625	0,12
- Silvicultura	99.537	72.806	1.094.923	0,12
- Pesquisa agropecuária	1.544	3.157	23.560	0,00
- Coop. agropecuária	146.080	75.549	2.498.109	0,29
Transformação Primária	6.923.831	8.457.263	104.100.365	12,02
- Agricultura	1.943.222	1.755.145	32.831.093	3,79
- Pecuária	3.033.301	4.984.445	33.931.377	3,92
- Silvicultura	1.947.308	1.717.672	37.337.895	4,31
Comércio de Prod. Primários	681.696	670.668	8.160.292	0,94
- Agricultura	295.652	285.769	2.722.910	0,31
- Pecuária	231.977	204.185	3.320.353	0,38
- Pescado	12.861	22.725	269.655	0,03
- Silvicultura	141.205	157.989	1.847.373	0,21
Serviços Prest. à Agricultura	0	0	26.568	0,00
TOTAL DAS ATIVIDADES	13.295.817	14.471.914	172.470.669	19,91
TOTAL ESTADUAL	76.666.255	78.067.664	866.356.566	-
PARTICIPAÇÃO ATIVIDADES NO TOTAL ESTADUAL	17,34	16,85	19,76	-

FONTE: Secretaria do Planejamento e Fazenda.
ELABORAÇÃO: Instituto Cepa/SC.

4.3. INDICADORES ECONÔMICOS

TABELA 9/IV

VALOR MÉDIO MENSAL DO DOLAR COMERCIAL AMERICANO (venda)

- BRASIL - 1989-94

(em moeda corrente)

MES	1989	1990	1991	1992	1993	1994
Janeiro	0,903	14,313	193,189	1.197,377	14.059,142	390,845
Fevereiro	1,000	23,661	221,756	1.478,655	17.868,592	550,807
Março	1,000	37,701	230,085	1.814,518	22.469,246	768,120
Abril	1,015	47,890	252,175	2.196,784	28.728,942	1.109,564
Mai	1,099	52,230	272,977	2.628,642	37.040,310	1.585,475
Junho	1,337	57,116	297,871	3.149,767	48.106,460	2.296,256 (1)
Julho	1,914	66,517	328,922	3.829,196	62.773,236	0,929 (1)
Agosto	2,475	71,757	371,282	4.672,143	82,740	0,899 (1)
Setembro	3,267	75,541	428,951	5.771,524	111,189	0,866 (1)
Outubro	4,490	95,165	583,852	7.214,900	151,225	0,846 (1)
Novembro	6,248	123,133	740,367	9.046,797	205,801	-
Dezembro	9,259	154,586	957,874	11.150,875	279,385	-

Fonte: Bacen (12).

(1) Dados preliminares sujeitos a retificação.

Nota: de 15 jan/89 a 14 mar/90 = cruzado novo
de 15 mar/90 a 31 jul/93 = cruzeiro
de 01 ago/93 a 30 jun/94 = cruzeiro real
a partir de 01 jul/94 = Real

TABELA 10/IV

TAXA REFERENCIAL MENSAL (TR) - 1991-94

(%)

MES	1991	1992	1993	1994
Janeiro	-	25,480000	26,760000	41,440000
Fevereiro	7,000000	25,610000	26,400000	39,860000
Março	8,500000	24,270000	25,810000	41,850000
Abril	8,930000	21,080000	28,220000	45,970000
Maio	8,990000	19,810000	28,680000	46,440000
Junho	9,400000	21,050000	30,080000	46,875300
Julho	10,050000	23,690000	30,370000	5,026100
Agosto	11,950000	23,220000	33,340000	2,131200
Setembro	16,780000	25,380000	34,620000	2,439100
Outubro	19,770000	25,070000	36,530000	2,555100
Novembro	30,520000	23,290000	36,160000	-
Dezembro	28,420000	23,950000	36,800000	-

Fonte: Bacen.

TABELA 11/IV

INDICE GERAL DE PREÇOS - DISPONIBILIDADE INTERNA
(IGP-DI) - 1989-94

(base: ago/94=100)

MES	1989	1990	1991	1992	1993	1994
Janeiro	0,0000202	0,0004782	0,0052601	0,0322754	0,4120532	12,7827404
Fevereiro	0,0000226	0,0008210	0,0063703	0,0402778	0,5212683	18,2039627
Março	0,0000235	0,0014886	0,0068320	0,0486157	0,6662375	26,3639800
Abril	0,0000247	0,0016573	0,0074290	0,0576303	0,8542270	37,5573723
Maio	0,0000279	0,0018076	0,0079138	0,0705660	1,1298574	52,9374596
Junho	0,0000353	0,0019706	0,0086942	0,0856786	1,4769962	77,5942020
Julho	0,0000487	0,0022264	0,0098095	0,1042640	1,9490985	96,7677525
Agosto	0,0000665	0,0025142	0,0113289	0,1308937	2,6026604	100,0000000
Setembro	0,0000924	0,0028088	0,0131635	0,1667255	3,5654943	101,5490000
Outubro	0,0001291	0,0032065	0,0165659	0,2083038	4,8185868	-
Novembro	0,0001862	0,0037661	0,0208337	0,2587649	6,5996055	-
Dezembro	0,0002782	0,0043858	0,0254456	0,3200911	8,9899175	-

Fonte: FGV.

Obs: A taxa de julho/94, que deve ser utilizada para correção de contratos, conforme Lei nº 8.880 e Medida Provisória nº 566, foi de 5,47%.

TABELA 12/IV

INDICE GERAL DE PREÇOS DE MERCADO - (IGP-M) 1989-94

(base: ago/94=100)

MES	1989	1990	1991	1992	1993	1994
Janeiro	-	0,00052	0,00687	0,04027	0,52266	15,40929
Fevereiro	-	0,00095	0,00831	0,05149	0,67118	21,69298
Março	-	0,00175	0,00908	0,06250	0,84738	31,60906
Abril	-	0,00224	0,00979	0,07497	1,09171	44,54020
Maió	0,00004	0,00237	0,01052	0,09028	1,41596	63,50420
Junho	0,00004	0,00261	0,01141	0,11159	1,86190	92,21638
Julho	0,00006	0,00292	0,01292	0,13596	2,44377	96,20935
Agosto	0,00008	0,00332	0,01489	0,16944	3,22056	100,00000
Setembro	0,00011	0,00375	0,01711	0,21226	4,35686	101,75100
Outubro	0,00016	0,00423	0,02099	0,26907	5,88334	-
Novembro	0,00022	0,00495	0,02636	0,33211	8,01034	-
Dezembro	0,00032	0,00584	0,03259	0,41538	11,08022	-

Fonte: FGV.

Obs: As variações do IGP-M, de 40,00% para julho/94 e 7,56% para agosto, não constam, pois sua utilização está proibida pela Lei nº 8.880 e pela Medida Provisória nº 566.

TABELA 13/IV

PREÇOS MÉDIOS ANUAIS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES, (MÉDIA PONDERADA) - SANTA CATARINA - 1989-93

(US\$/kg)

PRODUTO	1989	1990	1991	1992	1993
Alho	3,47	4,74	1,89	0,98	1,66
Arroz	0,17	0,18	0,29	0,13	0,14
Batata	0,24	0,16	0,22	0,09	0,14
Cana-de-açúcar	0,01	0,02	0,01	0,01	0,01
Cebola	0,19	0,22	0,30	0,11	0,19
Feijão-preto	0,56	0,49	0,38	0,35	0,35
Feijão-carioca	0,59	0,48	0,46	0,35	0,40
Fumo	0,98	1,56	1,23	1,54	1,55
Mandioca	0,06	0,02	0,03	0,04	0,03
Milho	0,12	0,13	0,12	0,09	0,10
Soja	0,22	0,17	0,17	0,16	0,17
Tomate	0,28	0,29	0,18	0,18	0,16
Trigo	0,14	0,12	0,10	0,12	0,11
Banana-caturra	0,08	0,12	0,09	0,07	0,07
Banana-prata	0,13	0,19	0,15	0,12	0,09
Erva-mate	0,21	0,23	0,15	0,17	0,14
Laranja	0,21	0,24	0,13	0,06	0,05
Maçã	0,70	0,41	0,51	0,24	0,22
Pêssego	0,35	0,53	0,41	0,40	...
Uva	0,33	0,21	0,34	0,24	0,29

Fonte: Instituto Cepa/SC.

TABELA 14/IV

PREÇOS MÍNIMOS MENSIS - REGIÃO SUL - 1990-94

(em moeda corrente)

ANO/MES	ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)	ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)	FEIJÃO (sc 60 kg)	MANDIOCA (t)	MILHO (sc 60 kg)	SOJA (sc 60 kg)	TRIGO (t)
1990 Janeiro	61,62	67,00	346,80	400,00	47,88	55,80	1.959,00
1990 Fevereiro	162,00	176,50	541,20	630,00	114,60	137,40	3.050,00
1990 Março	280,80	305,00	935,40	1.090,00	198,00	237,60	5.280,00
1990 Abril	396,60	431,00	1.321,20	1.540,00	280,20	336,00	7.465,79
1990 Maio	396,60	431,00	1.321,20	1.540,00	280,20	336,00	7.465,79
1990 Junho	418,20	454,50	1.392,60	1.620,00	295,20	354,00	7.867,45
1990 Julho	458,40	498,00	1.526,40	1.780,00	323,40	388,20	8.623,51
1990 Agosto	458,40	498,00	1.690,80	1.970,00	323,40	388,20	9.553,99
1990 Setembro	458,40	498,00	1.869,60	2.180,00	323,40	388,20	10.564,81
1990 Outubro	458,40	498,00	2.110,20	2.460,00	323,40	388,20	13.353,29
1990 Novembro	458,40	498,00	3.405,00	2.800,00	323,40	388,20	15.487,91
1990 Dezembro	458,40	498,00	3.972,00	3.260,00	323,40	388,20	18.426,63
1991 Janeiro	458,40	498,00	4.742,40	5.370,00	323,40	388,20	22.659,14
1991 Fevereiro	1.806,00	1.955,00	5.667,00	6.420,00	1.298,40	1.546,20	27.888,70
1991 Março	1.806,00	1.955,00	5.667,00	6.420,00	1.298,40	1.546,20	27.888,70
1991 Abril	1.806,00	1.955,00	5.667,00	6.420,00	1.298,40	1.546,20	27.888,70
1991 Maio	1.806,00	1.955,00	5.667,00	6.420,00	1.298,40	1.546,20	32.072,00
1991 Junho	1.806,00	1.955,00	5.667,00	6.420,00	1.298,40	1.546,20	32.072,00
1991 Julho	2.528,40	2.737,00	7.933,00	8.990,00	1.818,00	2.164,80	39.040,00
1991 Agosto	2.528,40	2.737,00	7.933,00	8.990,00	1.818,00	2.164,80	47.250,00
1991 Setembro	2.528,40	2.737,00	7.933,00	8.990,00	1.818,00	2.164,80	52.920,00
1991 Outubro	2.528,40	2.737,00	12.002,40	13.600,00	1.818,00	2.164,80	61.387,00
1991 Novembro	2.528,40	2.737,00	16.231,80	15.490,00	1.818,00	2.164,80	73.250,00
1991 Dezembro	2.528,40	2.737,00	21.185,40	20.220,00	1.818,00	2.164,80	95.960,00
1992 Janeiro	2.528,40	2.737,00	27.205,80	27.760,00	1.818,00	2.164,80	123.230,00
1992 Fevereiro	10.879,20	12.326,00	34.138,20	34.830,00	8.187,00	10.007,40	154.630,00
1992 Março	13.665,60	15.482,50	42.880,80	43.750,00	10.284,00	12.570,00	154.630,00
1992 Abril	16.981,80	19.240,50	53.288,40	54.370,00	12.780,00	15.621,00	154.630,00
1992 Maio	20.562,00	23.296,00	64.521,60	65.830,00	15.473,40	18.913,80	154.630,00
1992 Junho	24.634,80	27.911,00	77.303,40	78.870,00	18.538,80	22.660,20	154.630,00
1992 Julho	29.820,60	33.786,50	93.576,00	95.470,00	22.441,80	27.430,20	154.630,00
1992 Agosto	29.820,60	33.786,50	115.744,20	118.080,00	27.757,80	27.430,20	632.850,00
1992 Setembro	29.820,60	33.786,50	142.620,00	145.490,00	34.203,00	27.430,20	779.790,00
1992 Outubro	29.820,60	33.786,50	178.816,20	182.420,00	42.883,80	27.430,20	977.700,00
1992 Novembro	29.820,60	33.786,50	201.279,00	228.150,00	42.883,80	27.430,20	1.222.810,00
1992 Dezembro	29.820,60	33.786,50	248.157,60	281.290,00	42.883,80	27.430,20	1.507.610,00
1993 Janeiro	29.820,60	33.786,50	307.591,20	313.820,00	42.883,80	27.430,20	1.868.680,00
1993 Fevereiro	138.057,00	156.419,00	389.902,20	397.800,00	98.700,00	126.992,40	2.368.740,00
1993 Março	174.504,60	197.713,50	492.837,00	502.820,00	124.756,80	160.518,60	2.368.740,00
1993 Abril	219.544,20	248.743,50	558.033,60	632.600,00	156.956,40	201.948,00	2.368.740,00
1993 Maio	281.499,60	318.939,00	715.510,80	811.120,00	201.249,60	258.937,80	2.368.740,00
1993 Junho	362.233,80	410.410,50	920.718,60	1.043.750,00	258.967,80	333.201,60	2.368.740,00
1993 Julho	471.193,20	533.862,00	1.197.670,80	1.357.710,00	336.865,80	433.428,60	2.368.740,00
1993 Agosto	471,19	533,86	1.560,60	1.760,00	336,60	433,20	9.920,00
1993 Setembro	471,19	533,86	2.080,80	2.350,00	336,60	433,20	13.220,00
1993 Outubro	471,19	533,86	2.802,00	3.170,00	336,60	433,20	17.810,00
1993 Novembro	471,19	533,86	3.825,60	4.330,00	336,60	433,20	24.310,00
1993 Dezembro	471,19	533,86	5.209,80	5.900,00	336,60	433,20	33.110,00
1994 Jan 1ª (1)	471,19	533,86	7.126,80	8.070,00	336,60	433,20	45.290,00
1994 Jan 2ª	471,19	533,86	8.406,60	9.530,00	336,60	433,20	53.430,00
1994 Fev 1ª	3.965,40	4.493,00	10.080,00	11.420,00	2.835,00	3.647,40	64.060,00
1994 Fev 2ª	4.690,20	5.314,00	11.921,40	13.510,00	3.352,80	4.314,00	75.770,00
1994 Mar 1ª	5.546,40	6.284,00	14.098,20	15.980,00	3.965,40	5.101,80	95.150,00
1994 Mar 2ª	6.605,40	7.484,50	16.790,40	19.030,00	4.722,60	6.076,20	113.323,37
1994 Abr 1ª	7.867,80	8.914,00	19.998,00	22.670,00	5.624,40	7.237,20	134.969,34
1994 Abr 2ª	9.600,00	10.877,50	24.402,60	27.660,00	6.863,40	8.830,80	177.350,10
1994 Mai 1ª	11.484,60	13.012,00	29.191,20	33.090,50	8.210,40	10.564,20	197.015,60
1994 Mai 2ª	13.659,00	15.475,50	34.717,80	39.350,00	9.765,00	12.564,00	234.315,50
1994 Jun 1ª	16.818,00	19.054,50	42.747,60	48.460,00	12.023,40	15.469,80	288.509,50
1994 Jun 2ª	20.219,40	22.908,50	51.393,60	58.200,60	14.455,20	18.598,80	346.860,00

Fonte: Conab.

(1) A partir desta data dados por quinzena.

Nota: de 15 jan/89 a 14 mar/90 = cruzado novo;

de 15 mar/90 a 31 jul/93 = cruzeiro;

de 01 ago/93 a 30 jun/94 = cruzeiro real;

a partir de 01 jul/94 = Real.

TABELA 15/IV

PREÇOS MÍNIMOS MENSAIS - REGIÃO SUL - 1990-94

(US\$)

ANO/MES	ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)	ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)	FEIJÃO (sc 60 kg)	MANDIOCA (t)	MILHO (sc 60 kg)	SOJA (sc 60 kg)	TRIGO (t)
1990 Janeiro	4,31	4,68	24,23	27,95	3,35	3,90	136,87
1990 Fevereiro	6,85	7,46	22,87	26,63	4,84	5,81	128,90
1990 Março	7,45	8,09	24,81	28,91	5,25	6,30	140,05
1990 Abril	8,28	9,00	27,59	32,16	5,85	7,02	155,89
1990 Maio	7,59	8,25	25,30	29,48	5,36	6,43	142,94
1990 Junho	7,32	7,96	24,38	28,36	5,17	6,20	137,75
1990 Julho	6,89	7,49	22,95	26,76	4,86	5,84	129,64
1990 Agosto	6,39	6,94	23,56	27,45	4,51	5,41	133,14
1990 Setembro	6,07	6,59	24,75	28,86	4,28	5,14	139,86
1990 Outubro	4,82	5,23	22,17	25,85	3,40	4,08	140,32
1990 Novembro	3,72	4,04	27,65	22,74	2,63	3,15	125,78
1990 Dezembro	2,97	3,22	25,69	21,09	2,09	2,51	119,20
1991 Janeiro	2,37	2,58	24,55	27,80	1,67	2,01	117,29
1991 Fevereiro	8,14	8,82	25,56	28,95	5,86	6,97	125,76
1991 Março	7,85	8,50	24,63	27,90	5,64	6,72	121,21
1991 Abril	7,16	7,75	22,47	25,46	5,15	6,13	110,59
1991 Maio	6,62	7,16	20,76	23,52	4,76	5,66	117,49
1991 Junho	6,06	6,56	19,03	21,55	4,36	5,19	107,67
1991 Julho	7,69	8,32	24,12	27,33	5,53	6,58	118,69
1991 Agosto	6,81	7,37	21,37	24,21	4,90	5,83	127,26
1991 Setembro	5,89	6,38	18,49	20,96	4,24	5,05	123,37
1991 Outubro	4,33	4,69	20,56	23,29	3,11	3,71	105,14
1991 Novembro	3,42	3,70	21,92	20,92	2,46	2,92	98,94
1991 Dezembro	2,64	2,86	22,12	21,11	1,90	2,26	100,18
1992 Janeiro	2,11	2,29	22,72	23,18	1,52	1,81	102,92
1992 Fevereiro	7,36	8,34	23,09	23,56	5,54	6,77	104,57
1992 Março	7,53	8,53	23,63	24,11	5,67	6,93	85,22
1992 Abril	7,73	8,76	24,26	24,75	5,82	7,11	70,39
1992 Maio	7,82	8,86	24,55	25,04	5,89	7,20	58,83
1992 Junho	7,82	8,86	24,54	25,04	5,89	7,19	49,09
1992 Julho	7,79	8,82	24,44	24,93	5,86	7,16	40,38
1992 Agosto	6,38	7,23	24,77	25,27	5,94	5,87	135,45
1992 Setembro	5,17	5,85	24,71	25,21	5,93	4,75	135,11
1992 Outubro	4,13	4,68	24,78	25,28	5,94	3,80	135,51
1992 Novembro	3,30	3,73	22,25	25,22	4,74	3,03	135,16
1992 Dezembro	2,67	3,03	22,25	25,23	3,85	2,46	135,20
1993 Janeiro	2,12	2,40	21,88	22,32	3,05	1,95	132,92
1993 Fevereiro	7,73	8,75	21,82	22,26	5,52	7,11	132,56
1993 Março	7,77	8,80	21,93	22,38	5,55	7,14	105,42
1993 Abril	7,64	8,66	19,42	22,02	5,46	7,03	82,45
1993 Maio	7,60	8,61	19,32	21,90	5,43	6,99	63,95
1993 Junho	7,53	8,53	19,14	21,70	5,38	6,93	49,24
1993 Julho	7,51	8,50	19,08	21,63	5,37	6,90	37,73
1993 Agosto	5,69	6,45	18,86	21,27	4,07	5,24	119,89
1993 Setembro	4,24	4,80	18,71	21,14	3,03	3,90	118,90
1993 Outubro	3,12	3,53	18,53	20,96	2,23	2,86	117,77
1993 Novembro	2,29	2,59	18,59	21,04	1,64	2,10	118,12
1993 Dezembro	1,69	1,91	18,65	21,12	1,20	1,55	118,51
1994 Jan 1ª (1)	1,21	1,37	18,23	20,65	0,86	1,11	115,88
1994 2ª	1,21	1,37	21,51	24,38	0,86	1,11	136,70
1994 Fev 1ª	7,20	8,16	18,30	20,73	5,15	6,62	116,30
1994 2ª	8,52	9,65	21,64	24,53	6,09	7,83	137,56
1994 Mar 1ª	7,22	8,18	18,35	20,80	5,16	6,64	123,87
1994 2ª	8,60	9,74	21,86	24,77	6,15	7,91	147,53
1994 Abr 1ª	7,09	8,03	18,02	20,43	5,07	6,52	121,64
1994 2ª	8,65	9,80	21,99	24,93	6,19	7,96	159,84
1994 Mai 1ª	7,24	8,21	18,41	20,87	5,18	6,66	124,26
1994 2ª	8,62	9,76	21,90	24,82	6,16	7,92	147,79
1994 Jun 1ª	7,32	8,30	18,62	21,10	5,24	6,74	125,64
1994 2ª	8,81	9,98	22,38	25,35	6,30	8,10	151,05

Fonte: Conab.

(1) A partir desta data dados por quinzena.

Nota: de 15 jan/89 a 14 mar/90 = cruzado novo;

de 15 mar/90 a 31 jul/93 = cruzeiro;

de 01 ago/93 a 30 jun/94 = cruzeiro real;

a partir de 01 jul/94 = Real.

4.4. PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

4.4.1. PRODUTO VEGETAL

- ALHO

TABELA 16/IV

AREA COLHIDA DE ALHO EM NIVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICIPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1989-93

NIVEL GEOGRAFICO	1989	1990	1991	1992	1993
Mundo (1.000 ha)	484	492	512	512	...
Índia	84	90	93	95	...
China	73	71	74	74	...
Coreia do Sul	39	44	49	52	...
Espanha	39	35	35	33	...
Tailândia	29	26	30	26	...
Ex-URSS	14	24	24	23	...
Indonésia	19	18	21	23	...
Ex-Iugoslávia	20	19	19	16	...
Brasil	14	17	19	17	...
Bangladesh	13	13	13	13	...
Outros países	140	135	135	140	...
Brasil (ha)	13.960	17.149	18.722	16.900	17.416
Santa Catarina	3.018	4.092	4.581	4.126	4.782
Minas Gerais	3.074	3.035	3.592	3.189	2.718
Rio Grande do Sul	2.269	2.800	3.424	3.223	3.361
Goiás	1.286	2.210	2.404	2.186	2.544
Paraná	1.256	1.262	1.391	1.172	1.414
Espírito Santo	770	1.458	1.084	913	873
Bahia	844	845	687	902	1.020
São Paulo	777	780	980	700	353
Ceará	176	157	131	155	142
Piauí	203	242	152	85	50
Outros estados	287	268	296	249	159
Santa Catarina (ha)	3.018	4.092	4.581	4.126	4.782
MRG Curitibaanos	1.498	2.010	2.089	1.885	2.421
MRG Joacaba	800	1.276	1.602	1.517	1.778
MRG Campos de Lages	259	298	311	261	221
MRG Canoinhas	122	240	289	185	100
MRG Ituporanga	80	80	87	82	67
MRG Tabuleiro	85	59	62	62	60
MRG Concórdia	36	36	37	37	37
MRG Tijucas	30	30	30	30	30
MRG Rio do Sul	23	23	23	23	21
MRG Florianópolis	15	15	13	14	16
MRG Tubarão	22	10	10	15	14
MRG Xanxere	15	9	9	9	9
MRG Blumenau	6	6	6	6	6
MRG Criciúma	27	-	-	-	-
MRG Chapecó	-	-	13	-	2
Principais municípios (ha)	2.369	3.505	3.905	3.550	3.855
Curitibaanos	1.200	1.600	1.700	1.500	1.750
Fraiburgo	200	600	750	750	900
Cacador	204	250	300	300	340
Lebon Régis	200	230	320	250	240
Campos Novos	200	200	250	250	250
Ponte Alta	90	200	120	120	120
Correia Pinto	80	100	120	120	120
Itaiópolis	50	100	120	60	15
Campo Belo do Sul	70	90	90	50	40
Matos Costa	65	65	65	80	40
Papanduva	10	70	70	70	40

Fonte: FAO (28-30); IBGE (45-46,51-58).

TABELA 17/IV

PRODUÇÃO DE ALHO EM NÍVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL,
MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE
SANTA CATARINA - 1989-93

NÍVEL GEOGRÁFICO	1989	1990	1991	1992	1993
Mundo (1.000 t)	2.955	3.136	3.377	3.379	...
China	647	633	655	685	...
Coreia do Sul	357	417	481	495	...
Índia	327	356	370	380	...
Espanha	234	213	217	221	...
Egito	93	185	220	186	...
Estados Unidos	113	180	185	188	...
Indonésia	107	109	134	140	...
Tailândia	111	104	121	100	...
Turquia	88	95	95	94	...
Coreia do Norte	75	80	85	85	...
Outros países	803	764	814	805	...
Brasil (t)	62.033	71.087	85.165	78.889	86.857
Santa Catarina	16.722	19.781	22.592	23.835	29.814
Minas Gerais	13.990	13.471	16.872	14.192	12.361
Rio Grande do Sul	6.813	9.269	12.546	12.311	14.304
Goias	6.820	9.130	12.533	10.516	12.720
Espirito Santo	4.582	6.304	6.420	5.402	5.639
Paraná	4.232	4.257	4.801	4.200	5.284
São Paulo	3.848	3.960	4.930	3.820	1.670
Bahia	2.637	2.845	2.411	2.977	3.815
Piauí	725	890	644	348	240
Ceará	663	529	367	439	322
Outros estados	1.001	951	1.049	849	688
Santa Catarina (t)	16.722	19.781	22.592	23.835	29.814
MRG Curitiba	9.988	10.260	9.739	11.935	17.006
MRG Joacaba	3.728	5.669	8.522	8.681	10.123
MRG Campos de Lages	1.499	1.696	1.802	1.466	1.403
MRG Canoinhas	454	1.391	1.694	910	455
MRG Tabuleiro	274	170	172	179	188
MRG Ituporanga	217	188	204	189	149
MRG Concórdia	129	106	131	132	132
MRG Rio do Sul	120	90	90	90	80
MRG Tijucas	71	75	75	90	90
MRG Tubarão	78	46	39	72	68
MRG Florianópolis	34	40	28	34	56
MRG Xanxerê	30	32	39	39	34
MRG Blumenau	18	18	18	18	18
MRG Criciúma	82	-	-	-	-
MRG Chapecó	-	-	39	-	12
Principais municípios (t)	14.285	17.673	19.960	21.490	24.735
Curitiba	8.400	8.000	7.650	9.750	12.250
Fraiburgo	1.000	2.700	4.500	4.500	5.400
Campos Novos	1.000	1.000	1.375	1.375	1.750
Cacador	775	938	1.500	1.500	1.700
Lebon Régis	1.000	1.035	1.280	1.375	1.320
Ponte Alta	540	1.200	600	720	720
Correia Pinto	400	500	600	600	720
Campo Belo do Sul	560	720	720	400	320
Matos Costa	390	455	455	560	280
Itaipópolis	200	600	720	360	75
Papanduva	20	525	560	350	200

Fonte: FAO (28-30); IBGE (45-46,51-58).

- ARROZ

TABELA 18/IV

AREA COLHIDA DE ARROZ EM NIVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICIPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1989-93

NIVEL GEOGRAFICO	1989	1990	1991	1992	1993
Mundo (1.000 ha)	148.102	146.688	146.970	147.168	148.166
India	42.167	42.596	42.190	42.000	42.400
China	33.176	33.519	33.019	32.399	31.418
Indonesia	10.521	10.502	10.282	10.644	10.932
Bangladesh	9.534	10.435	10.245	10.130	10.600
Tailandia	9.983	8.792	9.657	9.450	9.600
Vietna	5.884	6.028	6.301	6.700	6.423
Miama	4.732	4.760	4.634	4.713	5.666
Brasil	5.250	3.947	4.127	4.693	4.485
Filipinas	3.497	3.319	3.425	3.265	3.000
Japao	2.097	2.074	2.049	2.113	2.124
Outros países	21.261	20.716	21.041	21.061	21.518
Brasil (ha)	5.250.149	3.946.691	4.121.597	4.687.022	4.420.805
Rio Grande do Sul	804.068	698.899	804.085	897.585	981.526
Maranhao	928.470	679.087	758.952	760.890	737.788
Mato Grosso	612.413	355.210	303.526	571.723	491.167
Minas Gerais	468.149	422.694	434.554	430.788	402.682
Goiás	455.720	296.070	328.411	416.548	304.510
Piauí	253.080	235.426	273.369	267.763	250.560
Tocantins	381.260	174.860	163.379	200.642	166.145
Sao Paulo	256.577	221.505	191.544	189.470	164.200
Para	169.143	127.409	144.007	145.473	193.874
Santa Catarina	154.655	152.191	130.165	149.824	146.054
Outros estados	766.614	584.140	589.605	656.316	582.299
Santa Catarina (ha)	154.655	152.191	130.165	149.824	146.054
MRG Ararangua	34.395	35.330	34.920	35.940	37.845
MRG Joinville	22.594	21.560	21.605	22.200	21.970
MRG Tubarao	16.170	15.620	15.206	17.086	16.587
MRG Criciúma	11.390	11.740	11.698	11.428	12.388
MRG Rio do Sul	9.345	8.740	8.252	8.670	8.766
MRG Blumenau	8.147	8.084	8.049	8.299	8.064
MRG Itajaí	6.674	6.695	6.710	7.038	6.885
MRG Chapeco	6.610	6.540	1.529	6.845	6.640
MRG Canoinhas	8.010	5.990	4.610	4.810	3.470
MRG Sao Miguel Oeste	6.440	6.630	2.504	4.833	3.822
MRG Xanxere	5.350	5.550	2.750	5.320	2.720
MRG Campos de Lages	3.705	4.112	3.012	3.562	3.562
MRG Joacaba	4.505	4.455	1.292	3.830	3.620
MRG Concordia	3.080	3.340	2.580	3.140	3.140
MRG Florianopolis	2.661	2.381	2.146	1.619	1.888
MRG Curitibanos	2.240	2.225	423	2.180	1.978
MRG Tijucas	1.305	1.305	1.275	1.225	1.205
MRG Ituporanga	1.160	1.030	790	880	720
MRG Tabuleiro	694	694	674	659	644
MRG Sao Bento do Sul	180	170	140	260	140
Principais municípios (ha)	58.085	61.710	61.830	64.380	61.330
Turvo	8.925	9.430	9.430	9.700	10.000
Massaranduba	8.150	9.150	9.150	9.250	9.250
Meleiro	8.600	8.700	8.800	9.000	5.800
Nova Veneza	5.150	5.650	5.750	5.750	6.100
Guaramirim	6.730	4.900	5.000	5.250	5.250
Jaguaruna	5.000	4.800	4.800	5.500	5.100
Tubarao	4.680	4.500	4.500	5.000	3.900
Sao Joao do Sul	3.900	3.900	3.900	4.000	3.570
Ararangua	3.700	3.700	3.550	3.700	3.850
Jacinto Machado	3.250	3.380	3.300	3.380	4.155
Forquilha	-	3.600	3.650	3.850	4.355

Fonte: FAO (28-30,71); IBGE (44-46,51-58).

TABELA 19/IV

PRODUÇÃO DE ARROZ EM NÍVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL,
MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE
SANTA CATARINA - 1989-93

NÍVEL GEOGRÁFICO	1989	1990	1991	1992	1993
Mundo (1.000 t)	517.272	521.140	517.875	525.475	518.808
China	182.461	191.589	186.083	188.150	181.600
Índia	110.311	111.953	110.501	109.511	112.511
Indonésia	44.726	45.179	44.688	47.770	47.690
Bangladesh	27.324	26.778	27.241	27.400	27.300
Vietna	18.996	19.225	19.900	21.500	21.500
Tailândia	20.177	17.193	19.820	18.500	17.375
Miãma	13.803	13.969	13.197	13.771	16.943
Japão	12.934	13.124	12.005	13.255	10.540
Brasil	11.044	7.421	9.496	9.961	10.376
Filipinas	9.459	9.319	9.673	9.185	9.500
Outros países	66.057	65.390	65.271	66.472	63.473
Brasil (t)	11.044.453	7.420.931	9.488.007	10.006.292	10.142.934
Rio Grande do Sul	3.968.877	3.194.390	3.809.459	4.569.804	4.965.210
Maranhão	1.091.568	464.796	970.250	400.883	632.264
Minas Gerais	760.515	580.149	776.763	726.855	705.235
Mato Grosso	890.237	420.722	465.826	850.743	587.590
Santa Catarina	554.579	567.686	597.059	689.108	598.372
Goiás	646.690	307.770	524.599	591.349	384.142
Tocantins	646.990	260.850	311.155	362.108	305.766
São Paulo	486.319	313.018	335.053	337.200	311.100
Piauí	347.919	142.499	381.152	121.726	191.486
Paraná	295.698	253.501	163.712	214.101	221.501
Outros estados	1.355.061	915.550	1.152.979	1.142.415	1.240.268
Santa Catarina (t)	554.579	567.686	597.059	689.108	598.372
MRG Araranguá	150.877	158.237	192.321	193.410	168.949
MRG Joinville	116.242	113.783	128.607	140.772	112.679
MRG Tubarão	44.826	54.705	69.045	74.399	63.039
MRG Rio do Sul	47.728	45.011	46.493	56.025	55.742
MRG Criciúma	37.365	39.619	55.017	59.804	48.037
MRG Blumenau	40.590	40.886	40.847	46.566	42.803
MRG Itajaí	29.626	30.238	34.460	38.440	36.686
MRG Chapecó	11.134	11.557	845	13.159	12.482
MRG São Miguel Oeste	12.309	14.205	1.811	8.907	7.864
MRG Canoinhas	13.480	8.923	5.287	8.879	6.099
MRG Florianópolis	8.657	8.473	9.331	7.463	7.566
MRG Xanxerê	10.490	9.653	1.414	8.240	4.736
MRG Joacaba	7.301	7.738	764	8.331	7.851
MRG Campos de Lages	5.559	6.123	2.052	5.812	5.527
MRG Tijucas	4.768	4.768	4.968	4.970	4.872
MRG Concórdia	5.195	5.475	491	5.540	5.953
MRG Curitiba	3.678	3.773	225	4.270	3.820
MRG Ituporanga	3.253	2.804	1.851	2.396	2.073
MRG Tabuleiro	1.128	1.357	1.023	1.244	1.344
MRG São Bento do Sul	373	358	207	481	250
Principais municípios (t)	258.307	281.964	345.381	363.674	285.711
Massaranduba	48.300	54.450	58.950	64.150	54.595
Turvo	49.087	50.922	59.051	60.751	50.000
Meleiro	38.772	38.850	52.350	54.675	26.100
Guaramirim	33.650	24.500	28.000	31.500	24.150
Nova Veneza	16.450	19.612	26.500	32.625	27.150
Jaguaruna	17.500	19.200	24.000	24.750	20.655
Tubarão	10.530	16.200	20.250	22.500	18.525
Jacinto Machado	15.525	15.810	19.325	17.506	17.480
São João do Sul	15.728	15.600	18.525	17.000	14.280
Pouso Redondo	12.765	12.420	16.530	17.042	17.542
Forquilhinha	-	14.400	21.900	21.175	15.234

Fonte: FAO (28-30,71); IBGE (44-46,51-58).

TABELA 20/IV

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE ARROZ - 1989-92

DISCRIMINAÇÃO	1989	1990	1991	1992
Quantidade exportada (t)				
Mundo	1.530.667	1.248.219	1.309.597	1.577.189
Tailândia	631.141	401.708	433.307	515.137
Estados Unidos	306.110	247.395	224.295	216.446
Vietna	142.000	162.400	100.000	195.000
Paquistão	85.432	74.389	120.458	151.184
China	38.350	40.538	81.761	103.424
Itália	51.543	57.695	64.413	73.945
Índia	42.170	50.503	67.824	56.000
Austrália	33.928	42.429	42.490	51.867
Uruguai	26.647	29.043	27.017	32.813
Espanha	17.971	17.806	24.055	21.991
Outros países	155.375	124.313	123.977	159.382
Valor exportado (US\$ 1000)				
Mundo	5.001.453	4.150.076	4.453.858	5.123.052
Tailândia	1.768.937	1.086.344	1.195.994	1.425.771
Estados Unidos	982.602	803.775	756.270	734.983
Itália	305.430	356.623	360.648	452.380
Paquistão	310.262	241.762	345.235	412.281
Índia	255.900	258.480	338.852	370.000
Vietna	290.018	304.637	187.620	285.000
Belgica-Luxemburgo	155.801	168.095	152.196	158.858
China	111.574	97.990	181.784	232.897
Austrália	122.044	142.590	140.474	188.346
Espanha	89.251	107.982	170.564	161.795
Outros países	609.634	581.798	624.221	700.741
Quantidade importada (t)				
Mundo	1.429.542	1.230.543	1.258.840	1.523.514
Ira	88.149	62.000	52.500	95.000
Ex-URSS	63.950	31.977	40.970	85.000
Brasil	16.018	41.383	96.019	48.000
Iraque	54.200	38.000	25.000	60.000
Hong Kong	40.658	37.408	39.164	40.017
Malásia	36.747	33.034	39.989	44.381
Senegal	37.083	39.151	40.900	35.600
China	120.613	6.253	14.594	10.657
Costa do Marfim	32.280	35.855	31.757	38.000
Emirados Arabes	36.008	36.500	28.149	37.000
Outros países	903.836	868.982	849.798	1.029.859
Valor importado (US\$ 1000)				
Mundo	5.464.489	4.746.300	5.126.947	6.071.153
Ira	439.095	225.000	236.000	375.000
França	208.924	215.800	230.519	257.587
Alemanha	148.138	192.162	347.336	207.468
Reino Unido	191.703	208.726	204.791	232.473
Arábia Saudita	147.346	152.528	147.094	320.000
Ex-URSS	221.353	118.744	145.000	275.000
Brasil	60.000	144.011	372.332	158.400
Iraque	196.000	139.000	88.000	220.000
Hong Kong	160.124	149.594	159.533	169.277
Emirados Arabes	159.429	167.000	111.110	126.000
Outros países	3.532.377	3.033.735	3.085.232	3.729.948

Fonte: FAO (32-33).

- BANANA

TABELA 21/IV

AREA COLHIDA DE BANANA EM NIVEL NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICIPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1989-93

NIVEL GEOGRAFICO	(ha)				
	1989	1990	1991	1992	1993
Brasil	483.242	487.883	490.617	515.844	521.117
Bahia	74.734	76.854	73.871	82.202	81.511
Sao Paulo	44.201	43.180	44.960	42.867	41.340
Ceara	35.260	37.092	40.091	41.145	37.895
Minas Gerais	35.480	35.217	34.145	36.124	36.864
Mato Grosso	32.846	35.257	35.190	38.053	32.928
Rio de Janeiro	34.893	34.532	33.785	32.200	32.679
Pernambuco	29.969	30.954	31.324	32.362	33.712
Santa Catarina	28.815	29.220	30.526	31.070	31.845
Para	27.913	27.277	26.062	27.192	30.126
Outros estados	139.131	138.320	140.663	152.629	162.217
Santa Catarina	28.815	29.220	30.526	31.070	31.845
MRG Joinville	12.537	12.787	13.157	14.309	14.815
MRG Ararangua	7.865	7.945	8.945	7.945	8.025
MRG Criciuna	2.938	2.938	2.942	2.699	2.635
MRG Blumenau	1.721	1.831	1.821	2.191	2.472
MRG Itajai	1.353	1.363	1.418	1.769	1.848
MRG Florianopolis	1.317	1.282	1.222	1.217	1.123
MRG Tubarao	527	517	509	395	332
MRG Sao Bento do Sul	286	286	286	286	286
MRG Tijucas	234	234	199	234	234
MRG Tabuleiro	37	37	27	25	25
MRG Canoinhas	-	-	-	-	50
Principais municípios	19.580	19.300	20.640	21.142	21.940
Corupa	4.800	4.800	5.000	5.855	6.120
Jacinto Machado	5.000	5.000	6.000	5.000	5.000
Garuva	2.900	2.300	2.300	2.300	2.370
Jaragua do Sul	1.300	1.400	1.500	1.700	1.800
Sideropolis	1.300	1.300	1.300	1.300	1.250
Joinville	1.030	1.060	1.060	1.060	1.060
Massaranduba	670	770	820	840	830
Luiz Alves	530	590	580	950	1.200
Santa Rosa do Sul	760	760	760	760	760
Guaramirim	615	645	645	677	850
Criciuna	675	675	675	700	700

Fonte: IBGE (44-46,51-58).

TABELA 22/IV

PRODUÇÃO DE BANANA EM NÍVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1989-93

NÍVEL GEOGRÁFICO	1989	1990	1991	1992	1993
Mundo (1.000 t)	44.970	47.230	48.305	49.630	50.109
Índia	6.056	6.734	6.800	7.000	7.200
Brasil	5.505	5.506	5.526	5.650	5.773
Equador	2.576	3.055	3.525	3.600	3.990
Filipinas	3.733	2.913	2.951	3.900	3.100
Indonésia	2.192	2.411	2.472	2.500	2.550
China	1.602	1.657	2.177	2.200	2.399
Colômbia	1.450	1.600	1.800	1.900	1.900
México	1.185	1.986	1.889	1.600	1.650
Costa Rica	1.512	1.740	1.700	1.633	1.720
Tailândia	1.610	1.613	1.620	1.630	1.650
Outros países	17.549	18.015	17.845	18.017	18.177
Brasil (t)	5.504.750	5.505.610	5.540.520	5.623.580	5.586.674
Bahia	814.100	836.940	794.310	870.510	849.070
São Paulo	659.560	647.700	739.050	586.440	600.700
Santa Catarina	390.580	424.690	366.710	444.500	490.464
Paraíba	448.590	433.630	381.100	379.590	454.300
Pernambuco	397.930	396.510	396.280	407.270	374.700
Minas Gerais	362.940	357.310	363.740	352.370	381.630
Rio de Janeiro	342.260	341.660	338.820	316.500	314.450
Ceará	339.020	321.600	338.110	335.360	222.350
Paraíba	273.660	284.010	258.370	300.980	226.430
Mato Grosso	237.720	261.130	264.970	282.540	246.220
Outros estados	1.238.390	1.200.430	1.299.060	1.347.520	1.426.360
Santa Catarina (t)	390.580	424.690	366.710	444.500	490.464
MRG Joinville	181.430	244.900	212.640	288.755	302.355
MRG Araranguá	78.220	47.630	35.350	29.640	47.290
MRG Criciúma	41.350	41.080	29.760	27.256	40.905
MRG Blumenau	23.340	32.140	31.990	41.155	47.915
MRG Itajaí	24.370	24.290	24.100	26.674	28.632
MRG Florianópolis	23.300	14.900	13.960	13.881	10.477
MRG São Bento do Sul	6.860	9.610	9.440	9.438	5.720
MRG Tubarão	8.360	8.070	7.900	5.786	4.555
MRG Tijucas	2.740	1.610	1.200	1.615	1.615
MRG Tabuleiro	610	460	370	300	250
MRG Canoinhas	-	-	-	-	750
Principais municípios (t)	256.100	293.030	248.380	324.440	366.400
Corupá	69.120	96.000	60.000	117.100	122.400
Garuva	29.000	38.640	44.190	46.000	47.400
Jacinto Machado	50.000	30.000	21.600	16.450	29.500
Jaraguá do Sul	23.920	21.000	20.450	25.500	27.000
Joinville	15.910	20.560	18.020	21.200	21.200
Guaramirim	9.840	19.350	19.350	20.310	25.500
Luiz Alves	6.630	10.330	10.150	23.750	30.000
Massaranduba	13.400	15.400	16.400	14.280	16.600
Criciúma	10.800	16.200	10.130	16.800	16.800
Siderópolis	18.200	14.300	13.000	6.500	17.500
São Francisco do Sul	9.280	11.250	15.090	16.550	12.500

Fonte: FAO (28-30,71); IBGE (44-46,51-58).

TABELA 23/IV

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BANANA - 1989-92

DISCRIMINAÇÃO	1989	1990	1991	1992
Quantidade exportada (t)				
Mundo	8.347.577	9.487.403	10.513.419	10.765.024
Equador	1.769.976	2.209.631	2.714.305	2.557.000
Costa Rica	1.275.693	1.443.639	1.549.498	1.768.839
Colômbia	985.436	1.148.197	1.473.446	1.500.000
Filipinas	851.047	839.779	941.842	820.770
Honduras	849.621	814.083	726.820	799.643
Panamá	676.892	745.813	706.625	718.816
Guatemala	395.842	366.339	378.444	445.910
Estados Unidos	154.177	337.365	356.087	378.034
Martinica	188.508	220.390	146.538	193.335
México	100.060	154.114	237.960	179.558
Outros países	1.100.325	1.208.053	1.281.854	1.403.119
Valor exportado (US\$ 1000)				
Mundo	2.212.658	2.638.052	3.110.254	3.122.199
Equador	377.295	468.464	715.862	655.400
Costa Rica	309.180	318.766	383.852	494.600
Colômbia	260.374	317.976	404.872	400.000
Honduras	344.812	366.672	315.048	203.072
Estados Unidos	99.336	157.000	198.252	189.603
Filipinas	146.189	149.279	170.758	157.734
Martinica	89.790	111.494	70.955	108.976
Guatemala	81.795	70.057	85.000	113.000
Panamá	82.486	89.681	86.486	90.996
Santa Lúcia	60.397	73.963	60.008	68.481
Outros países	361.004	514.700	619.161	640.337
Quantidade importada (t)				
Mundo	8.277.897	9.047.363	10.097.385	10.445.088
Estados Unidos	3.070.009	3.241.655	3.381.453	3.690.381
Alemanha	926.040	1.231.573	1.355.211	1.378.357
Japão	773.723	757.521	803.340	777.175
França	454.993	496.938	502.872	532.493
Reino Unido	433.558	469.914	489.326	544.709
Itália	428.865	428.569	573.697	475.000
Canadá	322.273	340.642	355.375	379.502
Bélgica-Luxemburgo	158.120	176.491	205.723	302.166
Países Baixos	138.774	141.908	147.985	201.096
Suécia	137.539	142.843	159.844	161.817
Outros países	1.434.003	1.619.309	2.122.559	2.002.392
Valor importado (US\$ 1000)				
Mundo	3.661.803	4.502.045	5.230.201	5.133.340
Estados Unidos	1.093.514	1.165.909	1.233.553	1.338.798
Alemanha	447.378	757.253	853.023	784.325
Japão	441.092	421.743	465.836	523.326
França	296.726	391.258	424.045	417.969
Reino Unido	303.867	370.156	384.039	417.781
Itália	200.086	257.986	369.843	273.000
Canadá	128.325	151.662	179.256	168.133
Bélgica-Luxemburgo	62.845	86.210	106.911	143.567
Suécia	77.608	109.380	108.227	98.641
Austria	59.941	97.273	86.722	78.992
Outros países	550.421	693.215	1.018.746	888.808

Fonte: FAO (32-33).

- BATATA

TABELA 24/IV

AREA COLHIDA DE BATATA EM NIVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICIPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1989-93

NIVEL GEOGRAFICO	1989	1990	1991	1992	1993
Mundo (1.000 ha)	18.084	17.728	17.784	18.031	17.851
Ex-URSS	6.008	5.831	6.017	6.262	6.170
China	2.824	2.829	3.002	3.002	3.002
Polonia	1.858	1.835	1.733	1.757	1.761
India	933	940	942	957	960
Estados Unidos	519	555	556	527	551
Alemanha	646	548	342	364	301
Romenia	351	290	235	250	260
Ex-Iugoslavia	294	292	284	266	250
Espanha	278	271	266	263	225
Turquia	187	192	199	198	195
Outros países	4.186	4.145	4.208	4.185	4.176
Brasil (ha)	156.768	158.326	161.626	173.185	161.680
Rio Grande do Sul	38.386	41.735	45.480	51.626	44.238
Parana	39.572	41.285	41.645	44.049	40.578
Minas Gerais	30.518	28.278	25.544	27.468	29.140
Sao Paulo	26.790	25.131	27.370	26.650	25.610
Santa Catarina	17.877	18.136	18.256	19.250	19.050
Paraiba	901	998	1.077	1.026	903
Espirito Santo	1.187	889	604	593	566
Bahia	540	308	532	1.142	1.116
Distrito Federal	630	726	433	464	299
Goiás	20	455	90	300	-
Outros estados	347	385	595	617	180
Santa Catarina (ha)	17.877	18.136	18.256	19.250	19.050
MRG Campos de Lages	2.575	3.307	3.332	3.479	3.230
MRG Rio do Sul	2.602	2.772	2.790	2.540	2.585
MRG Canoinhas	1.645	1.425	1.650	3.115	3.270
MRG Tubarao	2.140	1.837	2.203	1.995	2.088
MRG Ituporanga	1.780	1.890	1.550	1.620	1.592
MRG Joacaba	1.452	1.762	1.696	1.158	1.117
MRG Tabuleiro	1.140	1.110	930	990	1.010
MRG Tijucas	896	690	660	670	720
MRG Curitibanos	200	555	620	710	790
MRG Xanxere	605	520	559	485	485
MRG Criciuma	620	409	443	550	515
MRG Florianopolis	660	508	438	390	323
MRG Concordia	379	399	407	463	561
MRG Sao Bento do Sul	390	365	245	245	230
MRG Chapeco	310	260	280	275	261
MRG Sao Miguel Oeste	280	210	310	385	200
MRG Joinville	170	86	104	105	-
MRG Blumenau	33	31	31	27	35
MRG Ararangua	-	-	-	45	35
MRG Itajai	-	-	8	3	3
Principais municípios (ha)	6.810	6.767	7.090	7.319	7.380
Aurora	1.100	1.100	1.160	1.050	1.050
Sao Joaquim	1.200	960	850	950	800
Pedras Grandes	420	680	750	760	850
Treze de Maio	900	400	700	550	550
Ituporanga	600	600	550	620	680
Urupema	-	685	750	800	800
Bom Jardim da Serra	520	572	510	664	560
Angelina	700	490	490	480	530
Itaiopolis	550	420	420	475	500
Lontras	450	510	510	410	460
Papanduva	370	350	400	560	600

Fonte: FAO (28-30,71); IBGE (44-46,51-58).

TABELA 25/IV

PRODUÇÃO DE BATATA EM NÍVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL,
MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE
SANTA CATARINA - 1989-93

NÍVEL GEOGRÁFICO	1989	1990	1991	1992	1993
Mundo (1.000 t)	276.942	267.586	257.929	268.492	273.650
Ex-URSS	72.205	63.632	64.861	73.024	73.295
China	31.096	32.031	31.036	33.937	32.537
Polônia	34.390	36.313	29.038	23.388	33.653
Estados Unidos	16.803	18.239	18.943	18.671	18.200
Índia	14.857	14.771	15.254	15.500	15.500
Alemanha	17.115	14.039	10.201	10.975	9.450
Países Baixos	6.856	7.036	6.949	7.595	7.000
Reino Unido	6.262	6.488	6.279	7.882	7.500
França	5.417	5.013	5.452	6.495	6.676
Espanha	5.366	5.331	5.182	5.271	5.000
Outros países	66.575	64.693	64.734	65.754	64.839
Brasil (t)	2.132.286	2.233.721	2.267.035	2.432.073	2.359.565
Paraná	502.158	616.498	645.832	671.013	619.034
Minas Gerais	579.672	535.078	509.032	528.714	608.446
São Paulo	546.600	505.921	582.000	567.900	487.750
Rio Grande do Sul	292.292	339.464	323.460	419.335	393.163
Santa Catarina	165.198	181.369	162.052	190.761	209.359
Distrito Federal	11.959	14.184	10.929	14.407	9.197
Bahia	7.964	4.605	8.159	15.201	20.241
Espirito Santo	15.370	11.641	7.665	7.915	7.669
Paraíba	7.208	7.856	9.544	3.104	2.902
Goiás	564	13.425	2.490	7.500	-
Outros estados	3.301	3.680	5.872	6.223	1.804
Santa Catarina (t)	165.198	181.369	162.052	190.761	209.359
MRG Canoinhas	13.565	15.440	21.820	43.430	54.730
MRG Campos de Lages	23.625	37.368	21.970	29.498	31.454
MRG Rio do Sul	27.535	27.119	23.573	22.030	22.096
MRG Tubarão	16.083	16.663	22.669	18.998	24.828
MRG Joacaba	17.330	19.620	15.272	12.049	10.263
MRG Tabuleiro	11.435	12.470	10.155	10.785	11.675
MRG Ituporanga	11.241	12.045	8.037	10.343	10.378
MRG Xanxere	6.405	6.730	7.029	5.390	5.080
MRG Criciúma	6.420	5.232	5.759	6.054	6.457
MRG Curitiba	1.920	4.590	4.773	8.178	10.118
MRG Tijucas	7.464	5.235	5.288	5.562	6.025
MRG Florianópolis	5.721	6.207	4.360	4.045	3.875
MRG Concórdia	3.910	3.952	2.925	4.311	4.731
MRG São Miguel Oeste	3.870	2.480	3.273	2.990	1.960
MRG São Bento do Sul	4.453	3.278	1.878	2.458	2.115
MRG Chapeco	1.485	2.030	2.140	3.018	2.768
MRG Joinville	2.390	630	751	765	-
MRG Blumenau	346	280	280	248	312
MRG Araranguá	-	-	-	570	455
MRG Itajaí	-	-	100	39	39
Principais municípios (t)	54.090	64.163	61.985	84.086	100.960
Aurora	12.500	11.900	10.770	10.100	9.700
São Joaquim	11.040	11.520	6.290	6.650	8.000
Papanduva	4.100	4.650	6.400	13.440	10.800
Pedras Grandes	3.510	6.420	7.875	7.368	10.200
Treze de Maio	6.240	4.400	8.600	5.500	7.300
Urupema	-	8.905	2.850	9.600	9.600
Itaiópolis	4.750	3.710	5.040	6.150	10.750
Mafra	1.560	3.600	4.260	4.020	13.800
Canoinhas	180	240	2.700	12.450	10.800
Angelina	6.050	4.185	4.140	4.160	4.610
Bom Jardim da Serra	4.160	4.633	3.060	4.648	5.400

Fonte: FAO (28-30,71); IBGE (44-46,51-58).

TABELA 26/IV

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BATATA - 1989-92

DISCRIMINAÇÃO	1989	1990	1991	1992
Quantidade exportada (t)				
Mundo	6.768.547	7.028.356	7.855.419	7.073.820
Países Baixos	1.800.657	1.828.480	1.998.715	1.850.020
Alemanha	531.325	903.252	1.092.807	757.561
Belgica-Luxemburgo	709.638	717.749	870.150	799.861
Franca	554.519	454.513	641.884	618.369
Polonia	789.091	756.100	377.887	300.000
Canada	390.623	476.948	402.425	306.170
Italia	331.048	291.410	398.535	280.089
Egito	155.510	135.571	217.837	209.365
Reino Unido	161.415	164.513	204.728	168.432
Estados Unidos	119.773	148.497	156.268	244.005
Outros países	1.224.948	1.151.323	1.494.183	1.539.948
Valor exportado (US\$ 1000)				
Mundo	1.283.655	1.591.724	1.858.357	1.468.068
Países Baixos	372.893	478.056	527.466	468.580
Franca	106.515	120.091	159.898	117.442
Italia	106.670	139.797	166.147	91.175
Belgica-Luxemburgo	91.329	121.351	136.651	93.942
Alemanha	56.538	113.600	168.671	89.846
Canada	101.472	113.138	86.847	63.758
Estados Unidos	44.894	61.448	68.796	68.748
Chipre	41.943	63.412	60.938	48.379
Reino Unido	40.404	51.736	61.356	45.243
Polonia	71.289	42.012	28.340	25.000
Outros países	249.708	287.083	393.247	355.955
Quantidade importada (t)				
Mundo	6.724.754	7.137.487	7.770.703	7.133.399
Alemanha	889.544	813.817	1.083.997	1.013.674
Países Baixos	702.823	852.082	947.614	1.227.927
Ex-URSS	843.000	962.000	871.800	450.000
Franca	465.656	530.190	559.193	320.101
Belgica-Luxemburgo	420.811	466.207	456.150	519.199
Italia	444.761	429.223	560.577	412.347
Reino Unido	460.556	377.101	353.315	354.907
Espanha	415.516	334.021	434.869	358.425
Estados Unidos	304.033	372.140	279.509	182.156
Portugal	204.243	238.225	337.584	245.623
Outros países	1.573.811	1.762.481	1.886.095	2.049.040
Valor importado (US\$ 1000)				
Mundo	1.619.076	1.962.324	2.047.051	1.681.901
Alemanha	197.517	253.105	323.593	268.791
Ex-URSS	294.000	242.536	210.000	100.000
Franca	116.266	164.241	165.305	116.210
Reino Unido	117.897	144.735	127.955	127.306
Italia	95.256	118.395	144.082	101.537
Países Baixos	72.894	96.104	108.348	116.477
Espanha	84.891	104.240	113.212	86.211
Belgica-Luxemburgo	75.575	105.369	107.430	98.517
Portugal	49.873	65.033	91.725	66.744
Estados Unidos	69.617	82.354	54.567	31.902
Outros países	445.290	586.212	600.834	568.206

Fonte: FAO (32-33).

- CEBOLA

TABELA 27/IV

AREA COLHIDA DE CEBOLA EM NIVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICIPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1989-93

NIVEL GEOGRAFICO	1989	1990	1991	1992	1993
Mundo (1.000 ha)	1.819	1.848	1.870	1.883	1.914
India	299	297	326	335	340
China	243	248	251	256	261
Ex-URSS	187	182	188	185	187
Turquia	79	83	90	91	92
Brasil	74	75	76	76	67
Indonesia	72	70	71	76	75
Paquistao	58	59	59	61	70
Vietna	54	55	56	57	58
Estados Unidos	54	56	54	56	56
Ira	25	60	44	35	45
Outros países	674	663	655	655	663
Brasil (ha)	73.810	74.646	76.666	76.289	70.752
Santa Catarina	24.296	27.278	26.919	29.733	22.176
Rio Grande do Sul	16.692	17.271	17.152	18.643	15.505
Sao Paulo	16.285	15.680	15.562	12.470	14.510
Bahia	7.788	5.096	6.478	3.917	6.258
Parana	4.541	5.543	6.023	6.849	6.453
Pernambuco	3.230	2.750	3.517	3.581	5.844
Minas Gerais	734	781	768	890	-
Espírito Santo	79	76	73	69	-
Piauí	46	48	46	47	-
Rio Grande do Norte	25	53	38	25	-
Outros estados	94	70	90	65	6
Santa Catarina (ha)	24.296	27.278	26.919	29.733	22.176
MRG Ituporanga	9.300	11.380	11.800	12.970	10.100
MRG Rio do Sul	5.915	6.290	5.765	6.071	3.603
MRG Tabuleiro	4.340	4.590	4.760	4.860	3.810
MRG Campos de lages	1.595	1.742	1.441	1.497	1.507
MRG Tijucas	1.296	1.600	1.465	1.865	1.225
MRG Joacaba	584	576	520	1.085	850
MRG Concórdia	230	230	230	273	273
MRG Canoinhas	196	205	195	305	205
MRG Curitibaanos	158	175	230	272	137
MRG Tubarao	207	177	178	182	150
MRG Chapeco	230	75	77	83	83
MRG Florianópolis	130	106	115	107	70
MRG Ararangua	65	50	50	55	40
MRG Blumenau	2	23	32	32	32
MRG Criciúma	35	29	16	16	16
MRG Sao Bento do Sul	10	27	27	27	17
MRG Xanxere	-	-	15	30	55
MRG Sao Miguel Oeste	3	3	3	3	3
Principais municípios (ha)	18.440	21.120	21.400	22.870	16.600
Ituporanga	5.300	6.300	6.800	7.820	6.300
Alfredo Wagner	3.300	3.430	3.600	3.700	2.700
Aurora	3.000	2.900	3.200	3.200	1.500
Petrolândia	1.000	1.750	1.800	1.900	1.200
Bom Retiro	1.500	1.500	1.200	1.200	1.200
Imbuia	900	1.140	1.200	1.400	1.200
Vidal Ramos	1.200	1.240	1.008	800	750
Leoberto Leal	920	1.130	1.000	1.200	700
Trombudo Central	400	600	600	650	300
Atalanta	400	480	600	600	450
Agronomia	520	650	400	400	300

Fonte: FAO (28-30,71); IBGE (44-46,51-58).

TABELA 28/IV

PRODUÇÃO DE CEBOLA EM NÍVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL,
MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE
SANTA CATARINA - 1989-93

NÍVEL GEOGRÁFICO	1989	1990	1991	1992	1993
Mundo (1.000 t)	27.175	28.051	28.136	28.223	29.252
China	3.826	3.931	3.986	4.040	4.432
Índia	3.070	3.149	3.400	3.500	3.550
Estados Unidos	2.173	2.394	2.300	2.459	2.400
Ex-URSS	2.506	2.200	2.200	2.100	2.200
Turquia	1.360	1.550	1.600	1.700	1.710
Japão	1.269	1.317	1.304	1.300	1.307
Íra	692	1.213	1.125	930	1.150
Espanha	996	1.101	1.019	995	950
Brasil	797	869	879	889	867
Paquistão	707	713	702	740	850
Outros países	9.779	9.614	9.621	9.570	9.836
Brasil (t)	797.325	869.067	887.728	895.951	916.515
São Paulo	283.903	275.997	296.069	247.264	290.230
Santa Catarina	207.587	306.529	288.988	309.766	231.319
Rio Grande do Sul	127.355	131.647	110.901	176.119	156.394
Bahia	107.812	68.489	86.513	50.254	81.435
Pernambuco	35.598	34.302	52.907	50.395	90.633
Paraná	27.674	44.613	43.560	52.298	66.476
Minas Gerais	5.747	5.447	6.959	8.332	-
Rio Grande do Norte	275	931	555	275	-
Espírito Santo	434	458	428	421	-
Piauí	206	227	227	220	-
Outros estados	734	427	621	607	28
Santa Catarina (t)	207.587	306.529	288.988	309.766	231.319
MRG Ituporanga	82.350	150.850	140.800	140.440	110.900
MRG Rio do Sul	52.420	58.809	58.372	64.246	37.903
MRG Tabuleiro	38.955	50.425	48.695	50.220	39.620
MRG Tijucas	11.062	15.690	14.315	18.315	11.215
MRG Campos de Lages	8.988	15.496	12.224	13.072	13.160
MRG Joacaba	4.488	5.273	4.675	10.963	8.323
MRG Concordia	1.815	2.415	1.815	2.530	2.530
MRG Curitiba	1.580	1.750	2.030	2.714	1.364
MRG Canoinhas	1.033	1.349	1.475	2.220	1.420
MRG Tubarão	1.376	1.327	1.354	1.445	1.317
MRG Florianópolis	1.275	1.080	1.100	1.154	910
MRG Chapeco	1.415	700	668	782	782
MRG Araranguá	468	500	460	490	400
MRG Blumenau	12	286	344	344	344
MRG Xanxerê	-	-	150	320	790
MRG São Bento do Sul	80	310	310	310	140
MRG Criciúma	255	239	174	174	174
MRG São Miguel Oeste	15	30	27	27	27
Principais municípios (t)	157.690	247.100	237.400	241.840	176.100
Ituporanga	50.350	94.500	91.800	93.840	75.600
Alfredo Wagner	28.050	37.730	36.000	37.000	27.000
Aurora	27.000	24.360	35.200	35.200	16.500
Petrolândia	8.000	19.250	16.200	19.000	12.000
Imbuia	7.200	13.680	12.000	11.900	10.200
Bom Retiro	8.250	13.500	10.800	10.800	10.800
Vidal Ramos	9.600	14.880	12.000	6.400	7.500
Leoberto Leal	7.360	11.300	10.000	12.000	6.300
Trombudo Central	3.600	6.600	4.200	6.500	3.000
Agronômica	4.680	6.500	4.400	4.400	3.000
Rancho Queimado	3.600	4.800	4.800	4.800	4.200

Fonte: FAO (28-30,71); IBGE (44-46,51-58).

TABELA 29/IV

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE CEBOLA - 1989-92

DISCRIMINAÇÃO	1989	1990	1991	1992
Quantidade exportada (t)				
Mundo	20.261.133	2.258.091	2.576.996	2.432.115
Países Baixos	415.142	505.585	519.112	554.735
India	200.000	240.301	371.353	300.000
Espanha	232.774	188.753	239.870	197.434
Mexico	165.132	159.956	190.899	185.126
Turquia	149.918	85.802	203.351	205.719
Estados Unidos	110.364	176.468	162.757	167.933
Polonia	74.832	57.359	128.200	92.000
Nova Zelandia	47.579	69.933	55.462	79.495
Australia	49.516	57.791	60.008	75.561
Egito	50.527	59.845	61.402	56.935
Outros países	18.765.349	656.298	584.582	517.177
Valor exportado (US\$ 1000)				
Mundo	465.009	628.128	729.263	675.360
Países Baixos	99.506	153.546	144.674	137.875
Mexico	26.749	69.644	107.876	107.707
Estados Unidos	36.687	61.678	63.539	69.041
Espanha	57.579	51.817	63.802	56.795
India	40.000	50.910	67.165	55.000
Italia	23.991	21.637	28.753	21.808
Turquia	17.063	12.924	33.261	22.854
Australia	19.696	20.503	18.240	22.976
Nova Zelandia	13.186	22.220	17.617	22.303
Franca	15.358	15.854	19.187	17.821
Outros países	115.194	147.395	165.149	141.180
Quantidade importada (t)				
Mundo	2.128.306	2.385.407	2.397.028	2.327.575
Alemanha	338.244	344.382	366.040	310.559
Reino Unido	239.627	266.250	256.820	217.201
Estados Unidos	163.178	171.004	222.457	189.309
Arabia Saudita	154.973	154.665	146.178	161.000
Malasia	135.187	125.670	131.295	152.969
Franca	117.341	112.345	113.901	110.536
Emirados Arabes	132.640	95.000	90.000	90.000
Canada	70.838	85.748	98.393	109.461
Belgica-Luxemburgo	77.106	74.123	74.674	76.712
Japao	81.006	86.882	63.094	35.442
Outros países	618.166	869.338	834.176	874.386
Valor importado (US\$ 1000)				
Mundo	584.134	737.348	768.032	727.267
Estados Unidos	68.988	83.672	110.073	118.301
Alemanha	75.486	99.530	102.586	92.267
Reino Unido	56.798	84.072	74.236	66.409
Malasia	35.254	34.734	38.717	37.400
Canada	30.988	33.417	38.860	41.922
Franca	32.087	36.158	34.575	31.643
Japao	29.814	33.184	26.123	15.457
Arabia Saudita	26.759	26.939	27.864	22.000
Emirados Arabes	26.026	21.000	19.000	19.000
Belgica-Luxemburgo	17.836	21.194	22.123	21.465
Outros países	184.098	263.448	273.875	261.403

Fonte: FAO (32-33).

- FEIJÃO

TABELA 30/IV

AREA COLHIDA DE FEIJÃO EM NIVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICIPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1989-93

NIVEL GEOGRAFICO	1989	1990	1991	1992	1993
Mundo (1.000 ha)	25.156	25.571	26.840	24.576	24.418
India	9.467	9.486	9.809	8.900	9.840
Brasil	5.181	4.680	5.443	5.154	4.130
Mexico	1.313	2.094	1.989	1.196	1.100
China	1.417	1.411	1.408	1.408	1.408
Estados Unidos	668	844	775	606	643
Uganda	480	495	510	536	552
Mianma	300	375	530	595	700
Tailandia	496	428	447	448	400
Tanzania	480	410	420	305	385
Burundi	151	335	340	350	310
Outros países	5.203	5.013	5.169	5.078	4.950
Brasil (ha)	5.181.016	4.680.094	5.433.642	5.148.698	3.886.351
Bahia	657.745	592.519	703.786	740.288	630.548
Parana	528.741	550.591	624.036	582.381	577.644
Minas Gerais	519.063	523.031	545.463	503.010	521.670
Ceara	540.590	381.108	641.389	566.243	203.511
Santa Catarina	355.579	404.287	374.783	385.776	353.186
Sao Paulo	371.367	367.650	312.500	332.450	276.950
Piaui	292.330	284.698	295.091	282.866	219.411
Paraiba	337.004	206.606	281.249	306.373	53.780
Pernambuco	325.383	231.040	300.214	252.570	57.443
Rio Grande do Sul	190.837	214.260	217.973	222.031	203.499
Outros estados	1.062.377	924.304	1.137.158	974.710	788.709
Santa Catarina (ha)	355.579	404.287	374.783	385.776	353.186
MRG Chapeco	124.427	144.176	129.643	130.312	116.840
MRG Campos de Lages	35.500	39.749	34.820	35.780	35.190
MRG Curitiba	24.300	31.890	28.140	35.470	31.865
MRG Canoinhas	31.345	28.275	26.230	29.290	33.615
MRG Sao Miguel Oeste	27.905	33.190	29.770	30.540	20.425
MRG Xanxere	17.845	23.565	27.765	26.330	23.830
MRG Concordia	20.944	24.630	23.660	23.460	22.550
MRG Joacaba	16.655	20.915	19.170	20.565	20.084
MRG Tubarao	14.905	14.733	13.490	13.645	11.469
MRG Rio do Sul	11.755	11.157	10.910	10.892	9.323
MRG Criciuma	7.670	8.900	8.950	8.460	7.785
MRG Ararangua	6.070	6.820	7.410	6.720	6.600
MRG Ituporanga	7.030	7.160	5.480	5.225	4.645
MRG Tijucas	2.515	2.478	2.293	2.133	2.213
MRG Tabuleiro	2.320	2.035	2.255	2.360	2.495
MRG Sao Bento do Sul	1.460	1.540	1.430	1.490	1.280
MRG Florianopolis	1.015	730	975	981	993
MRG Itajai	952	908	901	837	896
MRG Blumenau	686	916	911	716	471
MRG Joinville	280	520	580	570	617
Principais municípios (ha)	126.144	134.397	117.550	120.138	91.150
Palmitos	15.200	19.000	14.900	14.000	12.200
Curitibanos	10.000	13.300	15.000	15.900	15.000
Quilombo	15.000	14.800	15.000	14.538	8.300
Chapeco	13.800	12.200	10.700	14.000	8.700
Campos Novos	12.700	11.500	6.750	13.500	9.500
Coronel Freitas	10.000	15.800	13.900	6.700	5.500
Sao Jose do Cerrito	11.000	12.000	10.000	8.000	8.000
Modelo	11.500	10.647	9.000	10.500	5.850
Campo Belo do Sul	8.000	10.000	9.500	9.500	5.500
Itaiopolis	11.000	6.450	6.600	6.700	6.000
Caibi	7.944	8.700	6.200	6.800	6.600

Fonte: FAO (28-30,71); IBGE (44-46,51-58).

TABELA 31/IV

PRODUÇÃO DE FEIJÃO EM NÍVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL,
MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE
SANTA CATARINA - 1989-93

NÍVEL GEOGRÁFICO	1989	1990	1991	1992	1993
Mundo (1.000 t)	14.523	16.401	17.304	16.133	15.973
Índia	3.741	3.958	4.109	3.700	4.140
Brasil	2.311	2.234	2.749	2.804	2.536
China	1.314	1.817	1.512	2.013	1.514
Estados Unidos	1.076	1.469	1.532	1.000	1.150
México	586	1.287	1.379	804	700
Uganda	389	396	383	402	441
Indonésia	390	460	504	500	...
Miama	209	264	351	417	500
Tailândia	356	303	316	322	310
Burundi	187	330	338	346	350
Outros países	3.964	3.883	4.131	3.825	4.332
Brasil (t)	2.310.546	2.234.467	2.744.711	2.797.138	2.479.175
Paraná	223.031	279.028	348.332	450.636	473.896
Bahia	200.480	227.194	358.191	449.114	313.634
Minas Gerais	253.876	293.478	330.299	284.085	362.074
São Paulo	326.141	271.800	282.900	310.100	306.200
Santa Catarina	269.508	280.826	197.483	370.377	293.540
Rio Grande do Sul	143.502	140.610	99.453	188.490	156.212
Goiás	69.436	118.960	121.532	113.296	125.218
Ceará	119.208	76.529	207.641	103.399	40.626
Rondonia	75.763	73.245	76.851	67.993	85.165
Espírito Santo	71.277	72.053	71.324	64.325	64.540
Outros estados	558.324	400.744	650.705	395.323	258.070
Santa Catarina (t)	269.508	280.826	197.483	370.377	293.540
MRG Chapeco	86.978	81.730	55.197	118.983	88.694
MRG Curitibaanos	24.300	35.932	13.281	43.360	32.809
MRG Campos de Lages	30.964	32.044	10.797	36.245	27.530
MRG Canoíhas	23.758	22.982	22.036	31.662	33.299
MRG Concorórdia	17.394	14.028	14.290	24.047	18.692
MRG São Miguel Oeste	15.492	18.273	13.839	24.857	11.970
MRG Joacaba	15.025	17.466	9.092	23.477	18.662
MRG Xanxere	8.928	12.752	12.679	24.724	19.123
MRG Tubarao	11.786	11.744	11.161	10.524	10.243
MRG Rio do Sul	9.548	8.700	7.112	8.714	7.522
MRG Criciúma	6.513	7.767	10.805	6.102	7.238
MRG Ararangua	4.914	5.080	5.017	4.221	5.523
MRG Ituporanga	5.474	4.752	4.364	5.148	4.167
MRG Tabuleiro	2.362	1.836	1.905	2.274	2.471
MRG Tijucas	2.280	1.990	1.959	1.811	1.939
MRG São Bento do Sul	1.274	1.293	1.114	1.753	1.137
MRG Florianópolis	887	592	886	831	871
MRG Itajaí	839	726	762	690	748
MRG Blumenau	532	677	688	517	367
MRG Joinville	260	462	499	437	535
Principais municípios (t)	101.550	100.390	50.108	122.096	76.495
Curitibaanos	10.000	15.960	9.000	20.670	16.200
Campos Novos	12.700	12.240	2.025	15.480	9.450
Palmitos	10.160	10.200	6.561	13.800	8.280
Chapeco	10.980	6.420	6.630	15.022	7.290
Quilombo	12.000	8.520	5.910	11.418	6.770
Campo Belo do Sul	8.000	9.000	3.420	9.500	4.620
Coronel Freitas	6.660	10.720	5.790	6.036	3.480
São José do Cerrito	7.920	7.344	2.000	8.000	6.720
Itaipópolis	6.720	5.800	5.940	7.230	5.300
Modelo	9.200	6.186	1.860	8.940	4.065
Anita Garibaldi	7.210	8.000	972	6.000	4.320

Fonte: FAO (28-30,71); IBGE (44-46,51-58).

TABELA 32/IV
ESTIMATIVA DO SUPRIMENTO NACIONAL DE FEIJÃO DE
CORES E PRETO - 1993-94

(t)

DISCRIMINAÇÃO	1993			1994(1)		
	Cores	Preto	Total	Cores	Preto	Total
Estoque inicial	459.800	77.500	537.300	129.000	70.500	199.500
Produção	1.919.200	483.700	2.402.900	2.573.400	549.700	3.123.100
- 1ª Safra	842.700	387.500	1.230.200	628.900	447.400	1.076.300
- 2ª Safra+3ª Safra	1.076.500	96.200	1.172.700	1.944.500	102.300	2.046.800
Importação	15.600	39.300	54.900	12.000	30.000	42.000
Suprimento	2.394.600	600.500	2.995.100	2.714.400	650.200	3.364.600
Consumo	2.265.600	530.000	2.795.600	2.338.400	583.000	2.921.400
Estoque final	129.000	70.500	199.500	376.000	67.200	443.200

Fonte: Conab/Dipla.
 (1) Situação em julho/94.

- FUMO

TABELA 33/IV

AREA COLHIDA DE FUMO EM NIVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICIPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1989-93

NIVEL GEÓGRAFICO	1989	1990	1991	1992	1993
Mundo (1.000 ha)	4.901	4.629	4.864	5.196	5.162
China	1.806	1.600	1.812	1.902	1.907
Índia	377	413	410	416	424
Brasil	289	274	286	344	381
Turquia	285	320	282	351	271
Estados Unidos	274	297	309	314	302
Indonésia	184	188	188	189	190
Ex-URSS	200	119	115	111	111
Malavi	90	100	117	131	131
Grecia	84	79	83	102	87
Italia	95	98	79	72	86
Outros países	1.217	1.141	1.183	1.264	1.272
Brasil (ha)	289.083	274.098	287.266	344.872	371.857
Rio Grande do Sul	116.853	115.445	123.183	154.138	161.610
Santa Catarina	93.713	84.244	84.940	107.599	125.611
Alagoas	26.667	26.568	30.538	28.320	31.730
Paraná	22.827	22.502	22.865	31.085	35.364
Bahia	20.407	16.943	16.569	15.371	10.184
Minas Gerais	3.799	3.673	3.694	3.353	3.129
Sergipe	1.512	1.542	2.126	1.837	2.898
Paraíba	652	906	898	1.032	686
Pará	634	654	669	496	-
São Paulo	495	312	370	361	360
Outros estados	1.524	1.309	1.414	1.280	285
Santa Catarina (ha)	93.713	84.244	84.940	107.599	125.611
MRG Rio do Sul	16.902	14.717	14.686	17.839	19.127
MRG Araranguá	14.907	12.928	13.091	14.718	15.510
MRG Tubarão	12.290	9.032	10.313	11.999	14.365
MRG Canoinhas	7.851	9.400	8.825	14.515	15.900
MRG Criciúma	9.796	7.032	6.857	8.366	9.787
MRG São Miguel Oeste	5.265	5.667	6.767	9.861	14.016
MRG Ituporanga	7.401	6.799	6.915	6.908	8.240
MRG Chapecó	3.559	3.736	4.214	6.403	9.875
MRG Tijucas	4.309	3.581	3.414	4.455	4.205
MRG Joacaba	2.501	3.201	2.474	3.125	3.621
MRG Blumenau	2.768	2.118	1.901	2.479	2.737
MRG Campos de Lages	1.392	1.424	1.071	1.485	1.494
MRG Concordia	618	894	929	1.288	2.072
MRG Xanxerê	742	666	779	1.009	1.315
MRG Tabuleiro	938	798	793	852	974
MRG Joinville	820	533	531	526	647
MRG Curitibanos	539	671	476	667	648
MRG São Bento do Sul	371	556	425	624	628
MRG Itajaí	547	359	371	351	349
MRG Florianópolis	197	132	108	129	101
Principais municípios (ha)	27.906	24.264	24.025	29.259	28.171
Içara	4.681	3.200	3.319	3.916	4.400
Canoinhas	2.444	2.882	2.324	4.199	4.600
Orleans	3.228	2.579	3.042	3.340	3.560
Itaiópolis	2.148	2.460	2.655	4.006	2.000
Turvo	2.333	2.211	2.172	2.126	2.600
Ituporanga	2.090	2.067	2.054	2.059	2.420
Vidal Ramos	2.234	1.946	2.011	1.926	2.200
Sombrio	2.803	1.951	1.168	1.952	2.065
Meleiro	2.355	2.050	2.087	2.020	1.150
Araranguá	1.760	1.429	1.617	1.824	1.900
Taio	1.830	1.489	1.576	1.891	1.276

Fonte: FAO (28-30,71); IBGE (44-46,51-58).

TABELA 34/IV

PRODUÇÃO DE FUMO EM NIVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL,
MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICIPIOS PRODUTORES
DE SANTA CATARINA - 1989-93

NIVEL GEOGRAFICO	1989	1990	1991	1992	1993
Mundo (1.000 t)	7.062	7.041	7.454	7.965	8.042
China	2.849	2.646	3.066	3.178	3.219
Estados Unidos	620	738	755	764	733
India	493	552	558	538	577
Brasil	446	445	413	583	670
Turquia	270	296	241	320	225
Ex-URSS	233	290	223	233	256
Italia	197	194	165	143	170
Zimbabue	135	140	178	202	205
Grecia	133	136	160	182	159
Malayi	86	101	113	139	142
Outros países	1.600	1.503	1.582	1.683	1.686
Brasil (t)	446.041	445.489	413.831	575.652	657.014
Rio Grande do Sul	201.200	204.615	186.568	280.330	318.690
Santa Catarina	159.978	152.396	145.048	198.201	226.421
Parana	41.972	40.315	41.494	61.000	69.121
Alagoas	22.085	31.584	22.152	22.398	28.896
Bahia	14.710	10.549	11.617	7.583	5.261
Sergipe	1.627	1.655	2.527	1.960	5.781
Minas Gerais	2.454	2.254	2.222	2.057	1.965
Paraiba	476	747	763	858	500
Para	346	355	357	266	-
Pernambuco	278	289	315	287	-
Outros estados	915	730	768	712	379
Santa Catarina (t)	159.978	152.396	145.048	198.201	226.421
MRG Rio do Sul	27.464	26.428	24.244	33.741	35.397
MRG Ararangua	26.781	24.551	22.166	24.111	30.235
MRG Canoinhas	15.382	17.523	17.524	33.626	31.643
MRG Tubarao	19.717	17.757	20.324	20.182	26.861
MRG Criciuma	15.973	14.051	11.970	15.270	18.695
MRG Sao Miguel Oeste	8.208	8.499	10.552	17.597	20.391
MRG Ituporanga	13.197	10.993	11.706	12.118	14.522
MRG Chapeco	5.543	5.814	6.375	11.939	16.767
MRG Tijucas	6.676	6.733	5.766	7.763	7.037
MRG Joacaba	4.402	5.099	3.074	5.037	5.623
MRG Blumenau	5.037	4.114	3.050	4.570	4.883
MRG Campos de Lages	2.554	2.175	1.696	2.488	2.490
MRG Concordia	1.052	1.441	1.105	1.959	3.410
MRG Xanxere	1.395	1.261	1.013	1.984	2.468
MRG Tabuleiro	1.641	1.328	1.258	1.357	1.501
MRG Sao Bento do Sul	908	1.273	954	1.527	1.387
MRG Joinville	1.576	1.171	911	1.110	1.245
MRG Curitibanos	1.096	1.179	607	1.063	1.131
MRG Itajai	1.028	761	577	575	573
MRG Florianopolis	348	245	176	184	162
Principais municípios (t)	48.343	45.906	43.941	57.771	55.735
Icara	6.951	6.746	6.003	7.619	8.800
Canoinhas	5.223	5.587	4.668	9.165	9.200
Orleans	5.822	5.312	5.840	5.967	6.726
Itaipopolis	3.009	4.489	5.310	11.434	4.000
Turvo	4.422	4.070	3.525	3.688	5.460
Ituporanga	3.964	3.536	3.529	3.440	4.356
Vidal Ramos	4.016	3.185	3.642	3.870	3.960
Sombrio	5.007	3.835	2.894	3.283	3.511
Meleiro	4.326	3.958	3.473	3.221	2.530
Ararangua	2.884	2.729	2.687	2.989	4.085
Presidente Getulio	2.719	2.459	2.370	3.095	3.107

Fonte: FAO (28-30,71); IBGE (44-46,51-58).

TABELA 35/IV

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE FUMO - 1989-92

DISCRIMINAÇÃO	1989	1990	1991	1992
Quantidade exportada (t)				
Mundo	1.431.073	1.515.598	1.650.987	1.680.535
Estados Unidos	230.625	229.813	228.878	263.357
Brasil	193.656	188.149	190.442	242.063
Italia	126.458	137.633	138.746	120.325
Zimbabue	104.141	115.767	126.088	151.200
Grecia	105.989	123.335	120.987	115.535
Turquia	116.869	94.770	136.573	76.454
Malavi	54.618	89.066	97.192	97.316
India	58.183	69.965	68.777	75.000
China	29.514	34.892	79.817	75.479
Argentina	31.137	49.383	46.898	48.077
Outros países	379.883	382.825	416.589	415.729
Valor exportado (US\$ 1000)				
Mundo	4.397.238	4.902.958	5.756.799	5.855.637
Estados Unidos	1.365.193	1.469.800	1.439.921	1.659.553
Brasil	524.543	565.521	680.614	803.589
Turquia	479.083	418.491	563.461	309.425
Zimbabue	309.000	340.678	461.697	450.000
Grecia	255.990	311.722	346.506	389.010
Malavi	166.358	282.432	350.595	293.499
Italia	111.506	130.729	200.766	192.677
Bulgaria	158.800	165.936	116.816	102.822
India	91.340	108.321	140.880	163.000
China	62.664	64.293	155.826	150.744
Outros países	872.761	1.045.035	1.299.717	1.341.318
Quantidade importada (t)				
Mundo	1.420.052	1.462.525	1.620.710	1.685.494
Estados Unidos	194.077	198.844	266.722	324.929
Alemanha	144.652	161.862	180.005	199.340
Reino Unido	120.895	122.022	144.253	129.698
Japao	86.076	80.092	101.373	116.972
Países Baixos	82.468	91.557	98.600	94.684
Espanha	67.584	70.629	70.534	66.667
França	48.196	57.643	70.198	63.922
Egito	43.020	48.491	42.001	46.849
Italia	60.777	41.434	36.801	29.142
Belgica-Luxemburgo	45.267	40.889	40.572	39.824
Outros países	527.040	549.062	569.651	573.467
Valor importado (US\$ 1000)				
Mundo	5.118.998	5.495.928	6.446.758	6.744.002
Estados Unidos	684.438	731.387	1.033.695	1.002.708
Alemanha	536.876	683.275	759.214	920.832
Japao	444.249	449.602	537.716	624.517
Reino Unido	408.413	431.899	559.977	535.292
Países Baixos	342.961	436.567	493.253	506.270
Espanha	310.073	318.114	362.647	310.339
Belgica-Luxemburgo	188.887	202.250	209.672	200.630
Italia	229.760	181.997	185.569	142.751
China	171.387	108.712	124.370	195.626
Suiça	113.944	148.006	166.318	148.925
Outros países	1.688.010	1.804.119	2.014.327	2.156.112

Fonte: FAO (32-33).

TABELA 36/IV
AREA PLANTADA DE MAÇA EM NIVEL ESTADUAL, MI-
CRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICIPIOS PRO-
DUTORES DE SANTA CATARINA - 1990-91

NIVEL GEOGRAFICO	(ha)	
	1990	1991
Santa Catarina	13.464	13.483
MRG Joacaba	7.925	7.776
MRG Campos de Lages	4.299	4.469
MRG Curitibanos	1.105	1.105
MRG Xanxere	131	131
MRG Tubarao	3	2
MRG Criciuma	0	0
Principais municípios	12.206	12.279
Fraiburgo	5.597	5.569
Sao Joaquim	2.339	2.351
Lebon Regis	1.231	1.158
Campos Novos	962	962
Bom Jardim da Serra	449	450
Urubici	394	394
Agua Doce	392	392
Lages	295	474
Bom Retiro	299	298
Cacador	249	233

Fonte: Acaresc (40); Epagri (41).

TABELA 37/IV

PRODUÇÃO DE MAÇA EM NÍVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL,
MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE
SANTA CATARINA - 1989-93

NÍVEL GEOGRÁFICO	1989	1990	1991	1992	1993
Mundo (1.000 t)	42.186	40.732	36.463	43.087	40.346
Ex-URSS	6.200	5.838	4.400	4.500	4.800
China	4.517	4.332	4.557	4.817	5.017
Estados Unidos	4.498	4.398	4.458	4.876	4.899
Alemanha	2.484	2.222	1.165	3.206	1.800
França	2.328	2.326	1.654	2.324	1.988
Itália	1.924	2.050	1.830	2.402	2.000
Turquia	1.850	1.900	1.900	2.000	2.100
Polónia	1.312	812	1.146	1.570	1.586
Ira	1.246	1.524	1.365	1.520	155
Índia	1.074	1.094	1.100	1.110	1.200
Outros países	14.753	14.236	12.888	14.762	14.801
Brasil (t)	364.830	351.028	330.751	403.000	513.387
Santa Catarina	230.333	225.558	217.218	240.000	300.000
Rio Grande do Sul	102.000	93.750	85.276	130.000	177.087
Paraná	21.497	23.720	23.257	23.000	26.300
São Paulo	10.000	8.000	5.000	10.000	10.000
Minas Gerais	1.000
Santa Catarina (t)	230.333	225.558	217.218	240.000	300.000
MRG Joacaba	144.752	144.574	129.663
MRG Campos de Lages	67.350	67.602	74.485
MRG Curitibanos	17.443	13.379	13.066
MRG Xanxere	788
MRG Tubarão	...	4	4
Principais municípios (t)	216.180	213.953	211.282
Fraiburgo	114.869	117.177	104.115
São Joaquim	40.428	37.313	52.019
Lebon Régis	19.029	16.099	15.108
Campos Novos	15.663	12.443	12.932
Bom Jardim da Serra	6.568	7.498	7.849
Urubici	4.262	5.842	4.056
Lages	4.400	5.643	3.217
Urupema	3.639	4.375	3.588
Água Doce	3.362	3.359	3.405
Cacador	666	2.780	3.441
Correia Pinto	3.294	1.424	1.553

Fonte: FAO (28-30,71); ABPM (11); Acaresc (39-40); Epagri (41).

TABELA 38/IV**AREA PLANTADA DAS PRINCIPAIS CULTIVARES DE MACIEIRA -
SANTA CATARINA - 1991-92**

(ha)

CULTIVAR	1991	1992
Fuji	4.963	5.032
Gala	5.044	5.182
Golden Delicious	1.496	1.474
Grupo Red Delicious	450	418
Belgolden	694	696
Melrose	191	191
Granny Smith	106	107
Outras	539	535

Fonte: Epagri (41).

TABELA 39/IV**DISPONIBILIDADE INTERNA DE MAÇA - BRASIL - 1989-93**

(t)

DISCRIMINAÇÃO	1989	1990	1991	1992	1993
Produção nacional	364.830	351.028	330.751	403.000	513.387
Exportação	3.071	5.581	2.278	32.955	24.840
Importação	130.401	112.160	94.250
Disponibilidade interna	492.160	457.607	422.723

Fonte: ABPM (11); SRF/CIEF (25); SRF/Cotec (26-27).

TABELA 40/IV**OFERTA DE MAÇA NACIONAL E IMPORTADA - ENTREPOSTO
ATACADISTA DA CEAGESP - 1989-92**

(t)

DISCRIMINAÇÃO	1989	1990	1991	1992
Nacional	98.805	84.402	75.841	85.465
Importada	76.487	87.877	57.991	64.235
Total	175.292	172.279	133.832	149.700

Fonte: Ceagesp.

TABELA 41/IV

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE MAÇA - 1989-92

DISCRIMINAÇÃO	1989	1990	1991	1992
Quantidade exportada (t)				
Mundo	3.436.925	3.665.430	3.929.798	3.710.049
França	681.103	678.048	639.493	546.846
Estados Unidos	276.333	396.930	431.768	524.189
Chile	326.573	314.305	392.168	417.660
Italia	280.092	267.643	341.773	409.243
Hungria	317.684	311.905	385.000	125.000
Países Baixos	199.664	240.563	248.157	261.179
Argentina	227.226	260.650	215.694	194.889
Africa do Sul	143.474	202.332	197.639	252.690
Nova Zelândia	174.279	201.244	206.009	209.912
Belgica-Luxemburgo	155.725	164.262	84.792	95.029
Outros países	654.772	627.548	787.305	673.412
Valor exportado (US\$ 1000)				
Mundo	1.452.770	1.983.373	2.446.899	2.489.011
França	370.517	502.946	594.971	423.122
Estados Unidos	138.825	228.909	280.327	339.186
Italia	131.911	206.188	302.637	338.245
Países Baixos	115.519	204.300	233.108	236.893
Chile	110.386	107.473	153.771	245.794
Nova Zelândia	94.471	124.603	175.525	180.848
Africa do Sul	58.609	77.911	126.141	187.000
Belgica-Luxemburgo	88.755	137.772	77.259	68.228
Argentina	54.715	74.778	93.700	106.470
Hungria	44.814	46.804	70.000	21.000
Outros países	244.248	271.689	339.460	342.225
Quantidade importada (t)				
Mundo	3.583.784	3.684.464	3.930.656	3.729.500
Alemanha	642.135	601.717	908.326	734.513
Reino Unido	469.679	466.726	463.194	458.379
Países Baixos	245.850	252.865	312.732	287.649
Belgica-Luxemburgo	208.138	212.353	269.153	229.469
Ex-URSS	297.268	337.541	120.000	31.000
Espanha	56.436	152.032	160.214	211.482
Austria	132.027	134.831	135.654	169.183
Arabia Saudita	138.989	134.602	134.588	110.000
França	106.721	108.417	129.838	129.377
Estados Unidos	120.267	109.372	119.770	120.409
Outros países	1.166.274	1.174.008	1.177.187	1.248.039
Valor importado (US\$ 1000)				
Mundo	1.907.835	2.506.898	2.812.345	2.978.855
Alemanha	311.389	441.403	661.007	625.516
Reino Unido	275.594	387.353	387.617	407.051
Países Baixos	120.062	173.870	204.250	223.119
Belgica-Luxemburgo	122.349	168.061	207.019	219.752
Espanha	34.425	114.093	142.986	203.371
Ex-URSS	158.141	183.896	70.000	20.000
França	69.186	101.480	117.068	130.786
China	64.195	80.548	65.251	98.581
Suecia	49.233	74.196	88.064	72.747
Estados Unidos	70.182	53.266	58.383	96.398
Outros países	633.079	728.732	810.700	881.534

Fonte: FAO (32-33).

- MANDIOCA

TABELA 42/IV

AREA COLHIDA DE MANDIOCA EM NIVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICIPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1989-93

NIVEL GEOGRAFICO	1989	1990	1991	1992	1993
Mundo (1.000 ha)	15.476	15.157	15.885	15.757	...
Zaire	2.280	2.280	2.388	2.400	...
Brasil	1.881	1.938	1.943	1.884	...
Nigeria	1.640	1.634	2.034	1.800	...
Tailandia	1.593	1.488	1.434	1.442	...
Indonesia	1.408	1.312	1.319	1.333	...
Mocambique	940	944	972	973	...
Tanzania	747	590	604	684	...
Angola	500	500	500	520	...
Gana	415	323	535	540	...
Uganda	392	417	417	430	...
Outros países	3.680	3.731	3.739	3.751	...
Brasil (ha)	1.880.858	1.937.567	1.944.895	1.826.262	1.814.434
Bahia	347.407	325.896	337.843	298.254	256.125
Maranhao	227.630	226.953	237.500	232.848	238.576
Para	199.391	232.732	232.637	206.049	249.013
Piaui	142.442	168.216	159.740	143.319	101.462
Ceara	112.110	124.718	137.883	139.319	126.052
Rio Grande do Sul	121.187	121.466	112.485	106.090	107.654
Pernambuco	115.459	119.637	112.269	103.641	94.682
Parana	77.839	101.854	102.265	97.487	141.425
Minas Gerais	82.695	82.708	79.860	75.606	78.503
Santa Catarina	74.756	67.596	63.370	56.777	56.429
Outros estados	379.942	366.091	369.043	366.872	364.513
Santa Catarina (ha)	74.756	67.596	63.370	56.777	56.429
MRG Tubarao	18.575	17.686	16.272	12.335	11.370
MRG Rio do Sul	15.375	15.875	11.975	14.300	15.300
MRG Ararangua	8.250	7.790	6.980	5.075	4.925
MRG Sao Miguel Oeste	5.632	4.045	4.120	4.220	3.985
MRG Joinville	3.655	3.705	3.635	3.427	3.463
MRG Criciuma	4.660	3.870	3.361	2.395	2.155
MRG Chapeco	4.937	1.770	2.720	2.700	2.662
MRG Blumenau	2.823	2.365	3.810	2.368	2.428
MRG Florianopolis	1.900	1.764	1.764	1.764	1.855
MRG Ituporanga	1.765	1.795	1.785	1.370	1.440
MRG Canoinhas	1.601	1.601	1.382	1.382	1.552
MRG Tijucas	1.345	1.050	1.350	1.340	1.430
MRG Tabuleiro	925	1.005	1.205	1.205	935
MRG Itajai	1.080	1.102	982	926	922
MRG Joacaba	884	754	762	623	620
MRG Concordia	540	750	650	730	700
MRG Xanxere	600	500	500	500	600
MRG Sao Bento do Sul	159	169	117	117	87
MRG Campos de Lages	50	-	-	-	-
Principais municípios (ha)	25.992	26.222	23.182	20.850	16.600
Jaguaruna	5.100	4.200	5.200	4.500	3.500
Trombudo Central	5.000	5.000	2.500	4.500	3.550
Imarui	2.600	2.690	2.300	1.400	1.330
Taio	1.750	1.800	1.800	2.500	1.450
Icara	2.500	1.950	1.800	1.400	1.100
Pouso Redondo	1.100	2.000	2.500	1.300	1.300
Sao Joao do Sul	2.100	2.000	2.000	1.000	750
Ararangua	2.000	1.800	1.500	1.000	1.000
Treze de Maio	1.690	1.880	1.680	1.380	450
Rio do Oeste	1.000	1.750	750	1.000	1.400
Imbituba	1.152	1.152	1.152	870	770

Fonte: FAO (28-30); IBGE (44-46,51-58).

TABELA 43/IV

PRODUÇÃO DE MANDIOCA EM NÍVEL MUNDIAL, NACIONAL,
ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS
PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1989-93

NÍVEL GEOGRÁFICO	1989	1990	1991	1992	1993
Mundo (1.000 t)	151.773	149.844	151.668	152.218	...
Brasil	23.668	24.322	24.531	22.652	...
Tailândia	24.264	20.701	19.705	21.130	...
Nigéria	15.425	19.043	20.339	20.000	...
Zaire	17.400	17.600	18.227	18.300	...
Indonésia	17.117	15.830	15.954	16.318	...
Tanzânia	7.792	6.922	6.266	7.111	...
Índia	4.833	4.962	5.111	5.200	...
Mocambique	4.000	4.056	3.690	3.239	...
Paraguai	3.978	3.550	3.900	3.300	...
Uganda	3.568	3.339	3.599	3.780	...
Outros países	29.728	29.519	30.346	31.188	...
Brasil (t)	23.668.473	24.322.133	24.537.505	21.918.600	21.910.868
Bahia	4.352.590	4.152.298	4.240.771	3.770.795	2.971.260
Para	2.608.956	2.894.635	2.968.491	2.626.606	3.329.088
Paraná	1.623.026	2.184.599	2.261.788	2.196.077	3.094.565
Maranhão	1.820.793	1.782.230	1.962.619	1.645.983	1.958.233
Rio Grande do Sul	1.644.671	1.738.106	1.509.924	1.551.321	1.621.045
Piauí	2.012.495	2.296.626	1.934.266	1.099.213	628.224
Santa Catarina	1.291.799	1.162.239	1.099.855	1.017.929	1.017.560
Pernambuco	1.164.974	1.131.122	1.126.161	1.016.821	769.167
Minas Gerais	944.639	949.652	1.022.229	924.515	1.020.871
Ceará	980.691	1.009.511	1.185.494	973.988	423.147
Outros estados	5.223.839	5.021.115	5.225.907	5.095.352	5.077.708
Santa Catarina (t)	1.291.799	1.162.239	1.099.855	1.017.929	1.017.560
MRG Rio do Sul	332.500	342.500	245.920	307.220	328.570
MRG Tubarão	282.569	267.121	264.666	209.165	187.600
MRG Araranguá	113.550	109.690	101.250	69.175	70.175
MRG São Miguel Oeste	93.866	71.880	74.780	76.080	73.955
MRG Joinville	62.720	63.470	62.170	60.546	62.388
MRG Criciúma	81.055	63.560	66.375	44.470	37.200
MRG Blumenau	46.425	39.810	62.578	40.360	42.535
MRG Chapecó	75.699	19.200	35.400	34.250	34.077
MRG Ituporanga	40.150	39.400	35.550	26.200	27.600
MRG Florianópolis	33.100	28.619	28.619	29.619	31.065
MRG Canoinhas	28.370	24.870	25.085	25.085	27.635
MRG Tijucas	29.775	18.650	24.250	23.850	25.200
MRG Tabuleiro	19.000	19.000	22.600	22.600	19.900
MRG Concórdia	12.500	18.750	16.250	17.850	17.100
MRG Itajaí	13.710	14.208	13.568	12.393	12.874
MRG Joacaba	15.205	12.406	12.504	10.776	10.846
MRG Xanxerê	8.150	6.500	6.500	6.500	7.500
MRG São Bento do Sul	2.455	2.605	1.790	1.790	1.340
MRG Campos de Lages	1.000	-	-	-	-
Principais municípios (t)	469.140	477.100	417.600	419.160	342.350
Trombudo Central	125.000	125.000	62.500	112.500	88.750
Jaguaruna	91.800	75.600	109.200	94.500	73.500
Taio	35.000	36.000	40.000	50.000	29.000
Pouso Redondo	22.000	40.000	40.000	26.000	26.000
Içara	45.000	29.250	33.120	25.760	20.240
Imaruí	33.800	34.970	29.900	16.800	15.960
Treze de Maio	27.040	30.080	26.880	27.600	7.650
Rio do Oeste	20.000	35.000	15.000	20.000	28.000
São João do Sul	31.500	30.000	30.000	15.000	11.250
Araranguá	28.000	25.200	21.000	10.000	15.000
Agronômica	10.000	16.000	10.000	21.000	27.000

Fonte: FAO (28-30); IBGE (44-46,51-58).

- MILHO

TABELA 44/IV

AREA COLHIDA DE MILHO EM NIVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL,
MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICIPIOS PRODUTORES DE
SANTA CATARINA - 1989-93

NIVEL GEOGRAFICO	1989	1990	1991	1992	1993
Mundo (1.000 ha)	125.000	126.100	127.270	131.070	131.750
Estados Unidos	23.600	26.200	27.100	27.860	29.200
China	19.700	20.400	21.400	21.570	21.040
Brasil	12.900	12.100	12.900	14.030	12.400
Mexico	6.000	5.800	6.600	7.700	8.100
India	5.900	5.900	5.950	5.780	6.020
Filipinas	3.800	3.600	3.860	3.480	3.330
Africa do Sul	3.800	3.600	3.030	3.450	3.660
Ex-URSS	4.400	4.100	2.850	2.980	2.700
Indonesia	2.900	2.700	2.850	2.900	3.050
Argentina	1.700	1.700	4.950	2.400	2.450
Outros países	40.300	40.000	38.780	38.920	39.800
Brasil (ha)	12.931.784	11.394.307	13.063.701	13.363.609	11.868.033
Parana	2.137.234	2.079.784	2.358.797	2.560.811	2.728.367
Rio Grande do Sul	1.572.287	1.645.951	1.795.379	2.007.320	1.741.492
Minas Gerais	1.495.350	1.410.772	1.546.153	1.526.794	1.476.030
Sao Paulo	1.321.442	1.151.100	1.448.000	1.566.300	1.349.300
Santa Catarina	994.668	1.011.565	962.715	1.078.151	1.030.511
Goiás	1.042.900	873.650	881.090	799.610	726.694
Maranhao	572.319	483.345	554.396	539.932	558.267
Bahia	567.225	397.131	495.761	476.308	315.901
Ceara	512.830	346.331	596.899	494.803	166.382
Piaui	428.356	394.683	413.253	386.980	300.198
Outros estados	2.287.173	1.599.995	2.011.258	1.926.600	1.474.891
Santa Catarina (ha)	994.668	1.011.565	962.715	1.078.151	1.030.511
MRG Chapeco	256.590	255.390	224.815	276.235	262.250
MRG Sao Miguel Oeste	157.603	158.880	144.100	165.720	165.285
MRG Concordia	107.150	118.400	114.450	123.500	112.960
MRG Joacaba	101.555	104.650	96.820	105.750	100.100
MRG Xanxere	97.980	92.550	102.480	111.300	100.900
MRG Canoinhas	61.450	68.535	77.700	77.360	75.200
MRG Campos de Lages	48.300	45.780	35.905	46.960	45.200
MRG Rio do Sul	37.060	39.280	37.490	39.900	38.550
MRG Curitibaanos	30.500	29.100	32.100	36.382	36.000
MRG Ituporanga	17.450	16.200	17.950	17.300	16.725
MRG Ararangua	15.460	15.150	14.920	14.610	14.016
MRG Tubarao	13.560	13.790	11.900	13.270	12.770
MRG Blumenau	10.810	11.720	11.720	10.680	10.580
MRG Criciuma	8.690	9.130	9.750	10.600	10.550
MRG Sao Bento do Sul	7.100	7.550	7.580	7.400	7.410
MRG Tijucas	6.990	7.860	7.200	6.700	6.800
MRG Tabuleiro	7.050	8.000	6.900	5.780	6.530
MRG Joinville	5.760	5.940	5.975	5.675	5.625
MRG Florianopolis	2.050	2.100	1.405	1.440	1.460
MRG Itajai	1.560	1.560	1.555	1.589	1.600
Principais municípios (ha)	270.250	253.100	233.800	263.082	194.730
Concordia	40.400	33.600	32.600	35.000	30.000
Chapeco	30.000	30.000	27.000	32.000	20.000
Quilombo	25.000	25.000	29.000	26.000	18.200
Campo Ere	24.000	24.000	22.700	25.000	23.000
Sao Lourenco do Oeste	25.000	25.000	20.000	24.000	16.000
Campos Novos	22.000	19.000	20.000	23.882	20.000
Sao Miguel do Oeste	25.000	22.000	16.000	20.000	13.300
Sao Jose do Cedro	20.150	18.500	17.500	18.500	18.500
Itapiranga	22.000	18.500	15.500	19.200	13.650
Seara	17.300	18.000	17.000	20.000	13.200
Descanso	19.400	19.500	16.500	19.500	8.880

Fonte: Usda(78,81-82,84-85) ; IBGE (44-46,51-58).

TABELA 45/IV

PRODUÇÃO DE MILHO EM NÍVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL,
MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE
SANTA CATARINA - 1989-93

NÍVEL GEOGRÁFICO	1989	1990	1991	1992	1993
Mundo (1.000 t)	400.500	461.200	477.280	487.200	532.090
Estados Unidos	125.200	191.200	201.530	189.890	240.850
China	77.400	78.900	96.820	98.770	95.380
Brasil	26.100	21.800	23.700	30.800	29.200
México	10.100	9.800	14.100	14.500	17.000
Ex-URSS	16.000	15.300	9.860	9.760	7.090
Índia	8.300	9.400	9.070	7.980	10.200
África do Sul	12.400	8.900	8.300	3.130	9.600
Argentina	5.000	5.200	7.600	10.600	10.200
França	9.500	12.930	14.870
Canadá	5.400	6.400	7.350	7.410	4.880
Outros países	114.600	114.300	89.450	101.430	92.820
Brasil (t)	26.572.592	21.347.774	23.624.340	30.506.127	30.064.975
Paraná	5.296.080	5.160.823	4.827.112	7.279.575	8.231.431
Rio Grande do Sul	3.583.753	3.957.441	2.046.555	5.533.543	4.605.268
São Paulo	3.748.248	2.766.000	4.070.800	4.074.800	3.684.500
Minas Gerais	3.326.690	2.272.804	3.712.422	3.762.940	3.800.970
Goiás	3.550.000	1.848.350	2.886.410	2.777.250	2.546.945
Santa Catarina	2.662.995	2.674.350	1.523.638	3.261.000	3.235.251
Mato Grosso do Sul	725.711	595.718	933.281	855.291	920.610
Mato Grosso	801.429	618.973	669.683	763.907	908.024
Bahia	281.504	127.041	440.568	446.422	526.982
Espirito Santo	258.294	188.051	319.404	268.737	293.904
Outros estados	2.337.888	1.138.223	2.194.467	1.482.662	1.311.090
Santa Catarina (t)	2.662.995	2.674.350	1.523.638	3.261.000	3.235.251
MRG Chapeco	701.412	678.994	368.088	815.002	846.540
MRG São Miguel Oeste	432.221	424.198	202.082	489.766	507.780
MRG Concórdia	298.320	345.462	128.861	414.722	372.068
MRG Joacaba	274.744	297.665	147.543	331.645	341.058
MRG Xanxerê	258.776	256.120	129.530	354.180	320.167
MRG Canoinhas	156.890	183.764	186.880	236.736	257.520
MRG Rio do Sul	98.865	91.053	56.347	117.345	109.800
MRG Campos de Lages	97.218	84.099	33.452	100.407	102.832
MRG Curitiba	82.000	79.800	29.860	118.017	107.340
MRG Ituporanga	52.350	25.890	40.910	51.150	53.393
MRG Araranguá	38.690	35.024	41.726	43.217	34.713
MRG Tubarão	37.122	37.616	32.966	42.661	38.457
MRG Criciúma	23.890	26.430	32.466	42.207	36.110
MRG Blumenau	26.794	27.485	25.818	24.249	24.441
MRG São Bento do Sul	19.040	19.145	14.163	21.600	21.630
MRG Tijucas	20.070	19.310	15.933	16.888	17.716
MRG Tabuleiro	19.350	18.430	14.530	16.420	18.620
MRG Joinville	14.896	13.929	14.867	16.623	16.503
MRG Florianópolis	5.935	6.120	3.854	4.273	4.652
MRG Itajaí	4.412	3.816	3.762	3.892	3.911
Principais municípios (t)	729.280	693.994	349.868	816.073	663.610
Concórdia	113.120	97.440	33.600	123.600	99.000
Chapeco	79.500	90.000	40.500	96.000	72.000
Quilombo	72.500	67.500	45.600	79.560	54.691
Campo Ere	67.200	59.040	32.643	75.000	69.759
Campos Novos	61.600	57.000	19.200	87.787	67.200
Itapiranga	61.600	55.500	37.200	61.440	49.140
Seara	48.440	59.400	-25.500	76.800	47.520
São Miguel do Oeste	72.500	59.664	19.200	60.000	39.900
São José do Cedro	56.420	49.950	25.025	49.950	66.600
Mafra	36.400	51.000	51.000	49.200	59.400
São Lourenço do Oeste	60.000	47.500	20.400	56.736	38.400

Fonte: Usda(78,81-82,84-85) ; IBGE (44-46,51-58).

TABELA 46/IV**ESTIMATIVA DE SUPRIMENTO MUNDIAL DE MILHO - 1990-94**

(1000 t)

DISCRIMINAÇÃO	1990	1991	1992	1993	1994
Produção	461.200	477.280	487.200	532.090	467.300
Consumo	477.600	470.600	486.000	509.100	503.900
Exportação	73.000	59.100	62.600	62.000	56.300
Estoque final	71.700	80.400	80.900	104.600	68.000

Fonte: Usda (38).

TABELA 47/IV**ESTIMATIVA DO BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DE MILHO
EM GRÃO - BRASIL - 1990-94**

(1000 t)

DISCRIMINAÇÃO	1990	1991	1992	1993	1994
Quantidade inicial	3.080	1.237	823	3.434	3.058
Produção	22.257	24.041	30.771	29.180	32.047
Importação	700	832	340	1.220	400
Suprimento	26.037	26.111	31.934	33.833	35.505
Consumo	24.800	25.288	28.500	30.775	3.273
Estoque passagem	1.237	823	3.434	3.058	2.773

Fonte: Conab/Dipla (49-50).

TABELA 48/IV**ESTIMATIVA DO BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DE MILHO
- SANTA CATARINA - 1990-94**

(1000 t)

DISCRIMINAÇÃO	1990	1991	1992	1993	1994
Demanda	2.912	2.887	3.228	3.304	3.399
- Consumo humano	70	55	80	80	80
- Consumo animal	2.652	2.658	2.834	2.850	2.945
. Suínos	1.395	1.412	1.540	1.540	1.585
. Frangos de corte	884	879	912	920	955
. Matrizes	100	100	100	100	104
. Poedeiras	35	35	35	40	42
. Perus	74	80	82	85	85
. Outros animais	165	152	165	169	174
- Consumo industrial	85	140	210	270	270
- Reserva de sementes	4	4	4	4	4
- Exportações	100	30	100	100	100
Perdas	267	80	326	323	333
Necessidade total	3.179	2.967	3.554	3.627	3.732
Produção	2.674	1.559	3.261	3.325	3.331
Déficit	505	1.408	293	392	401

Fonte: Instituto Cepa/SC.

Obs: Não foram considerados os estoques de passagem.

-SOJA

TABELA 49/IV
 AREA COLHIDA DE SOJA EM NIVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL,
 MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICIPIOS PRODUTORES DE
 SANTA CATARINA - 1989-93

NIVEL GEOGRAFICO	1989	1990	1991	1992	1993
Mundo (1.000 ha)	55.780	58.050	54.070	54.790	56.600
Estados Unidos	23.220	24.090	22.870	23.480	23.550
Brasil	12.170	11.400	9.650	9.700	10.600
China	8.120	8.060	7.560	7.050	7.220
Argentina	4.000	4.950	4.750	4.800	4.900
India	1.660	2.130	2.370	3.190	3.630
Indonésia	1.180	1.150	1.280	1.330	1.440
Paraguai	850	980	890	900	980
Ex-URSS	760	830	830	810	790
Canada	530	540	480	600	560
Tailândia	410	320	340
Outros países	3.290	3.920	2.980	2.610	2.590
Brasil (ha)	12.211.208	11.487.303	9.616.648	9.441.391	10.627.471
Rio Grande do Sul	3.669.457	3.516.048	3.116.577	2.876.568	3.078.313
Parana	2.399.993	2.267.638	1.972.538	1.810.657	2.073.537
Mato Grosso	1.703.649	1.527.754	1.164.585	1.453.702	1.678.532
Mato Grosso do Sul	1.298.400	1.256.469	1.064.744	940.851	1.067.132
Goias	989.237	972.430	797.740	822.860	982.023
Minas Gerais	587.097	558.387	470.436	471.673	552.745
Sao Paulo	592.500	561.200	503.413	465.621	490.000
Bahia	385.743	360.015	210.000	320.000	381.050
Santa Catarina	436.435	366.143	261.684	203.727	220.211
Distrito Federal	56.295	53.500	43.106	42.000	44.760
Outros estados	92.402	47.719	11.825	33.732	59.168
Santa Catarina (ha)	436.435	366.143	261.684	203.727	220.211
MRG Xanxere	107.600	96.050	82.200	71.050	82.950
MRG Chapeco	96.880	84.090	56.603	42.100	42.645
MRG Sao Miguel Oeste	103.470	72.600	39.950	23.330	16.500
MRG Canoinhas	37.590	33.050	24.516	20.986	28.470
MRG Curitibaanos	30.700	31.000	23.550	25.100	26.400
MRG Concordia	43.100	35.200	24.550	12.890	14.880
MRG Joacaba	13.480	10.067	6.165	4.460	4.385
MRG Campos de Lages	2.450	3.100	3.430	3.081	3.251
MRG Ararangua	925	745	595	595	595
MRG Ituporanga	140	141	25	35	95
MRG Sao Bento do Sul	80	100	100	100	40
MRG Rio do Sul	20	-	-	-	-
Principais municípios (ha)	209.880	174.700	131.200	108.900	94.130
Abelardo Luz	40.000	33.250	30.000	30.000	15.500
Campos Novos	28.000	27.450	21.000	23.700	24.000
Campo Ere	23.760	21.000	14.000	10.000	12.000
Xanxere	18.500	17.500	14.000	12.000	13.200
Sao Domingos	13.500	13.000	11.000	8.500	8.500
Faxinal dos Guedes	11.000	9.500	9.000	8.600	9.400
Descanso	18.000	11.000	8.500	4.500	1.030
Xaxim	14.000	9.500	7.200	4.200	5.000
Sao Miguel do Oeste	15.695	12.000	6.000	2.000	1.000
Dionísio Cerqueira	10.425	10.500	7.500	3.900	2.500
Concordia	17.000	10.000	3.000	1.500	2.000

Fonte: Usda(78,81-82,84-85) ; IBGE (44-46,51-58).

TABELA 50/IV

PRODUÇÃO DE SOJA EM NÍVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1989-93

NÍVEL GEOGRÁFICO	1989	1990	1991	1992	1993
Mundo (1.000 t)	95.540	107.190	103.970	107.130	116.580
Estados Unidos	42.150	52.350	52.420	54.070	59.550
Brasil	23.200	20.340	15.750	19.300	22.300
China	11.650	10.230	11.000	9.710	10.300
Argentina	6.500	10.750	11.500	11.150	11.000
Índia	1.530	1.720	2.420	2.490	3.110
Paraguai	1.620	1.580	1.300	1.300	1.750
Indonésia	1.200	1.100	1.400	1.500	1.650
Canadá	1.150	1.220	1.260	1.460	1.390
Ex-URSS	880	960	880	810	630
México	570	720	590
Outros países	5.660	6.940	5.470	4.620	4.310
Brasil (t)	24.071.360	19.897.804	14.937.806	19.214.705	22.694.398
Rio Grande do Sul	6.296.331	6.313.476	2.220.502	5.648.752	6.067.494
Paraná	5.031.297	4.649.752	3.531.216	3.440.466	4.883.818
Mato Grosso	3.795.435	3.064.715	2.738.410	3.642.743	4.118.726
Mato Grosso do Sul	2.850.266	2.038.614	2.017.935	1.871.188	2.289.171
Goias	2.051.768	1.258.440	1.661.260	1.797.670	2.001.872
São Paulo	1.350.000	937.200	983.352	853.763	976.200
Minas Gerais	1.168.819	748.794	971.705	974.084	1.120.604
Bahia	580.684	220.416	441.000	480.000	592.269
Santa Catarina	660.567	537.365	249.484	367.364	435.208
Distrito Federal	122.892	79.554	101.213	92.820	95.160
Outros estados	163.301	49.478	21.729	45.855	113.876
Santa Catarina (t)	660.567	537.365	249.484	367.364	435.208
MRG Xanxere	192.680	161.498	89.938	139.718	173.478
MRG Chapeco	138.218	108.150	46.175	64.530	73.722
MRG Canoinhas	76.164	68.027	42.969	47.504	67.261
MRG São Miguel Oeste	128.559	84.385	25.341	34.486	26.159
MRG Curitibaanos	60.440	63.735	20.650	50.520	62.350
MRG Concórdia	39.463	29.614	15.134	13.072	14.718
MRG Joacaba	18.324	13.558	3.509	9.430	9.170
MRG Campos de Lages	4.485	6.471	4.487	6.809	7.154
MRG Araranguá	1.761	1.401	1.086	1.086	912
MRG Ituporanga	285	316	45	59	212
MRG São Bento do Sul	152	210	150	150	72
MRG Rio do Sul	36	-	-	-	-
Principais municípios (t)	327.374	278.845	134.270	221.893	227.977
Abelardo Luz	76.000	49.875	33.000	54.000	32.550
Campos Novos	56.000	57.645	16.800	48.000	57.600
Xanxere	33.300	31.500	15.400	28.800	31.680
Campo Ere	33.264	31.500	8.400	13.800	21.600
São Domingos	25.650	27.300	11.550	17.850	17.918
Faxinal dos Guedes	19.800	17.100	13.500	18.060	19.740
Xaxim	22.400	13.775	6.480	7.058	9.000
Canoinhas	12.060	11.550	6.400	12.800	15.600
Papanduva	14.700	14.400	9.000	6.000	9.450
Irineópolis	12.600	11.000	8.640	7.425	10.800
Descanso	21.600	13.200	5.100	8.100	2.039

Fonte: Usda(78,81-82,84-85) ; IBGE (44-46,51-58).

TABELA 51/IV

OFERTA E DEMANDA DO COMPLEXO SOJA - MUNDO E NOS PRINCIPAIS PAISES
- 1993-94

(1000 t)

DISCRIMINAÇÃO	1993				1994			
	MUNDO	ESTADOS UNIDOS	BRASIL	ARGENTINA	MUNDO	ESTADOS UNIDOS	BRASIL	ARGENTINA
GRÃO								
Estoque inicial	18.070	7.570	650	3.760	20.190	7.950	1.190	180
Produção	116.650	59.780	23.040	11.700	115.250	49.220	25.050	12.270
Importação	31.010	50	10	0	27.720	140	0	0
Suprimento	0	0	23.700	0	0	0	26.250	0
Esmagamento	96.060	34.700	16.500	8.100	98.450	34.290	17.900	8.700
Consumo interno	114.250	37.740	18.350	7.630	118.880	36.900	19.750	0
Exportação	31.210	20.820	4.170	3.200	27.600	15.790	5.500	2.250
Sementes	18.090	3.040	0	530	0	0	0	0
Estoque final	20.370	8.840	1.190	3.630	16.670	4.630	10	180
FARELO								
Estoque inicial	2.880	210	330	330	3.930	190	270	420
Produção	76.030	27.520	13.040	6.480	78.050	27.280	14.140	6.960
Importação	27.780	100	0	0	28.180	70	0	0
Suprimento	0	0	13.360	0	0	0	14.410	0
Consumo interno	75.500	21.550	3.520	150	77.930	22.680	3.950	280
Exportação	28.210	6.010	9.570	6.300	28.350	4.630	10.200	6.800
Estoque final	2.980	270	270	360	3.880	230	260	300
OLEO								
Estoque inicial	2.140	1.020	0	160	1.770	710	0	160
Produção	17.140	6.250	3.120	1.380	17.690	6.230	3.400	1.520
Importação	4.020	0	90	0	4.260	30	30	0
Consumo interno	17.080	5.750	2.310	130	17.980	5.850	2.450	110
Exportação	4.340	730	760	1.250	4.390	640	10	1.400
Estoque final	1.880	790	280	160	1.360	470	290	170

Fonte: Safras & Mercado (73-75); Conab/Dipla(50).

- TOMATE

TABELA 52/IV

AREA COLHIDA DE TOMATE EM NIVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICIPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1989-93

NIVEL GEOGRAFICO	1989	1990	1991	1992	1993
Mundo (1.000 ha)	3.037	2.982	2.966	2.896	2.964
India	344	345	387	420	445
Ex-URSS	400	343	350	347	342
China	343	346	345	351	356
Estados Unidos	187	198	197	163	187
Turquia	157	159	162	165	167
Egito	179	156	138	152	155
Italia	134	136	130	118	130
Mexico	75	105	103	58	69
Ira	65	68	66	67	67
Espanha	66	70	60	56	54
Outros países	1.087	1.056	1.028	999	992
Brasil (ha)	64.460	60.869	60.862	52.210	53.421
Sao Paulo	18.483	15.360	15.720	15.100	14.420
Pernambuco	14.590	9.977	10.343	5.611	6.663
Bahia	8.894	7.721	6.633	6.630	7.298
Minas Gerais	4.481	5.808	6.114	5.759	6.264
Goiás	3.205	6.896	5.715	3.791	4.454
Rio de Janeiro	3.068	3.003	3.129	3.442	3.468
Rio Grande do Sul	2.688	2.791	2.873	2.834	2.382
Ceara	1.795	2.163	2.245	1.710	1.584
Santa Catarina	1.598	1.628	1.693	1.777	1.925
Espirito Santo	1.390	1.465	1.551	1.344	1.472
Outros estados	4.268	4.057	4.846	4.212	3.491
Santa Catarina (ha)	1.598	1.628	1.693	1.777	1.925
MRG Florianopolis	470	380	501	428	491
MRG Joacaba	253	409	340	545	531
MRG Tabuleiro	295	355	345	314	415
MRG Campos de Lages	111	102	118	130	130
MRG Tubarao	153	116	111	88	89
MRG Joinville	42	50	45	39	58
MRG Tijucas	30	30	50	50	60
MRG Itajai	65	50	34	27	25
MRG Rio do Sul	50	25	34	34	34
MRG Criciuma	29	28	38	33	33
MRG Blumenau	37	33	33	33	16
MRG Curitibanos	31	31	18	30	20
MRG Sao Bento do Sul	15	15	15	15	15
MRG Ituporanga	-	-	7	9	5
MRG Concordia	7	3	3	2	3
MRG Canoinhas	10	-	-	-	-
MRG Xanxere	-	1	1	-	-
Principais municípios (ha)	1.002	1.135	1.241	1.294	1.370
Santo Amaro da Imperatriz	250	230	257	240	300
Cacador	72	230	200	360	300
Palhoca	180	110	209	150	150
Aguas Mornas	140	140	130	140	140
Rancho Queimado	70	130	130	90	130
Urubici	90	80	90	90	75
Anitapolis	65	65	65	50	110
Angelina	30	30	50	50	60
Tangara	30	50	40	60	40
Sao Ludgero	45	40	40	34	25
Joinville	30	30	30	30	40

Fonte: FAO (28-30,71); IBGE (44-46,51-58).

TABELA 53/IV

PRODUÇÃO DE TOMATE EM NÍVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL,
MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE
SANTA CATARINA - 1989-93

NÍVEL GEOGRÁFICO	1989	1990	1991	1992	1993
Mundo (1.000 t)	71.305	73.151	72.794	70.443	75.608
Estados Unidos	10.233	10.923	11.401	9.601	10.280
Ex-URSS	7.230	6.800	6.700	6.250	6.500
Turquia	5.750	6.000	6.200	6.400	6.480
China	5.430	5.558	5.616	5.620	8.480
Itália	5.730	5.469	5.798	5.492	5.750
Índia	4.021	4.100	4.600	5.000	5.300
Egito	3.997	4.234	3.796	4.694	4.700
Espanha	2.964	3.160	2.665	2.616	2.667
Brasil	2.177	2.261	2.339	2.124	2.269
México	1.889	2.158	2.122	1.402	1.800
Outros países	21.884	22.488	21.557	21.244	21.382
Brasil (t)	2.177.467	2.260.871	2.343.811	2.141.345	2.339.885
São Paulo	785.212	593.450	665.190	740.200	742.280
Pernambuco	317.830	269.577	324.921	182.197	239.861
Minas Gerais	188.251	283.285	268.407	257.433	297.239
Bahia	215.835	236.448	218.735	211.312	246.993
Goiás	135.990	320.400	249.706	169.190	218.912
Rio de Janeiro	146.133	142.214	156.276	177.209	180.855
Espirito Santo	70.701	73.140	80.556	67.910	82.268
Santa Catarina	63.165	69.109	68.898	67.513	91.328
Ceará	53.614	72.621	82.380	62.045	56.038
Rio Grande do Sul	54.017	61.485	56.555	62.481	64.262
Outros estados	146.719	139.142	172.187	143.855	119.849
Santa Catarina (t)	63.165	69.109	68.898	67.513	91.328
MRG Florianópolis	22.700	20.500	26.445	18.390	30.642
MRG Joacaba	12.710	20.905	15.320	24.856	29.190
MRG Tabuleiro	10.440	13.840	12.706	10.260	17.161
MRG Campos de Lages	4.310	3.485	2.869	3.250	3.250
MRG Tubarão	3.553	2.769	3.381	2.562	2.907
MRG Tijucas	900	900	1.500	1.500	1.800
MRG Curitiba	1.425	1.425	900	1.500	1.000
MRG Blumenau	1.515	1.320	1.320	1.195	600
MRG Joinville	1.150	1.060	1.225	950	1.493
MRG Rio do Sul	1.500	750	865	875	1.330
MRG Itajaí	1.475	1.085	1.075	665	625
MRG Criciúma	587	492	600	590	625
MRG São Bento do Sul	450	450	345	600	480
MRG Concórdia	350	120	105	30	75
MRG Ituporanga	-	-	235	290	150
MRG Canoinhas	100	-	-	-	-
MRG Xanxerê	-	8	7	-	-
Principais municípios (t)	44.690	54.000	55.878	51.570	70.186
Santo Amaro da Imperatriz	15.000	13.800	17.050	9.600	18.000
Cacador	3.600	12.420	10.800	18.000	18.000
Palhoca	6.300	5.500	8.360	7.500	11.250
Águas Mornas	4.900	5.600	5.200	4.900	6.300
Rancho Queimado	3.150	5.850	5.200	3.240	4.680
Urubici	3.600	2.800	2.250	2.250	1.875
Anitápolis	1.690	1.690	1.606	1.000	4.806
Tangara	1.800	2.500	960	1.500	1.200
Rio das Antas	2.400	1.800	1.152	780	900
São Ludgero	1.350	1.140	1.800	1.300	1.375
Angelina	900	900	1.500	1.500	1.800

Fonte: FAO (28-30,71); IBGE (44-46,51-58).

- TRIGO

TABELA 54/IV

AREA COLHIDA DE TRIGO EM NIVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICIPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1989-93

NIVEL GEOGRAFICO	1989	1990	1991	1992	1993
Mundo (1.000 ha)	226.589	231.721	222.315	220.007	219.131
Ex-URSS	47.676	48.180	45.879	45.737	42.985
China	29.842	30.754	30.949	30.651	30.502
Estados Unidos	25.167	28.038	23.352	25.255	25.487
India	24.109	23.502	23.977	22.980	24.213
Canada	13.627	14.098	14.161	13.830	12.831
Turquia	9.227	9.432	9.598	9.200	9.450
Australia	9.004	9.218	7.184	9.101	9.411
Paquistao	7.730	7.845	7.911	7.878	8.300
Ira	6.257	6.278	6.193	6.600	6.600
Franca	5.013	5.150	5.147	5.020	4.676
Outros países	48.937	49.226	47.964	43.755	44.676
Brasil (ha)	3.281.416	2.680.989	2.049.461	1.955.621	1.508.673
Parana	1.828.680	1.197.149	1.138.302	1.183.143	710.640
Rio Grande do Sul	808.649	988.158	617.413	486.614	598.312
Mato Grosso do Sul	319.050	184.427	112.862	139.737	64.457
Sao Paulo	218.150	200.000	98.156	68.635	47.680
Santa Catarina	97.222	105.521	80.164	72.025	79.131
Minas Gerais	8.258	5.067	2.114	2.807	4.638
Goias	1.085	560	450	2.084	3.815
Distrito Federal	17	95	-	576	-
Mato Grosso	305	12	-	-	-
Santa Catarina (ha)	97.222	105.521	80.164	72.025	79.131
MRG Chapeco	27.695	28.200	22.363	19.040	18.615
MRG Xanxere	25.150	23.950	18.400	15.580	16.740
MRG Sao Miguel Oeste	21.750	24.230	15.640	9.980	8.685
MRG Curitibanos	4.566	6.494	6.314	10.524	13.514
MRG Concordia	6.085	6.945	7.520	6.900	7.678
MRG Canoinhas	6.870	9.940	4.050	4.130	5.050
MRG Joacaba	3.855	4.270	4.654	5.035	7.935
MRG Campos de Lages	930	905	780	580	685
MRG Rio do Sul	127	318	170	150	90
MRG Sao Bento do Sul	165	165	190	100	133
MRG Tubarao	9	94	83	6	6
MRG Criciuma	20	10	-	-	-
Principais municípios (ha)	46.865	48.180	37.748	33.314	32.545
Campos Novos	4.500	6.000	6.000	10.214	13.000
Xanxere	7.000	7.000	5.000	3.000	3.000
Abelardo Luz	5.000	3.850	4.000	3.500	2.800
Sao Domingos	4.400	5.000	3.000	3.300	3.000
Descanso	6.500	5.930	1.870	1.500	600
Campo Ere	3.765	4.000	4.000	2.000	2.000
Quilombo	3.200	4.000	3.878	2.000	1.570
Chapeco	3.500	3.500	2.500	2.500	1.275
Xaxim	3.000	3.200	2.500	2.000	2.000
Dionisio Cerqueira	3.000	2.700	3.000	1.500	1.500
Caxambu do Sul	3.000	3.000	2.000	1.800	1.800

Fonte: FAO (28-30,71); IBGE (44-46,51-58).

TABELA 55/IV

PRODUÇÃO DE TRIGO EM NÍVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL,
MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE
SANTA CATARINA - 1989-93

NÍVEL GEOGRÁFICO	1989	1990	1991	1992	1993
Mundo (1.000 t)	542.722	592.918	546.119	563.649	564.349
China	90.810	98.232	95.954	101.003	103.005
Ex-URSS	92.307	101.891	72.000	89.925	87.000
Estados Unidos	55.428	74.473	53.917	66.920	65.904
Índia	54.110	49.850	54.522	55.084	56.855
França	31.813	33.313	34.398	32.600	29.613
Canadá	24.578	32.098	31.946	29.870	28.151
Turquia	16.221	20.022	20.418	19.318	21.000
Alemanha	14.509	15.242	16.612	15.542	15.520
Paquistão	14.419	14.316	14.565	15.684	16.273
Austrália	14.214	15.066	10.688	15.003	15.328
Outros países	134.313	138.415	141.099	122.700	125.700
Brasil (t)	5.552.841	3.093.791	2.916.823	2.795.598	2.201.258
Paraná	3.207.000	1.394.052	1.825.929	1.556.005	1.000.421
Rio Grande do Sul	1.461.726	1.168.628	682.684	903.139	917.325
Mato Grosso do Sul	369.306	204.035	155.931	114.334	70.136
São Paulo	360.900	203.000	141.798	102.000	86.400
Santa Catarina	126.444	108.288	103.521	106.321	100.651
Minas Gerais	23.739	14.562	6.495	8.661	17.038
Goiás	3.315	920	465	3.326	9.287
Distrito Federal	51	295	-	1.812	-
Mato Grosso	360	11	-	-	-
Santa Catarina (t)	126.444	108.288	103.521	106.321	100.651
MRG Xanxere	35.045	27.348	23.933	23.906	17.779
MRG Chapeco	30.121	28.138	27.122	23.251	17.292
MRG São Miguel Oeste	25.362	18.889	17.607	10.804	8.728
MRG Curitibaanos	7.740	11.673	11.562	21.859	28.097
MRG Canoinhas	12.524	9.371	5.745	7.815	7.505
MRG Concordia	7.667	6.004	9.575	9.158	9.789
MRG Joacaba	6.499	4.987	6.492	8.349	10.064
MRG Campos de Lages	1.155	1.298	1.028	909	1.151
MRG São Bento do Sul	185	163	189	114	132
MRG Rio do Sul	104	239	119	143	101
MRG Tubarão	18	163	149	13	13
MRG Criciúma	24	15	-	-	-
Principais municípios (t)	63.020	57.280	50.942	56.609	48.156
Campos Novos	7.665	11.160	11.256	21.449	27.300
Xanxere	8.400	11.200	9.000	4.500	2.880
Abelardo Luz	8.000	3.850	3.840	5.600	3.360
São Domingos	6.600	4.500	2.700	5.940	4.050
Campo Ere	6.099	6.800	4.800	2.200	2.200
Quilombo	3.456	4.800	4.654	2.160	1.884
Descanso	7.800	4.270	2.132	1.800	660
Faxinal dos Guedes	4.800	3.200	3.200	3.600	1.716
Pínhalzinho	3.300	1.800	3.960	4.200	990
Chapeco	4.200	2.100	3.000	3.000	956
Caxambu do Sul	2.700	3.600	2.400	2.160	2.160

Fonte: FAO (28-30,71); IBGE (44-46,51-58).

TABELA 56/IV

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE TRIGO E FARINHA DE
TRIGO - 1989-92

DISCRIMINAÇÃO	1989	1990	1991	1992
Quantidade exportada (t)				
Mundo	1.073.265	1.081.867	1.198.966	1.229.345
Estados Unidos	382.700	287.486	324.823	352.056
Canada	114.869	181.660	235.097	238.783
Franca	170.842	193.369	197.316	197.615
Australia	105.858	116.294	120.207	82.036
Argentina	44.160	60.412	57.835	62.683
Alemanha	47.113	28.294	34.651	57.546
Reino Unido	33.890	45.610	41.275	40.880
Italia	27.514	17.769	24.659	26.042
Turquia	8.316	1.759	31.717	44.893
Arabia Saudita	16.113	12.667	9.524	20.010
Outros países	121.890	136.547	121.862	106.801
Valor exportado (US\$ 1000)				
Mundo	1.830.296	1.773.496	1.587.821	1.901.737
Estados Unidos	618.717	407.425	354.013	469.009
Franca	315.207	366.423	314.402	369.867
Canada	223.563	290.546	335.581	391.616
Australia	174.629	199.236	135.499	118.126
Alemanha	86.395	63.156	61.257	109.904
Reino Unido	56.807	79.396	79.200	81.440
Argentina	67.108	90.275	51.063	74.378
Italia	46.035	33.402	37.893	42.910
Belgica-Luxemburgo	20.027	26.989	26.011	34.917
Grecia	32.207	16.141	31.662	26.835
Outros países	189.601	200.507	161.240	182.735
Quantidade importada (t)				
Mundo	1.096.637	1.052.809	1.153.806	1.214.502
Ex-URSS	144.353	153.916	199.173	209.501
China	159.454	134.870	134.423	116.217
Egito	69.707	64.395	62.819	58.861
Italia	56.481	47.051	65.268	63.320
Japao	55.786	54.743	56.932	59.794
Argelia	60.559	36.040	36.373	36.668
Ira	51.791	33.818	30.000	22.000
Coreia do Sul	22.747	25.162	47.897	35.463
Brasil	13.076	19.620	46.769	46.554
Países Baixos	17.867	32.487	17.930	18.267
Outros países	444.816	450.707	456.222	547.857
Valor importado (US\$ 1000)				
Mundo	2.024.252	1.904.334	1.732.948	2.142.454
Ex-URSS	229.739	254.612	275.700	367.500
China	279.297	233.779	162.506	168.980
Italia	142.831	122.961	168.856	165.460
Japao	118.837	101.889	92.047	117.701
Egito	134.500	106.289	74.150	79.890
Argelia	98.079	62.320	45.521	53.500
Ira	109.257	54.100	36.000	37.400
Coreia do Sul	43.601	41.946	57.739	54.369
Países Baixos	39.015	66.315	43.425	46.304
Brasil	24.201	33.080	55.061	75.100
Outros países	804.895	827.043	721.943	976.250

Fonte: FAO (32-33).

TABELA 57/IV

AREA COLHIDA DE UVA EM NIVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL,
MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICIPIOS PRODUTORES DE
SANTA CATARINA - 1989-93

NIVEL GEOGRAFICO	1989	1990	1991	1992	1993
Mundo (1.000 ha)	8.395	8.209	8.109	8.180	...
Espanha	1.435	1.402	1.379	1.480	...
Italia	1.037	1.024	993	976	...
Franca	948	908	902	901	...
Ex-URSS	891	878	850	816	...
Turquia	597	580	586	590	...
Portugal	377	374	364	375	...
Estados Unidos	301	301	297	299	...
Romenia	213	224	225	237	...
Ira	220	224	232	220	...
Ex-Iugoslavia	227	225	200	200	...
Outros países	2.149	2.069	2.081	2.086	...
Brasil (ha)	59.171	58.663	58.913	59.888	59.976
Rio Grande do Sul	40.436	40.027	40.018	39.634	38.924
Sao Paulo	9.085	8.789	8.939	9.286	9.408
Santa Catarina	4.940	4.708	4.297	4.028	4.108
Parana	2.592	2.745	2.860	3.128	2.953
Pernambuco	772	1.139	1.229	1.340	1.861
Bahia	548	523	706	1.562	1.866
Minas Gerais	662	615	678	689	856
Paraiba	70	70	120	120	...
Ceara	23	24	30	38	...
Espirito Santo	39	19	19	17	...
Outros estados	4	4	17	46	...
Santa Catarina (ha)	4.940	4.708	4.297	4.028	4.108
MRG Joacaba	3.427	3.216	2.829	2.570	2.572
MRG Xanxere	281	281	301	301	365
MRG Chapeco	267	267	267	267	267
MRG Rio do Sul	200	189	190	190	190
MRG Criciuma	155	162	161	165	164
MRG Tubarao	150	163	163	143	143
MRG Tijucas	138	138	138	128	128
MRG Sao Miguel Oeste	101	112	112	112	112
MRG Curitibanos	88	88	88	88	88
MRG Canoinhas	77	55	4
MRG Blumenau	18	24	24	24	24
MRG Concordia	25	15	30
MRG Campos de Lages	7	7	14	14	14
MRG Tabuleiro	6	6	6	11	11
Principais municípios (ha)	3.793	3.615	3.232	2.979	2.778
Videira	1.400	1.267	900	900	900
Tangara	553	559	559	400	400
Pinheiro Preto	422	396	442	442	442
Cacador	489	490	460	350	330
Rio das Antas	200	150	130	140	130
Quilombo	150	150	150	150	105
Sao Domingos	146	146	146	146	100
Fraiburgo	129	132	120	120	110
Urussanga	112	119	119	123	107
Pedras Grandes	102	105	105	107	107
Descanso	90	101	101	101	47

Fonte: FAO (28-30); IBGE (44-46,51-58).

TABELA 58/IV

PRODUÇÃO DE UVA EM NÍVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL,
MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES
DE SANTA CATARINA - 1989-93

NÍVEL GEOGRÁFICO	1989	1990	1991	1992	1993
Mundo (1.000 t)	58.311	59.866	56.434	60.655	59.501
Itália	9.449	8.438	9.397	10.178	9.300
França	7.207	8.151	5.471	8.514	8.500
Espanha	5.034	6.474	5.197	5.676	5.544
Estados Unidos	5.380	5.136	5.040	5.508	5.600
Ex-URSS	4.984	5.704	4.771	4.536	4.415
Turquia	3.430	3.500	3.600	3.460	3.500
Argentina	2.971	2.342	2.082	1.821	1.821
Irã	1.320	1.424	1.626	1.650	1.680
África do Sul	1.456	1.559	1.564	1.450	1.450
Portugal	1.142	1.620	1.470	1.450	1.300
Outros países	15.938	15.518	16.216	16.412	16.391
Brasil (t)	716.550	804.774	648.026	800.112	785.958
Rio Grande do Sul	471.571	538.705	396.318	505.462	489.464
São Paulo	105.951	126.224	122.810	123.657	119.610
Santa Catarina	68.816	70.805	44.157	56.630	60.690
Paraná	34.855	36.000	38.087	41.186	29.639
Bahia	15.933	14.308	20.048	45.648	54.414
Pernambuco	10.764	14.483	17.163	18.510	26.475
Minas Gerais	7.464	3.183	8.290	7.707	5.666
Ceará	607	609	565	594	...
Paraíba	210	210	360	360	...
Espírito Santo	327	172	172	141	...
Outros estados	52	75	56	217	...
Santa Catarina (t)	68.816	70.805	44.157	56.630	60.690
MRG Joacaba	52.914	53.992	28.213	40.709	43.586
MRG Chapeco	4.109	4.109	4.109	3.864	4.539
MRG Xanxerê	2.373	2.667	2.701	3.027	3.461
MRG Tubarão	1.607	2.115	2.115	2.044	1.894
MRG Criciúma	1.562	1.902	1.893	1.794	1.919
MRG Rio do Sul	1.939	1.533	1.532	1.532	1.532
MRG Tijucas	1.609	1.716	1.546	1.479	1.479
MRG Curitiba	954	950	895	895	895
MRG São Miguel Oeste	636	742	630	598	547
MRG Blumenau	226	296	296	296	296
MRG Canoinhas	732	494	45
MRG Tabuleiro	42	239	90	150	150
MRG Concórdia	75	150	300
MRG Campos de Lages	38	50	92	92	92
Principais municípios (t)	57.762	59.263	33.927	46.430	48.146
Videira	23.324	21.108	7.200	14.400	16.200
Pinheiro Preto	8.440	8.840	5.348	8.398	8.840
Cacador	6.846	10.780	6.808	6.300	5.940
Tangará	8.000	7.267	4.829	6.000	6.400
Quilombo	2.250	2.250	2.250	2.250	2.250
São Domingos	1.829	1.829	1.829	1.829	1.253
Rio das Antas	2.000	1.500	1.014	2.100	1.820
Fraiburgo	1.548	2.000	960	1.200	1.650
Pedras Grandes	1.166	1.260	1.260	1.605	1.605
Campo Ere	1.239	1.239	1.239	1.118	1.118
Urussanga	1.120	1.190	1.190	1.230	1.070

Fonte: FAO (28-30); IBGE (44-46,51-58).

TABELA 59/IV

PRODUÇÃO MUNDIAL E NACIONAL DE VINHO - 1989-93

NIVEL GEOGRAFICO	1989	1990	1991	1992	1993
Mundo (1.000 t)	28.381	28.226	25.820	28.825	27.965
Italia	6.033	5.487	5.979	6.380	5.700
Franca	6.100	6.553	4.269	6.522	5.869
Espanha	3.113	3.969	3.224	3.472	3.413
Ex-URSS	1.930	1.570	1.800	1.800	1.900
Estados Unidos	1.551	1.600	1.550	1.545	1.580
Argentina	2.032	1.404	1.450	1.150	1.150
Alemanha	1.449	949	1.070	1.340	1.340
Africa do Sul	944	952	963	930	930
Portugal	750	1.137	1.003	724	900
Romenia	391	471	481	750	800
Outros países	4.088	4.134	4.031	4.212	4.383
Brasil (litros)	298.110.399	335.648.128	217.678.631
Rio Grande do Sul	273.541.862	310.852.196	203.964.281
Santa Catarina	17.255.799	18.326.683	8.517.257
Sao Paulo	5.440.252	4.544.152	3.064.431
Minas Gerais	1.268.803	1.152.847	1.792.084
Parana	603.683	772.250	340.578

Fonte: FAO (28-30,71); Maara/SERP-V-SP,SC,MG e PR e Uvibra.

TABELA 60/IV

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE UVA - 1989-92

DISCRIMINAÇÃO	1989	1990	1991	1992
Quantidade exportada (t)				
Mundo	1.393.333	1.630.421	1.662.587	1.743.023
Italia	397.060	411.721	460.239	518.535
Chile	353.617	471.181	419.203	428.760
Estados Unidos	155.345	254.433	246.407	233.534
Espanha	66.309	91.772	114.055	124.094
Grecia	89.138	70.295	109.296	106.875
Africa do Sul	47.357	54.188	55.867	77.495
Países Baixos	29.889	42.805	47.748	46.408
Mexico	32.348	27.830	49.548	44.239
Franca	28.849	24.955	11.865	13.960
Libano	24.700	13.400	19.296	18.715
Outros países	168.721	167.841	129.063	130.408
Valor exportado (US\$ 1000)				
Mundo	1.174.077	1.610.686	1.613.980	1.734.170
Italia	340.490	478.696	471.557	469.486
Chile	282.076	352.777	301.025	424.976
Estados Unidos	150.803	280.236	296.632	277.097
Espanha	51.085	86.471	105.389	114.874
Grecia	66.419	69.730	98.034	71.964
Países Baixos	47.350	74.208	78.513	75.458
Africa do Sul	46.820	59.557	62.457	92.000
Franca	32.112	35.020	19.325	18.264
Mexico	10.155	10.432	29.589	33.390
Australia	17.326	15.900	16.603	27.734
Outros países	129.441	147.659	134.856	128.927
Quantidade importada (t)				
Mundo	1.447.025	1.636.625	1.681.229	1.752.814
Alemanha	282.336	338.873	378.720	401.184
Estados Unidos	280.723	373.553	332.474	316.920
Canada	158.417	179.966	167.611	150.835
Franca	123.473	127.993	163.673	159.483
Reino Unido	120.747	120.672	123.136	135.149
Países Baixos	65.649	84.272	91.586	98.770
Belgica-Luxemburgo	43.278	43.844	47.132	61.051
Austria	39.901	39.006	41.849	47.813
Suica	36.670	35.880	33.599	36.514
Hong Kong	29.868	26.729	29.262	31.827
Outros países	265.963	265.837	272.187	313.268
Valor importado (US\$ 1000)				
Mundo	1.461.597	1.905.211	1.979.327	2.030.649
Alemanha	224.270	363.400	429.201	434.721
Estados Unidos	305.513	397.237	347.447	358.888
Reino Unido	158.286	186.193	193.038	198.211
Canada	156.557	185.782	192.238	165.489
Franca	121.004	159.577	185.824	164.657
Países Baixos	67.376	113.563	120.882	124.446
Belgica-Luxemburgo	45.759	60.009	59.961	77.953
Hong Kong	42.940	47.699	51.710	58.637
Suica	40.004	50.429	47.252	43.445
Austria	31.503	41.852	43.894	48.612
Outros países	268.385	299.470	307.880	355.590

Fonte: FAO (32-33).

TABELA 61/IV

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE VINHO - 1989-92

DISCRIMINAÇÃO	1989	1990	1991	1992
Quantidade exportada (t)				
Mundo	4.878.795	4.471.767	4.420.345	4.548.844
Italia	1.477.442	1.347.791	1.317.902	1.246.158
Franca	1.320.915	1.249.372	1.233.434	1.160.356
Espanha	508.576	479.195	671.163	738.468
Alemanha	294.898	283.736	251.557	301.146
Portugal	157.650	157.433	167.685	254.912
Hungria	228.294	159.842	90.000	110.000
Bulgaria	184.823	127.720	61.834	83.608
Estados Unidos	81.913	99.147	110.817	126.455
Ex-Iugoslavia	92.335	104.491	93.000	70.000
Grecia	122.599	99.239	63.487	63.192
Outros países	409.350	363.801	359.466	394.549
Valor exportado (US\$ 1000)				
Mundo	7.239.519	8.407.959	8.272.323	8.998.384
Franca	3.617.973	4.293.651	4.124.354	4.295.235
Italia	1.256.940	1.577.917	1.574.665	1.612.729
Espanha	544.507	607.668	727.683	894.304
Alemanha	440.761	499.611	448.158	531.263
Portugal	350.623	424.869	423.941	494.780
Estados Unidos	102.860	130.479	146.210	171.071
Australia	94.654	92.754	140.860	187.904
Bulgaria	202.400	120.152	60.334	85.700
Hungria	114.983	100.788	71.000	87.000
Chile	35.374	51.612	84.366	119.272
Outros países	478.444	508.458	470.752	519.126
Quantidade importada (t)				
Mundo	4.781.243	4.373.403	4.425.119	4.451.826
Alemanha	1.091.908	1.063.230	1.154.010	1.081.569
Reino Unido	674.032	688.902	670.968	689.288
Franca	575.797	458.811	553.869	598.252
Estados Unidos	283.860	251.855	231.454	266.986
Países Baixos	226.127	221.301	238.599	255.829
Belgica-Luxemburgo	221.933	239.489	234.458	245.487
Suica	197.020	184.594	181.522	173.020
Ex-URSS	228.704	142.132	120.000	100.000
Canada	151.930	148.312	145.196	144.457
Dinamarca	106.768	115.594	122.639	132.066
Outros países	1.023.164	859.183	772.404	764.872
Valor importado (US\$ 1000)				
Mundo	7.634.920	8.787.272	8.669.920	9.252.828
Reino Unido	1.393.052	1.737.758	1.606.338	1.663.318
Alemanha	1.337.742	1.560.258	1.672.627	1.743.720
Estados Unidos	1.029.687	1.011.563	1.005.489	1.182.937
Belgica-Luxemburgo	455.481	611.529	619.186	719.985
Países Baixos	396.329	479.089	512.378	581.218
Suica	445.997	539.266	494.688	465.610
Franca	354.326	402.413	427.214	456.844
Japao	330.693	418.066	348.933	343.253
Canada	286.422	305.745	291.166	303.394
Ex-URSS	361.418	284.904	230.000	210.000
Outros países	1.243.773	1.436.681	1.461.901	1.582.549

Fonte: FAO (32-33).

4.4.2. PRODUTO FLORESTAL

- ERVA-MATE

TABELA 62/IV

PRODUÇÃO DE ERVA-MATE CANCHEADA EM NIVEL NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICIPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1989-92

(t)

NIVEL GEOGRAFICO	1989	1990	1991	1992
Brasil	145.660	150.823	209.327	208.302
Santa Catarina	51.836	49.959	109.724	111.669
Parana	54.830	51.695	49.229	48.524
Rio Grande do Sul	34.311	44.404	45.735	44.727
Mato Grosso do Sul	4.683	4.765	4.639	3.382
Santa Catarina	51.836	49.959	109.724	111.669
MRG Canoinhas	10.345	11.710	71.260	73.200
MRG Xanxere	20.005	20.242	20.805	20.934
MRG Chapeco	4.528	4.593	4.670	4.646
MRG Joacaba	3.844	3.075	3.009	2.569
MRG Concordia	1.201	4.609	3.249	3.314
MRG Sao Bento do Sul	2.381	2.360	2.265	2.421
MRG Curitibanos	3.362	1.850	1.858	1.840
MRG Campos de Lages	1.110	620	1.680	1.650
MRG Tabuleiro	4.090	120	420	259
MRG Ituporanga	625	385	340	311
MRG Sao Miguel Oeste	335	380	155	313
MRG Blumenau	200
MRG Tijucas	10	15	13	12
Principais municípios	31.151	29.803	84.034	85.750
Canoinhas	3.800	3.800	25.000	25.000
Mafra	935	960	15.000	16.200
Itaiopolis	900	960	15.000	16.000
Ponte Serrada	4.621	4.687	4.710	4.471
Abelardo Luz	4.156	4.300	4.480	4.400
Chapeco	3.989	4.011	4.049	3.986
Xaxim	3.755	3.769	3.929	3.857
Xanxere	3.295	3.296	3.366	3.636
Irineopolis	1.720	1.600	4.800	4.500
Santa Cecilia	3.000	1.500	1.500	1.500
Porto Uniao	980	920	2.200	2.200

Fonte: IBGE (59-62).

TABELA 63/IV

AREA COLHIDA DE ERVA-MATE (FOLHA VERDE) EM NIVEL
NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS
MUNICIPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA -
1989-92

(ha)

NIVEL GEOGRAFICO	1989	1990	1991	1992
Brasil	8.398	8.494	10.211	10.844
Rio Grande do Sul	8.075	7.320	7.864	8.885
Parana	156	881	885	1.200
Santa Catarina	167	293	1.462	757
Mato Grosso	2
Santa Catarina	167	293	1.462	757
MRG Xanxere	87	87	823	180
MRG Chapeco	400	400
MRG Concordia	79	151	144	137
MRG Canoïnas	1	55	40	40
MRG Campos de Lages	55	...
Principais municípios	146	207	1.376	702
Chapeco	400	400
Xaxim	10	10	450	...
Concordia	73	80	72	66
Abelardo Luz	20	20	100	100
Ponte Serrada	12	12	100	80
Xanxere	25	25	100	...
Canoïnas	...	20	20	20
Irani	1	19	20	20
Lages	55	...
Faxinal dos Guedes	5	5	43	...
Lindoia do Sul	...	16	16	16

Fonte: IBGE (55-58).

TABELA 64/IV

PRODUÇÃO DE ERVA-MATE (FOLHA VERDE) EM NIVEL NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICIPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1989-92

(t)

NIVEL GEOGRAFICO	1989	1990	1991	1992
Brasil	90.872	147.072	166.431	145.973
Rio Grande do Sul	86.198	135.970	126.179	123.230
Santa Catarina	3.554	4.996	34.624	16.516
Parana	1.120	6.106	5.628	6.222
Mato Grosso	5
Santa Catarina	3.554	4.996	34.624	16.516
MRG Xanxere	2.206	2.323	23.438	6.442
MRG Chapeco	7.200	7.200
MRG Concordia	1.346	2.578	2.406	2.794
MRG Campos de Lages	1.500	...
MRG Canoinhas	2	95	80	80
Principais municípios	3.465	4.296	33.574	15.731
Chapeco	7.200	7.200
Xaxim	200	260	11.700	...
Abelardo Luz	500	500	3.750	4.000
Ponte Serrada	336	330	3.050	2.442
Concordia	1.241	1.360	1.188	1.346
Xanxere	600	650	2.800	...
Faxinal dos Guedes	150	153	1.247	...
Lages	1.500	...
Vargeao	420	430	527	...
Irani	18	341	340	407
Lindóia do Sul	...	272	272	336

Fonte: IBGE (55-58).

- CARVÃO VEGETAL

TABELA 65/IV

PRODUÇÃO DE CARVÃO VEGETAL EM NÍVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1989-92

NÍVEL GEOGRÁFICO	1989	1990	1991	1992
Mundo (1.000 t)	21.941	22.475	23.208	23.587
Brasil	5.769	5.872	5.973	6.074
Sudão	2.327	2.394	2.462	2.532
Índia	1.908	1.946	1.984	2.022
Quênia	1.755	1.816	1.878	1.942
Nigéria	1.449	1.497	1.546	1.596
Zâmbia	1.032	1.071	1.112	1.112
Gana	533	533	752	752
Tailândia	599	606	614	623
Colômbia	514	523	532	541
Estados Unidos	500	500	500	500
Outros países	5.555	5.717	5.855	5.893
Brasil (t)	5.482.230	4.631.373	4.578.076	4.238.406
Minas Gerais	3.182.470	2.764.544	2.900.461	2.604.375
Mato Grosso do Sul	379.233	398.368	451.415	494.910
Goiás	673.831	361.792	282.868	282.059
Maranhão	183.427	185.613	221.237	191.644
Bahia	226.767	217.963	133.201	136.280
São Paulo	179.775	171.741	158.915	160.624
Santa Catarina	171.263	105.785	35.235	41.696
Paraná	77.624	78.753	71.022	70.094
Paraíba	75.752	71.600	74.991	63.907
Espírito Santo	71.348	75.049	71.650	34.469
Outros estados	260.740	200.165	177.081	158.348
Santa Catarina (t)	171.263	105.785	35.235	41.696
MRG Blumenau	125.096	67.605	8.822	8.206
MRG Canoinhas	14.142	8.390	5.232	4.420
MRG Joinville	2.854	7.620	6.899	6.276
MRG São Bento do Sul	8.230	5.935	3.075	2.455
MRG Itajaí	357	352	267	14.453
MRG Joacaba	3.234	3.346	2.303	1.474
MRG Concórdia	2.908	2.984	3.111	210
MRG Tabuleiro	2.990	1.435	1.265	764
MRG Curitibanos	2.515	1.665	363	257
MRG Tubarão	2.253	1.250	503	476
MRG Xanxerê	1.125	1.156	732	655
MRG Campos de Lages	912	799	876	811
MRG Araranguá	785	765	483	490
MRG Tijucas	857	674	461	169
MRG Rio do Sul	880	725	224	90
MRG Florianópolis	879	266	161	118
MRG Ituporanga	699	324	102	35
MRG Criciúma	370	309	210	200
MRG Chapecó	174	181	142	132
MRG São Miguel Oeste	3	4	4	5
Principais municípios (t)	141.978	83.472	23.051	29.608
Doutor Pedrinho	70.000	48.000	1.080	825
Benedito Novo	50.000	15.000	6.000	2.900
Itaipópolis	8.000	4.000	2.500	1.600
Guaramirim	7	5.007	4.307	4.501
Campo Alegre	3.680	2.900	1.830	1.320
Irani	2.830	2.780	2.919	40
Rio Negrinho	3.820	2.350	965	875
Barra Velha	25	10	5	7.788
Mafra	2.970	1.600	1.500	1.400
Picarras	6.654
Corupá	646	1.825	1.945	1.705

Fonte: FAO (36); IBGE (59-62).

Nota: Produção oriunda da extração vegetal e da silvicultura, para o Brasil e SC.

TABELA 66/IV

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE CARVÃO - 1989-92

DISCRIMINAÇÃO	1989	1990	1991	1992
Quantidade exportada (1.000 t)				
Mundo	420	360	432	433
Indonésia	33	73	126	137
Cingapura	46	45	49	35
Tailândia	112	23	17	20
Espanha	65	34	34	21
México	1	41	41	41
Estados Unidos	21	19	26	32
Países Baixos	21	25	27	16
França	15	16	18	22
Malásia	13	13	21	23
África do Sul	13	13	13	26
Outros países	80	58	60	60
Valor exportado (US\$ 1000)				
Mundo	70.068	89.170	92.686	113.974
Indonésia	4.000	17.037	15.506	20.373
Espanha	13.628	14.085	14.085	7.422
Cingapura	7.277	7.976	9.778	9.720
França	6.277	7.550	7.218	9.657
Estados Unidos	4.163	6.089	8.966	9.000
Ex-Iugoslávia	6.000	6.578	6.578	5.102
México	147	7.452	7.505	7.505
Tailândia	7.571	2.773	2.922	3.917
África do Sul	1.536	1.536	1.536	12.255
Países Baixos	3.027	3.672	2.381	6.522
Outros países	16.442	14.422	16.211	22.501
Quantidade importada (1.000 t)				
Mundo	576	606	461	542
Japão	80	76	25	88
Alemanha	56	67	59	84
Países Baixos	56	64	62	62
Reino Unido	57	54	49	46
Itália	23	23	33	33
Estados Unidos	27	36	25	23
Malásia	47	47	15	2
Noruega	22	28	20	33
Tailândia	38	25	14	21
França	26	24	13	15
Outros países	144	162	146	135
Valor importado (US\$ 1000)				
Mundo	132.493	155.089	125.464	152.524
Alemanha	17.325	25.257	23.095	33.276
Japão	21.137	19.866	9.403	28.794
Reino Unido	18.600	18.886	15.576	16.764
Itália	8.116	9.005	13.230	12.634
Estados Unidos	7.308	10.683	6.439	5.000
Noruega	5.466	7.179	5.677	8.787
Suíça	5.811	6.544	6.520	7.129
Belgíca-Luxemburgo	4.311	5.849	4.981	6.571
França	8.160	7.918	3.910	568
Países Baixos	5.546	5.186	4.421	4.421
Outros países	30.713	38.716	32.212	28.580

Fonte: FAO (36).

TABELA 67/IV
PRODUÇÃO DE LENHA EM NÍVEL MUNDIAL, NACIONAL, ES-
TADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICI-
PIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1989-92

NÍVEL GEOGRÁFICO	1989	1990	1991	1992
Mundo (1.000 m ³)	1.643.189	1.655.506	1.692.338	1.731.807
Índia	231.799	236.341	240.964	245.657
China	184.783	188.477	192.235	203.765
Brasil	146.982	149.607	152.198	154.747
Indonésia	137.631	140.239	142.857	145.480
Nigéria	87.971	90.882	93.837	96.845
Estados Unidos	96.100	82.900	90.300	90.300
Ex-URSS	81.100	81.100	81.100	81.100
Ex-Etiópia	38.619	39.819	41.057	42.336
Zaire	33.804	34.934	36.086	37.261
Filipinas	32.673	33.422	34.162	34.894
Outros países	571.727	577.785	587.542	599.422
Brasil (m³)	138.874.826	131.287.759	128.879.948	123.926.966
Bahia	20.793.259	20.728.986	19.655.120	20.060.973
Minas Gerais	17.204.063	16.170.838	14.216.448	15.721.513
Ceará	12.268.344	12.994.267	12.813.658	12.757.824
São Paulo	13.174.135	11.895.829	11.678.691	10.783.269
Rio Grande do Sul	9.605.948	9.307.599	9.730.624	10.121.212
Santa Catarina	11.328.652	9.942.653	8.901.124	7.970.354
Paraná	7.604.045	8.009.365	7.576.007	7.433.534
Paraíba	7.738.286	6.925.760	6.525.924	6.256.195
Maranhão	7.098.935	6.787.783	6.439.700	6.698.562
Rio Grande do Norte	5.447.451	5.344.627	5.024.061	5.035.374
Outros estados	26.611.708	23.180.052	26.318.591	21.088.156
Santa Catarina (m³)	11.328.652	9.942.653	8.901.124	7.970.354
MRG Joacaba	2.078.200	2.158.600	1.216.692	918.325
MRG Canoinhas	899.756	980.460	1.921.110	2.131.000
MRG Araranguá	935.720	940.140	720.125	432.300
MRG Rio do Sul	915.515	894.010	702.100	507.200
MRG Concórdia	529.819	581.515	718.839	605.247
MRG Campos de Lages	527.500	405.300	587.104	535.730
MRG Joinville	662.038	498.213	511.554	173.537
MRG Tubarão	572.126	415.235	352.394	444.856
MRG Chapecó	555.983	542.445	191.140	223.225
MRG Xanxerê	423.478	425.405	334.683	304.149
MRG Curitibanos	410.000	360.000	287.015	260.300
MRG Ituporanga	358.500	328.000	276.000	268.000
MRG Itajaí	610.327	237.970	195.827	133.627
MRG Criciúma	341.610	293.610	274.744	254.831
MRG Blumenau	355.000	185.000	180.647	390.867
MRG Tijucas	412.300	189.900	160.700	119.500
MRG Florianópolis	351.450	174.050	100.000	50.500
MRG Tabuleiro	234.000	191.500	96.850	87.200
MRG São Bento do Sul	149.230	135.500	68.000	108.260
MRG São Miguel Oeste	6.100	5.800	5.600	21.700
Principais municípios (m³)	2.794.405	2.820.340	3.113.266	2.849.958
Cacador	340.000	415.000	295.000	210.000
Itaiópolis	200.000	200.000	410.000	411.000
Mafra	176.900	172.600	365.000	480.000
Canoinhas	140.000	150.000	435.000	450.000
Videira	310.000	300.000	269.000	235.000
Concórdia	232.400	202.885	329.442	311.355
Lebon Régis	340.000	350.000	201.700	161.200
Ponte Serrada	256.494	263.055	217.388	194.928
Chapecó	394.261	397.570	81.761	51.475
Araranguá	264.350	269.230	268.975	120.000
Lages	140.000	100.000	240.000	225.000

Fonte: FAO (36); IBGE (59-62).

Nota: Produção oriunda da extração vegetal e da silvicultura, para o Brasil e SC.

TABELA 68/IV

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE LENHA - 1989-92

DISCRIMINAÇÃO	1989	1990	1991	1992
Quantidade exportada (1.000 m3)				
Mundo	378	490	583	767
Hungria	148	148	148	338
Ex-Iugoslavia	113	224	224	89
França	47	44	98	132
Países Baixos	18	22	23	19
Cingapura	0	0	0	73
Suíça	4	4	28	27
Belgica-Luxemburgo	6	6	20	20
Espanha	9	9	9	12
Suécia	12	8	5	6
Ex-URSS	0	0	0	21
Outros países	21	25	28	30
Valor exportado (US\$ 1000)				
Mundo	14.857	21.912	25.971	44.943
Hungria	5.689	5.689	5.689	15.593
Ex-Iugoslavia	4.000	10.118	10.118	4.107
França	1.569	1.841	4.550	6.249
Cingapura	0	0	0	12.275
Países Baixos	739	1.040	1.110	1.136
Suíça	154	368	1.133	977
Belgica-Luxemburgo	429	429	800	804
Alemanha	417	356	490	549
Reino Unido	346	435	479	445
Suécia	424	296	333	517
Outros países	1.090	1.340	1.269	2.291
Quantidade importada (1.000 m3)				
Mundo	995	838	1.016	872
Italia	474	418	559	322
Austria	303	215	245	283
Finlandia	36	29	58	21
Belgica-Luxemburgo	40	40	14	15
Dinamarca	15	16	25	40
Alemanha	16	18	26	24
Lesoto	33	33	1	1
Ex-Iugoslavia	16	16	16	11
Espanha	6	5	5	36
Egito	5	3	1	40
Outros países	51	45	66	79
Valor importado (US\$ 1000)				
Mundo	35.928	36.761	42.547	39.215
Italia	19.415	21.050	25.357	15.239
Austria	7.844	6.495	7.000	9.677
Alemanha	1.059	1.210	2.100	2.736
Belgica-Luxemburgo	1.564	1.564	675	719
Dinamarca	531	551	1.032	1.707
Ex-Iugoslavia	1.107	1.107	1.107	467
Egito	326	233	20	2.366
Finlandia	732	397	1.074	206
Cingapura	0	0	431	1.938
Reino Unido	248	789	469	275
Outros países	3.102	3.365	3.282	3.885

Fonte: FAO (36).

- MADEIRA EM TORA

TABELA 69/IV

**PRODUÇÃO DE MADEIRA EM TORA, EM NÍVEL MUNDIAL (1),
NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA -
1989-92**

NÍVEL GEOGRÁFICO	1989	1990	1991	1992
Mundo (1.000 m ³)	3.464.541	3.510.832	3.422.048	3.476.706
Estados Unidos	516.000	512.800	481.400	495.800
Ex-URSS	386.450	386.400	356.400	337.100
China	281.763	280.015	282.334	296.557
Índia	267.534	272.397	277.343	282.359
Brasil	260.602	259.156	265.653	268.905
Canadá	177.715	181.249	178.049	186.049
Indonésia	178.406	176.428	182.490	185.629
Nígeria	104.533	107.732	110.981	114.289
Suécia	55.854	53.495	52.462	53.574
Alemanha	48.126	84.707	41.190	37.264
Outros países	1.187.558	1.196.453	1.193.746	1.219.180
Brasil (m³)	113.115.423	145.589.101	96.965.119	105.931.618
Para	44.252.727	40.894.480	29.350.101	32.670.775
Paraná	18.211.013	18.277.975	18.711.049	20.108.562
São Paulo	15.530.772	16.628.687	15.711.928	14.964.673
Amazonas	626.011	37.915.143	186.640	162.011
Santa Catarina	9.502.260	8.814.630	9.404.682	8.897.492
Bahia	5.042.150	4.852.682	5.129.632	6.092.691
Minas Gerais	4.076.749	3.933.705	2.885.723	2.798.329
Rio Grande do Sul	3.564.335	2.895.055	2.722.652	3.098.526
Espírito Santo	1.904.131	1.725.654	3.271.794	4.133.613
Rondonia	2.255.352	1.903.646	1.027.302	4.744.907
Outros estados	8.149.923	7.747.444	8.563.616	8.260.039
Santa Catarina (m³)	9.502.260	8.814.630	9.404.682	8.897.492
MRG Joacaba	2.497.676	2.190.255	1.953.651	1.696.050
MRG Campos de Lages	1.309.643	1.236.885	2.679.150	2.320.232
MRG Canoinhas	1.583.730	1.814.890	1.865.756	1.940.935
MRG Curitibaanos	1.132.550	1.141.650	1.065.548	1.190.690
MRG Xanxere	775.936	757.782	657.365	562.494
MRG Chapeco	446.206	455.259	231.938	126.214
MRG Joinville	273.670	192.855	166.874	248.856
MRG Rio do Sul	328.890	287.900	87.927	83.530
MRG São Bento do Sul	147.110	125.470	214.930	256.620
MRG Blumenau	207.750	101.500	47.480	121.147
MRG Itajaí	131.961	66.031	74.607	61.537
MRG Concórdia	91.012	66.984	72.405	68.776
MRG Tijucas	98.690	50.500	110.570	21.860
MRG Tabuleiro	149.207	82.200	33.000	14.750
MRG Araranguá	68.660	68.450	37.270	68.210
MRG São Miguel Oeste	89.186	52.014	8.130	22.610
MRG Tubarão	60.489	35.709	25.259	30.531
Principais municípios (m³)	5.052.710	4.897.698	5.836.711	5.788.060
Cacador	1.450.100	1.260.000	1.244.900	1.116.000
Lages	573.000	490.000	1.278.000	1.161.000
Otacílio Costa	202.400	325.180	905.500	745.000
Ponte Serrada	517.320	503.838	396.458	354.560
Canoinhas	466.090	450.600	371.300	380.700
Mafrá	188.900	206.500	322.000	789.000
Curitibaanos	270.500	373.250	339.000	373.000
Campos Novos	355.700	346.400	285.438	311.590
Tres Barras	438.700	481.830	189.360	184.150
Fraiburgo	284.650	289.100	284.195	134.360
Santa Cecília	305.350	171.000	220.560	238.700

Fonte: FAO (36); IBGE (59-62).

(1) Inclui também toras para serrar e chapas, escoras, madeiras para polpa, lenha e outras madeiras roliças.

Nota: Produção oriunda da extração vegetal e da silvicultura para o Brasil e SC.

TABELA 70/IV

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE MADEIRA EM TORA - 1989-92

DISCRIMINAÇÃO	1989	1990	1991	1992
Quantidade exportada (1.000 m3)				
Mundo	129.647	113.736	125.765	120.318
Estados Unidos	30.254	29.879	30.207	27.337
Malasia	21.270	18.222	19.658	18.106
Ex-URSS	18.732	11.509	11.425	11.874
Alemanha	6.363	6.388	10.739	8.834
Australia	7.695	5.858	6.458	6.412
Franca	6.403	5.929	6.279	5.624
Chile	4.679	5.543	6.375	4.128
Canada	4.826	2.932	2.741	3.784
Nova Zelandia	2.259	2.191	4.372	4.974
Belgica-Luxemburgo	1.762	1.455	2.030	1.741
Outros países	25.404	23.830	25.481	27.504
Valor exportado (US\$ 1000)				
Mundo	9.065.365	9.542.176	9.398.959	9.876.329
Estados Unidos	2.841.067	2.910.022	2.702.161	2.710.425
Malasia	1.612.560	1.509.586	1.512.632	1.530.371
Ex-URSS	1.056.594	825.143	734.890	771.278
Alemanha	320.580	417.849	611.641	514.855
Franca	407.377	457.655	422.160	430.290
Australia	308.944	298.141	329.836	317.098
Canada	321.168	262.364	235.255	281.596
Chile	158.404	204.805	233.995	353.195
Nova Zelandia	113.300	117.031	244.535	273.679
Miamma	106.804	137.617	250.498	193.388
Outros países	1.818.567	2.401.963	2.121.356	2.500.154
Quantidade importada (1.000 m3)				
Mundo	130.643	109.586	122.642	118.168
Japao	49.087	47.878	48.307	47.909
Coreia do Sul	7.990	10.195	10.757	10.135
China	11.876	1.168	8.848	6.442
Italia	6.459	6.885	7.741	6.654
Austria	4.841	5.173	7.347	6.620
Suecia	8.144	3.240	5.496	6.335
Finlandia	6.763	5.568	4.806	6.075
Alemanha	4.427	3.611	3.054	3.288
Belgica-Luxemburgo	4.147	2.911	3.349	3.225
Canada	4.821	1.786	2.580	2.453
Outros países	22.088	21.171	20.357	19.032
Valor importado (US\$ 1000)				
Mundo	12.524.404	11.460.838	12.281.349	11.969.768
Japao	6.095.341	5.960.489	5.849.855	6.162.126
Coreia do Sul	980.270	1.000.359	1.050.610	941.061
China	1.131.020	63.157	991.180	611.347
Italia	572.246	747.131	759.621	702.835
Alemanha	360.044	421.459	325.813	370.585
Austria	251.816	316.801	396.621	368.217
Suecia	435.169	168.282	259.759	310.642
Franca	231.466	309.151	309.338	313.185
Finlandia	258.505	265.465	205.812	294.732
Espanha	214.006	302.600	234.670	214.866
Outros países	1.994.521	1.905.944	1.898.070	1.680.172

Fonte: FAO (36).

4.4.3. PRODUTO ANIMAL

- AVES

TABELA 71/IV
EFETIVO DE FRANGO, EM NIVEL MUNDIAL, NACIONAL, ES-
TADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICIPIOS
PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1989-92

NIVEL GEOGRAFICO	1989	1990	1991	1992
Mundo (1.000.000 cab.)	10.389	10.665	10.827	11.279
China	1.928	1.984	2.077	2.179
Estados Unidos	1.380	1.336	1.377	1.437
Ex-URSS	1.154	1.167	1.154	1.138
Indonesia	513	555	590	600
Brasil	531	546	550	570
India	300	350	380	410
Japao	334	338	320	335
Mexico	238	234	248	282
Franca	202	194	199	208
Ira	155	160	165	170
Outros países	3.654	3.801	3.767	3.950
Brasil (cab.)	531.219.358	546.235.505	594.392.594	639.625.359
Sao Paulo	92.580.616	93.691.729	98.357.802	102.084.990
Rio Grande do Sul	73.817.748	78.665.321	103.318.336	109.475.430
Parana	71.786.981	72.967.956	77.025.792	84.379.159
Santa Catarina	64.360.800	66.636.309	69.366.752	77.425.700
Minas Gerais	51.290.314	55.377.920	57.249.801	64.350.970
Bahia	23.944.623	25.227.823	23.820.786	26.763.667
Ceara	22.981.159	23.027.749	24.819.763	24.454.018
Pernambuco	17.270.727	17.998.034	18.012.651	20.859.738
Rio de Janeiro	19.371.912	14.659.206	17.355.413	22.010.963
Goiás	13.830.600	14.156.650	14.990.740	15.081.960
Outros estados	79.983.878	83.826.808	90.074.758	92.738.764
Santa Catarina (cab.)	64.360.800	66.636.309	69.366.752	77.425.700
MRG Concordia	13.842.587	15.572.080	14.707.305	16.082.420
MRG Joacaba	14.452.140	14.908.840	13.703.080	12.062.120
MRG Chapeco	10.947.210	11.100.232	13.296.311	17.261.214
MRG Xanxere	5.304.122	5.432.763	6.406.522	9.922.017
MRG Sao Miguel Oeste	4.511.682	4.387.785	5.003.831	4.935.383
MRG Rio do Sul	3.024.275	3.090.980	2.996.190	3.036.310
MRG Tubarao	1.850.925	1.937.871	2.021.188	2.059.643
MRG Florianopolis	1.334.748	1.295.593	1.894.756	2.120.100
MRG Blumenau	1.562.220	1.535.440	1.448.692	1.542.775
MRG Joinville	1.384.730	1.291.400	1.476.610	1.678.616
MRG Ararangua	1.268.701	1.290.215	1.300.703	1.523.013
MRG Canoinhas	997.512	1.004.012	1.108.300	1.205.800
MRG Criciuma	891.296	914.187	884.053	1.094.086
MRG Curitibaanos	911.800	890.150	936.980	932.750
MRG Campos de Lages	473.718	476.634	463.350	471.691
MRG Sao Bento do Sul	386.550	393.500	460.680	452.000
MRG Ituporanga	419.800	368.800	337.400	345.500
MRG Itajai	347.734	313.076	498.771	265.302
MRG Tabuleiro	232.360	231.351	230.250	237.850
MRG Tijucas	216.690	201.400	191.780	197.110
Principais municípios (cab.)	29.103.452	30.523.782	29.637.733	33.725.955
Concordia	8.665.824	9.843.420	8.682.584	9.175.900
Chapeco	5.371.484	5.486.301	5.809.579	8.119.458
Videira	3.460.000	3.742.000	3.336.134	2.760.758
Itapiranga	2.390.000	2.055.000	2.080.000	2.311.028
Xaxim	1.637.974	1.769.593	2.194.580	2.472.939
Rio das Antas	1.770.000	1.870.000	1.412.500	1.139.738
Taio	1.528.000	1.578.000	1.420.000	1.430.000
Joacaba	1.371.200	1.371.200	1.509.035	1.509.035
Xanxere	1.064.860	1.065.375	1.259.612	1.348.923
Faxinal dos guedes	702.000	684.339	780.508	2.354.176
Ipumirim	1.142.110	1.058.554	1.153.201	1.104.000

Fonte: FAO (28-30); IBGE (63-70).

TABELA 72/IV

PRODUÇÃO MUNDIAL DE CARNE DE AVES E FRANGO - 1989-93

(1000 t)

PAIS	1989	1990	1991	1992(1)	1993(1)
CARNE DE AVES					
Mundo	34.341	34.216	36.064	38.253	39.675
Estados Unidos	10.105	10.645	11.204	11.885	12.417
China	...	3.229	3.952	4.540	5.100
Brasil	2.139	2.416	2.691	2.932	3.195
Ex-URSS	3.300	2.509	2.422	2.177	1.970
França	1.550	1.651	1.759	1.866	1.860
Japão	1.482	1.391	1.357	1.367	1.365
Reino Unido	...	1.310	1.360	1.511	1.554
México	635	700	840	990	1.090
Itália	...	1.089	1.051	1.057	1.065
Canadá	659	701	708	707	730
Outros países	14.471	8.595	8.720	9.221	9.329
CARNE DE FRANGO					
Mundo	23.345	24.810	26.384	27.870	29.073
Estados Unidos	7.903	8.360	8.886	9.482	10.003
Brasil	2.084	2.356	2.628	2.872	3.130
China	...	1.400	1.745	2.025	2.300
Ex-URSS	1.820	1.372	1.352	1.155	1.060
Japão	1.355	1.272	1.243	1.252	1.250
França	898	959	995	1.020	1.039
México	590	660	790	940	1.030
Reino Unido	...	798	935	941	970
Espanha	...	766	810	798	810
Tailândia	538	575	630	680	650
Outros países	8.157	6.292	6.370	6.705	6.831

Fonte: Usda (79-80).

(1) Dados preliminares.

TABELA 73/IV

ABATE TOTAL MENSAL DE FRANGO (INSPECIONADO E NÃO INSPECIONADO) -
BRASIL E SANTA CATARINA - 1989-94

(milhões de cabeças)

MES	1989	1990	1991	1992	1993	1994
BRASIL	1.388,4	1.571,0	1.751,8	1.914,8	2.095,5	2.272,3
Janeiro	109,8	127,9	142,0	155,3	168,9	185,4
Fevereiro	111,1	123,0	126,0	151,0	171,4	181,4
Março	109,7	128,8	137,4	158,1	160,8	174,7
Abril	102,8	118,1	126,3	144,8	156,5	166,3
Maió	111,5	128,1	138,6	155,2	175,5	185,5
Junho	107,5	123,7	143,7	152,3	172,8	182,1
Julho	118,1	128,5	148,6	155,8	174,9	189,6
Agosto	117,2	130,6	145,5	166,7	174,7	189,1
Setembro	118,3	135,9	158,3	171,1	181,3	199,7
Outubro	128,9	141,5	164,0	164,9	185,3	206,9
Novembro	126,3	136,6	155,3	165,6	184,5	203,4
Dezembro	127,1	148,4	166,1	174,1	189,0	208,3
SANTA CATARINA	352,9	360,7	390,6	409,0	410,4	323,9
Janeiro	28,7	32,5	34,6	35,2	33,2	34,7
Fevereiro	25,5	26,7	28,9	31,7	31,2	30,2
Março	29,9	32,1	30,4	33,9	35,9	38,6
Abril	25,9	29,1	33,2	33,9	32,8	33,2
Maió	30,3	31,3	33,0	33,2	33,7	37,4
Junho	30,3	28,2	30,0	33,9	33,6	36,2
Julho	29,8	30,6	33,4	35,9	34,0	36,0
Agosto	30,0	30,8	34,5	33,4	35,1	38,7
Setembro	28,9	28,0	32,0	34,0	34,4	38,9
Outubro	31,7	31,2	34,9	35,3	34,9	...
Novembro	31,8	31,3	33,2	33,3	35,4	...
Dezembro	30,1	28,9	32,5	35,3	36,2	...

Fonte: Aincadesc; Instituto Cepa/SC e Apinco.

TABELA 74/IV

**ESTIMATIVA DO BALANÇO DA OFERTA E DEMANDA DE CARNE DE FRANGO
- BRASIL E SANTA CATARINA - 1989-94**

(1.000 t)

DISCRIMINAÇÃO	1989	1990	1991	1992	1993	1994
BRASIL						
Estoque inicial	4	9	29	20	15	8
Produção	2.080	2.356	2.628	2.892	3.144	3.434
Suprimento interno	2.084	2.365	2.657	2.912	3.159	3.442
Exportação	236	300	321	371	416	450
Consumo nacional	1.839	2.036	2.316	2.526	2.735	2.982
Consumo per capita (kg)	12,0	13,5	15,8	16,7	18,0	19,3
Estoque final	9	29	20	15	8	10
SANTA CATARINA						
Estoque inicial	2	3	9	6	5	0
Produção	510	559	605	634	636	660
Suprimento interno	512	562	614	640	641	660
Exportação	168	180	192	220	211	221
Venda para outros estados	211	241	280	273	286	293
Consumo estadual	130	132	136	142	144	146
Consumo per capita (kg)	28	29	30	31	31	32
Estoque final	3	9	6	5	0	0

Fonte: Apinco; IBGE e Instituto Cepa/SC.

TABELA 75/IV

**EXPORTAÇÃO DE CARNE DE FRANGO - BRASIL E SANTA
CATARINA - 1989-93**

DISCRIMINAÇÃO	1989	1990	1991	1992	1993
QUANTIDADE (t)					
- Brasil	243.891	299.218	321.700	371.719	416.952
- Santa Catarina	152.000	172.000	195.000	254.000	292.000
VALOR FOB (US\$ 1.000)					
- Brasil	263.065	319.765	392.859	430.110	463.591
- Santa Catarina	169.000	201.000	234.000	294.000	322.000
VALOR UNITARIO (US\$/t)					
- Brasil	1.079	1.069	1.221	1.157	1.112
- Santa Catarina	1.112	1.169	1.200	1.157	1.103

Fonte: Abef.

TABELA 76/IV

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE CARNE DE AVES - 1989-92

DISCRIMINAÇÃO	1989	1990	1991	1992
Quantidade exportada (t)				
Mundo	2.220.229	2.496.387	2.787.792	3.081.122
Estados Unidos	481.649	564.056	635.623	781.596
França	427.637	457.396	521.622	577.877
Brasil	246.593	303.063	322.746	388.435
Países Baixos	259.088	275.410	307.085	332.782
Hungria	178.064	193.202	165.000	65.000
Tailândia	110.641	141.613	167.672	180.261
Belgica-Luxemburgo	63.339	74.867	89.534	112.428
Hong Kong	51.107	77.503	98.243	109.528
Reino Unido	66.420	62.131	80.072	81.184
Dinamarca	64.210	70.545	69.954	84.999
Outros países	271.481	276.601	330.241	367.032
Valor exportado (US\$ 1000)				
Mundo	3.157.796	3.924.638	4.542.639	5.017.332
França	674.656	896.561	1.002.701	1.168.109
Estados Unidos	494.936	592.286	719.055	811.495
Países Baixos	486.330	636.897	700.291	790.223
Brasil	285.671	337.840	406.162	470.387
Tailândia	236.316	303.350	413.094	426.413
Hungria	183.537	238.475	223.000	91.000
Reino Unido	119.674	119.189	166.514	192.444
China	82.876	103.580	132.300	189.251
Belgica-Luxemburgo	80.719	114.149	125.803	161.130
Dinamarca	81.570	112.046	112.986	142.702
Outros países	431.511	470.265	540.733	574.178
Quantidade importada (t)				
Mundo	2.080.279	2.475.077	2.722.426	3.056.451
Japão	280.726	301.357	357.949	405.584
Alemanha	264.195	302.352	367.521	386.771
Arábia Saudita	194.332	210.076	245.728	256.430
Hong Kong	145.606	175.955	220.138	294.802
Ex-URSS	136.058	277.361	160.000	100.000
Reino Unido	83.735	134.212	135.958	169.607
Espanha	69.691	74.356	72.715	81.143
México	42.487	43.503	84.083	125.171
China	49.012	67.748	85.954	78.171
Países Baixos	51.317	57.970	66.692	92.289
Outros países	763.120	830.187	925.688	1.066.483
Valor importado (US\$ 1000)				
Mundo	3.397.318	4.379.997	4.853.272	5.516.506
Alemanha	632.095	855.616	1.025.254	1.179.142
Japão	542.003	596.295	761.927	847.075
Reino Unido	183.470	364.045	357.661	477.158
Arábia Saudita	229.289	262.482	335.796	337.850
Hong Kong	178.864	201.691	244.688	303.593
Ex-URSS	197.584	354.478	170.000	110.000
Belgica-Luxemburgo	90.349	127.159	146.267	181.507
Países Baixos	91.323	127.422	132.484	193.444
Itália	121.869	124.366	127.300	149.080
Espanha	95.319	122.774	119.608	144.466
Outros países	1.035.153	1.243.669	1.432.287	1.593.191

Fonte: FAO (31-33).

- BOVINOS DE CORTE

TABELA 77/IV

REBANHO BOVINO EM NIVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICIPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1989-93

NIVEL GEOGRAFICO	1989	1990	1991	1992(1)	1993(1)
Mundo (1.000 cab.)	1.071.172	1.036.595	1.033.515	1.025.776	1.024.811
India	268.470	270.070	272.293	271.200	271.255
Brasil	130.500	130.850	131.275	130.057	129.439
China	97.948	100.752	102.884	104.590	107.840
Ex-URSS	114.851	100.979	98.358	94.620	90.212
Estados Unidos	98.065	98.162	98.896	99.559	100.892
Argentina	56.982	56.382	55.780	55.229	55.577
Mexico	34.999	31.747	29.847	30.232	30.649
Australia	23.938	24.673	25.026	25.857	25.863
Franca	21.340	21.394	21.446	20.970	21.273
Alemanha	20.369	20.287	19.488	17.134	16.207
Outros países	203.710	181.299	178.222	176.328	175.604
Brasil (cab.)	144.154.103	147.102.314	152.135.505	154.440.803	...
Minas Gerais	20.355.119	20.471.639	20.764.329	21.066.183	...
Mato Grosso do Sul	17.732.406	19.163.736	19.542.644	20.394.609	...
Goiás	17.095.470	17.635.390	18.574.234	18.147.923	...
Rio Grande do Sul	13.832.766	13.715.085	13.672.801	13.905.291	...
Sao Paulo	12.260.743	12.262.909	12.261.609	12.605.812	...
Bahia	11.245.307	11.505.420	11.808.105	12.160.075	...
Mato Grosso	8.473.929	9.041.258	9.890.510	10.138.376	...
Parana	8.603.778	8.616.783	8.541.933	8.498.877	...
Para	5.870.005	6.182.090	6.626.179	6.989.688	...
Tocantins	4.189.580	4.309.160	4.440.540	4.623.500	...
Outros estados	24.495.000	24.198.844	26.012.621	25.910.469	...
Santa Catarina (cab.)	2.969.344	2.994.111	3.057.416	3.047.147	...
MRG Campos de Lages	500.846	506.778	497.671	498.690	...
MRG Joacaba	320.085	329.135	285.901	292.772	...
MRG Chapeco	304.321	310.607	301.679	286.688	...
MRG Sao Miguel Oeste	214.616	189.607	246.272	225.994	...
MRG Curitibanos	212.550	208.340	190.580	183.570	...
MRG Rio do Sul	195.184	196.640	199.069	195.018	...
MRG Tubarao	186.535	192.178	201.592	205.006	...
MRG Canoinhas	141.530	148.864	178.144	187.900	...
MRG Concordia	142.366	151.978	157.942	169.571	...
MRG Xanxere	143.667	144.616	160.018	165.523	...
MRG Blumenau	110.281	107.050	113.612	110.405	...
MRG Ararangua	86.940	88.120	89.251	92.083	...
MRG Joinville	72.565	75.546	77.004	71.964	...
MRG Criciúma	60.136	60.892	71.728	69.086	...
MRG Tabuleiro	58.980	60.800	50.823	53.130	...
MRG Ituporanga	53.450	54.450	56.819	58.130	...
MRG Florianópolis	55.776	56.350	54.152	55.077	...
MRG Tijucas	48.996	49.640	50.408	50.130	...
MRG Itajaí	30.830	32.370	43.191	44.610	...
MRG Sao Bento do Sul	29.690	30.150	31.560	31.800	...
Principais municípios (cab.)	714.156	717.808	703.601	703.533	...
Lages	183.000	184.000	179.500	177.320	...
Campos Novos	98.150	90.340	85.730	85.730	...
Sao Joaquim	65.016	67.766	70.221	71.882	...
Concordia	55.430	56.793	58.878	61.820	...
Curitibanos	60.200	60.000	54.000	49.000	...
Agua Doce	52.100	52.100	46.813	46.813	...
Abelardo Luz	44.000	44.300	46.100	47.977	...
Campo Belo do Sul	46.000	47.000	41.500	41.630	...
Chapeco	41.160	42.264	44.316	45.891	...
Sao Miguel do Oeste	33.100	37.245	44.000	40.470	...
Taio	36.000	36.000	32.543	35.000	...

Fonte: Usda (84,86); IBGE (63-70).
(1) Dados preliminares.

TABELA 78/IV

PRODUÇÃO MUNDIAL DE CARNE BOVINA - 1989-93

(1.000 t - equivalente carcaça)

PAIS	1989	1990	1991	1992(1)	1993(1)
Mundo	48.439	45.723	45.880	45.354	44.653
Estados Unidos	10.633	10.467	10.537	10.612	10.586
Ex-URSS	8.353	7.618	7.107	6.494	5.974
Brasil	3.800	3.600	3.700	3.950	4.100
Argentina	2.600	2.650	2.650	2.520	2.530
Alemanha	1.963	2.112	2.182	1.826	1.708
Mexico	2.140	1.790	1.580	1.660	1.710
Franca	1.670	1.753	1.860	1.831	1.686
Australia	1.565	1.718	1.735	1.838	1.814
China	1.072	1.256	1.535	1.803	2.200
India	1.940	1.012	1.016	1.020	1.050
Outros países	12.703	11.747	11.978	11.800	11.295

Fonte: Usda (84,86).

(1) Dados preliminares.

TABELA 79/IV

ABATE TOTAL MENSAL DE BOVINOS (INSPECIONADO E NÃO INSPECIONADO) - SANTA CATARINA - 1989-94

(1.000 cabeças)

MES	1989	1990	1991	1992	1993	1994
TOTAL ESTADUAL	348,7	384,1	423,6	469,2	499,2	367,8
Janeiro	32,6	34,0	41,8	40,9	34,8	37,5
Fevereiro	30,1	28,9	38,2	37,7	34,7	34,9
Março	31,2	29,7	41,9	42,6	40,2	42,6
Abril	29,3	35,1	45,3	47,2	44,3	44,7
Maior	27,1	38,7	30,7	36,2	41,4	40,6
Junho	28,2	29,1	24,5	36,8	42,4	44,6
Julho	24,6	28,8	29,5	35,6	39,6	40,6
Agosto	25,9	26,1	37,6	34,3	40,2	39,6
Setembro	27,6	27,0	23,9	36,4	43,5	42,7
Outubro	28,0	37,1	37,0	39,1	44,5	...
Novembro	31,4	33,8	33,8	40,1	47,5	...
Dezembro	32,7	35,8	39,4	42,3	46,1	...

Fonte: Maara/Dfara/SC e Instituto Cepa/SC.

TABELA 80/IV

ESTIMATIVA DO BALANÇO NACIONAL E ESTADUAL DA OFERTA E DEMANDA
DE CARNE BOVINA - 1989-94

(1.000 t)

DISCRIMINAÇÃO	1989	1990	1991	1992	1993	1994
BRASIL						
Estoque inicial	20	13	15	10	12	10
Produção	4.365	4.400	4.520	4.500	4.520	4.580
Importação	55	60	45	50	45	60
Suprimento interno	4.440	4.473	4.580	4.560	4.577	4.650
Exportação	370	400	350	380	390	450
Consumo nacional	4.057	4.058	4.220	4.168	4.177	4.185
Consumo per capita (kg)	29	28	29	28	28	27
Estoque final	13	15	10	12	10	15
SANTA CATARINA						
Estoque inicial	3	2	4	2	3	4
Produção	73	80	88	99	104	102
Importação	29	32	31	30	31	31
Suprimento interno	105	114	123	131	138	137
Consumo estadual	103	110	121	128	134	135
Consumo per capita (kg)	24	25	27	28	28	28
Estoque final	2	4	2	3	4	2

Fonte: IBGE; Instituto Cepa/SC; Indústria Nacional do Couro.

TABELA 81/IV

CONSUMO MUNDIAL DE CARNE BOVINA - 1989-93

(1.000 t - equivalente carcaça)

PAIS	1989	1990	1991	1992(1)	1993(1)
Mundo	47.605	47.579	47.512	46.793	46.896
Estados Unidos	11.196	11.048	11.076	11.141	11.172
Ex-URSS	8.646	8.772	8.357	7.398	6.957
Brasil	3.690	3.600	3.535	3.560	3.680
Argentina	2.250	2.220	2.280	2.270	2.312
Índia	1.814	1.897	1.891	1.911	1.960
México	2.176	1.845	1.696	1.785	1.870
França	1.670	1.671	1.660	1.650	1.650
Alemanha	1.609	1.542	1.691	1.577	1.575
Itália	1.545	1.535	1.540	1.500	1.490
China	1.015	1.101	1.313	1.626	1.900
Outros países	11.994	12.348	12.473	12.375	12.330

Fonte: Usda (86).

(1) Dados preliminares.

TABELA 82/IV

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE CARNE BOVINA - 1989-93

(1.000 t - equivalente carcaça)

DISCRIMINAÇÃO	1989	1990	1991	1992(1)	1993(1)
EXPORTAÇÃO					
Mundo	6.162	6.180	6.658	6.509	6.519
Australia	872	1.064	1.080	1.160	1.070
Alemanha	837	911	957	635	620
Estados Unidos	464	456	539	601	626
França	520	427	500	530	550
Irlanda	438	381	402	450	500
Nova Zelândia	435	359	428	423	493
Países Baixos	324	333	420	455	460
Argentina	360	451	390	280	240
Brasil	323	230	290	390	310
Uruguai	177	192	117	125	130
Outros países	1.412	1.376	1.535	1.460	1.520
IMPORTAÇÃO					
Mundo	4.885	5.086	5.378	5.499	5.515
Estados Unidos	988	1.069	1.091	1.107	1.059
Japão	498	537	508	580	605
Itália	473	451	530	510	530
Ex-URSS	297	390	525	537	414
Alemanha	355	382	396	465	500
França	355	396	450	410	410
Reino Unido	375	277	304	335	358
Canadá	158	185	217	205	190
Coreia do Sul	83	117	176	185	200
Brasil	218	250	125	40	20
Outros países	1.085	1.032	1.056	1.125	1.229

Fonte: Usda (86).

(1) Dados preliminares.

- BOVINOS DE LEITE

TABELA 83/IV

NUMERO DE VACAS LEITEIRAS EM NIVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICIPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1989-92

NIVEL GEOGRAFICO	1989	1990	1991	1992
Mundo (1.000 cab.)	225.251	227.966	225.700	225.301
Ex-URSS	41.800	41.712	41.523	40.723
India	29.000	30.000	30.700	31.000
Brasil	18.673	19.073	19.300	19.500
Estados Unidos	10.126	10.127	9.990	9.850
Franca	9.220	5.489	5.271	4.968
Alemanha	6.917	6.355	6.016	5.600
Mexico	5.227	6.410	6.440	6.470
Sudao	4.594	4.689	4.790	6.652
Turquia	5.043	5.893	4.897	4.697
Polonia	4.885	4.878	4.549	4.210
Outros países	89.766	93.340	92.224	91.631
Brasil (cab.)	18.672.990	19.072.907	19.964.126	20.476.010
Minas Gerais	4.741.865	4.846.425	4.898.130	5.019.094
Goiás	2.289.710	2.340.950	2.464.525	2.550.140
Sao Paulo	2.187.390	2.144.345	2.219.362	2.280.601
Bahia	1.555.097	1.592.971	1.652.824	1.739.983
Rio Grande do Sul	1.158.566	1.173.862	1.187.152	1.216.808
Parana	1.063.681	1.090.781	1.095.130	1.113.134
Para	635.462	688.235	751.981	791.165
Mato Grosso do Sul	550.960	584.866	611.253	612.306
Santa Catarina	560.131	563.137	608.167	614.542
Ceara	434.364	472.559	473.853	469.492
Outros estados	3.495.764	3.575.076	4.001.749	4.068.745
Santa Catarina (cab.)	560.131	563.137	608.167	614.542
MRG Chapeco	64.384	65.156	76.871	87.126
MRG Sao Miguel Oeste	58.350	56.457	68.346	64.954
MRG Rio do Sul	55.200	56.330	57.615	55.355
MRG Campos de Lages	49.782	50.472	52.473	50.924
MRG Joacaba	46.788	47.238	45.465	47.939
MRG Concordia	37.419	35.943	38.691	40.290
MRG Blumenau	37.072	35.865	40.116	38.575
MRG Tubarao	33.420	34.738	38.224	39.031
MRG Joinville	25.817	26.840	29.823	26.250
MRG Canoinhas	20.500	21.209	25.295	26.380
MRG Curitiba	20.830	20.490	18.200	17.860
MRG Xanxere	16.600	17.178	17.956	24.013
MRG Florianopolis	17.131	17.600	16.879	14.282
MRG Ituporanga	15.460	16.130	16.820	17.230
MRG Tabuleiro	14.560	14.750	14.250	13.283
MRG Criciuma	11.832	11.966	14.367	13.954
MRG Ararangua	12.265	12.425	12.558	12.931
MRG Tijucas	11.805	11.815	11.465	11.456
MRG Itajai	6.786	6.345	8.513	8.609
MRG Sao Bento do Sul	4.130	4.190	4.240	4.100
Principais municípios (cab.)	102.829	92.031	100.145	98.699
Lages	15.000	15.500	16.500	15.100
Sao Miguel do Oeste	10.300	11.250	15.000	11.160
Concordia	16.274	7.443	7.159	7.660
Itapiranga	10.000	6.600	10.560	10.873
Campos Novos	9.780	8.590	7.300	7.500
Chapeco	7.813	7.920	8.135	8.908
Sao Joaquim	7.176	7.451	7.373	7.548
Palmitos	5.786	5.877	8.558	8.600
Descanso	7.500	8.000	6.500	6.750
Quilombo	6.500	6.700	7.000	8.500
Taio	6.700	6.700	6.060	6.100

Fonte: FAO (28-30); IBGE (63-70).

TABELA 84/IV

PRODUÇÃO DE LEITE DE VACA EM NÍVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1989-92

NÍVEL GEOGRÁFICO	1989	1990	1991	1992
Mundo (1.000 t)	470.591	481.840	468.438	455.400
Ex-URSS	108.124	107.942	100.874	88.882
Estados Unidos	65.426	67.274	67.370	68.966
Alemanha	32.559	31.307	29.063	28.191
Índia	24.000	26.800	28.200	29.400
França	25.984	26.561	25.806	25.341
Brasil	14.518	14.919	15.300	15.500
Reino Unido	14.912	15.251	14.767	14.692
Polónia	16.404	15.832	14.442	12.800
Países Baixos	11.321	11.226	11.050	10.876
Itália	10.576	10.376	10.000	9.800
Outros países	146.767	154.352	151.566	150.952
Brasil (1.000 l)	14.094.856	14.484.416	15.079.190	15.784.018
Minas Gerais	4.142.890	4.290.800	4.319.219	4.502.655
São Paulo	1.988.717	1.960.781	1.979.767	2.022.923
Rio Grande do Sul	1.434.949	1.451.797	1.488.140	1.600.469
Paraná	1.134.165	1.160.048	1.240.178	1.277.282
Goiás	1.046.607	1.071.966	1.166.181	1.276.464
Bahia	716.286	743.774	795.127	865.851
Santa Catarina	671.163	650.413	661.041	707.895
Mato Grosso do Sul	372.547	398.728	420.693	446.166
Rio de Janeiro	393.239	390.304	391.307	380.534
Pernambuco	305.544	312.522	316.554	314.633
Outros estados	1.888.749	2.053.283	2.300.983	2.389.146
Santa Catarina (1.000 l)	671.163	650.413	661.041	707.895
MRG Chapeco	75.437	74.630	74.532	123.177
MRG São Miguel Oeste	86.802	80.062	89.063	87.453
MRG Rio do Sul	71.085	72.579	73.794	70.035
MRG Joacaba	70.387	69.076	65.707	70.474
MRG Blumenau	45.435	43.458	44.407	44.396
MRG Campos de Lages	33.962	36.876	38.657	38.562
MRG Concórdia	46.244	32.187	34.873	34.012
MRG Tubarão	35.026	36.204	35.199	35.607
MRG Joinville	32.137	33.427	34.406	30.795
MRG Canoinhas	22.424	23.112	25.696	27.280
MRG Florianópolis	23.128	22.486	21.532	19.974
MRG Ituporanga	22.160	22.571	19.584	20.205
MRG Xanxerê	19.096	18.841	19.290	24.170
MRG Tabuleiro	19.841	19.252	17.502	16.328
MRG Curitiba	19.081	17.925	15.830	15.722
MRG Tijucas	16.335	16.079	15.051	15.185
MRG Criciúma	11.172	12.032	14.152	14.072
MRG Itajaí	7.648	6.274	8.237	8.100
MRG São Bento do Sul	7.300	6.808	6.923	5.545
MRG Araranguá	6.463	6.534	6.606	6.803
Principais municípios (1.000 l)	129.780	113.535	119.036	130.545
São Miguel do Oeste	14.950	16.324	17.000	13.555
Itapiranga	14.500	9.500	18.250	16.455
Concórdia	23.447	10.717	11.850	12.671
Lages	14.400	15.000	15.100	13.770
Descanso	11.000	11.880	8.775	9.500
Chapeco	8.539	8.613	10.137	10.690
Campos Novos	11.015	9.521	8.030	8.250
Palmitos	7.336	7.435	6.707	15.250
Treze Ilhas	8.770	8.780	8.050	9.500
Jaraguá do Sul	8.750	8.765	8.830	8.700
Maravilha	7.073	7.000	6.307	12.204

Fonte: FAO (28-30); IBGE (63-70).

TABELA 85/IV

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE LEITE DE VACA (1) - 1989-92

(US\$ 1.000)

DISCRIMINAÇÃO	1989	1990	1991	1992
EXPORTAÇÃO				
Mundo	8.931.521	8.796.231	9.084.929	11.019.172
Alemanha	2.204.095	1.911.753	2.388.432	2.997.869
Países Baixos	1.669.389	1.584.518	1.242.945	1.422.297
França	1.247.088	1.466.440	1.361.193	1.591.729
Belgica-Luxemburgo	686.503	680.143	821.137	1.002.882
Nova Zelândia	587.236	593.341	662.904	697.334
Reino Unido	424.788	479.573	460.632	537.962
Irlanda	384.111	302.777	275.382	752.600
Dinamarca	285.281	354.147	327.466	344.597
Austrália	252.351	318.061	346.305	352.013
Estados Unidos	262.072	95.004	187.391	298.610
Outros países	928.607	1.010.474	1.011.142	1.021.279
IMPORTAÇÃO				
Mundo	9.422.557	9.388.476	9.416.060	11.316.982
Países Baixos	1.561.664	1.375.758	1.300.540	1.704.685
Italia	1.182.443	1.137.419	1.197.436	1.381.240
Belgica-Luxemburgo	301.019	388.643	568.474	684.347
México	538.417	631.264	174.275	466.924
França	295.711	293.710	466.960	723.318
Alemanha	373.907	556.996	387.930	436.100
Argélia	442.241	396.811	389.789	392.000
China	259.841	273.122	300.001	310.858
Arábia Saudita	242.306	266.266	283.522	307.503
Grecia	254.149	279.071	223.778	270.233
Outros países	3.970.859	3.789.416	4.123.355	4.639.774

Fonte: FAO (33).

(1) Leite e creme fresco, evaporado, condensado e em pó.

TABELA 86/IV

VOLUME MENSAL DE LEITE RECEBIDO PELAS INDUSTRIAS CATA-
RINENSES SOB INSPEÇÃO FEDERAL - 1989-94

(milhões l)

MES	1989	1990	1991	1992	1993	1994(1)
Janeiro	19,8	21,2	20,4	27,0	23,5	25,1
Fevereiro	17,3	18,9	17,3	24,7	21,7	21,4
Março	17,5	19,0	17,8	22,8	20,6	22,8
Abril	14,7	15,8	15,5	19,7	18,7	20,6
Maio	14,7	15,7	14,8	19,0	18,4	20,4
Junho	14,7	14,7	16,3	20,1	20,1	20,7
Julho	15,8	16,1	18,5	23,1	20,4	20,3
Agosto	17,3	18,4	20,6	23,6	22,9	26,1
Setembro	18,4	19,7	21,9	25,0	24,0	...
Outubro	19,9	22,9	22,8	26,0	24,5	...
Novembro	21,0	24,0	23,9	24,4	25,0	...
Dezembro	22,0	23,0	24,4	24,7	26,7	...
TOTAL	213,1	229,4	234,2	280,1	266,5	177,4

Fonte: Maara/Dfara/SIF/SC.

(1) Dados preliminares.

TABELA 87/IV

REBANHO SUINO EM NÍVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL,
MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTO-
RES DE SANTA CATARINA - 1989-93

NÍVEL GEOGRÁFICO	1989	1990	1991	1992	1993(1)
Mundo (1.000 cab.)	753.260	730.534	733.934	736.882	745.641
China	342.218	352.810	362.408	369.650	384.210
Ex-URSS	72.750	68.415	66.202	60.915	54.426
Estados Unidos	55.469	53.821	54.477	57.684	58.116
Brasil	31.700	33.200	32.500	33.050	31.050
Alemanha	35.235	34.178	30.818	26.063	26.514
Polônia	19.605	18.685	19.739	20.725	21.059
Espanha	16.100	16.910	16.001	17.240	18.260
Países Baixos	13.820	13.638	13.788	13.727	13.709
França	11.706	12.275	12.013	12.067	12.574
Romenia	14.350	11.659	12.003	10.954	9.852
Outros países	140.307	114.943	113.985	114.807	115.871
Brasil (cab.)	33.015.038	33.623.186	34.290.275	34.532.168	...
Rio Grande do Sul	3.566.089	3.744.687	3.854.184	3.929.082	...
Paraná	3.587.854	3.561.765	3.698.205	3.738.365	...
Santa Catarina	3.262.507	3.330.516	3.275.024	3.417.586	...
Minas Gerais	3.207.835	3.295.930	3.290.065	3.363.767	...
Maranhão	2.958.566	3.012.982	2.876.138	2.795.683	...
Bahia	2.273.119	2.351.126	2.446.931	2.519.515	...
São Paulo	2.034.326	2.027.007	2.081.405	2.035.986	...
Paraíba	1.867.957	1.942.171	1.989.976	2.023.143	...
Goiás	1.824.405	1.876.735	1.933.455	1.887.139	...
Piauí	1.636.370	1.677.871	1.717.910	1.671.993	...
Outros estados	6.796.010	6.802.396	7.126.982	7.149.909	...
Santa Catarina (cab.)	3.262.507	3.330.516	3.275.024	3.417.586	...
MRG Concórdia	562.333	561.855	582.988	609.539	...
MRG Chapecó	537.197	546.971	520.209	518.774	...
MRG São Miguel Oeste	453.941	456.501	448.258	437.304	...
MRG Joacaba	428.185	432.875	399.948	418.101	...
MRG Xanxerê	217.066	219.228	228.174	322.612	...
MRG Rio do Sul	173.355	191.550	173.105	176.528	...
MRG Canoinhas	152.370	164.150	166.770	168.621	...
MRG Tubarão	127.843	145.240	166.386	171.833	...
MRG Campos de Lages	90.750	98.131	94.602	95.558	...
MRG Joinville	81.925	83.365	87.130	82.404	...
MRG Araranguá	77.810	79.750	79.522	82.649	...
MRG Blumenau	73.835	66.855	59.474	60.764	...
MRG Criciúma	63.563	67.303	64.324	65.423	...
MRG Ituporanga	58.400	56.640	51.190	55.080	...
MRG Curitibanos	61.950	58.615	45.313	45.920	...
MRG Tabuleiro	34.110	33.800	34.330	36.522	...
MRG Florianópolis	18.389	18.480	22.650	19.757	...
MRG Tijucas	21.627	20.515	17.377	17.213	...
MRG São Bento do Sul	18.400	18.730	19.680	19.890	...
MRG Itajaí	9.458	9.962	13.594	13.094	...
Principais municípios (cab.)	1.012.560	963.415	968.061	1.047.583	...
Concórdia	285.060	205.305	215.777	223.960	...
Seara	90.101	118.934	124.920	129.200	...
Itapiranga	121.000	103.000	96.718	99.684	...
Videira	105.100	109.000	96.650	106.778	...
Chapecó	90.199	92.201	94.072	89.396	...
Faxinal dos Guedes	67.020	67.312	68.661	80.375	...
São Miguel do Oeste	60.000	61.400	60.000	60.000	...
Xavantina	49.680	61.000	64.050	66.460	...
Tangará	60.500	60.700	50.300	51.100	...
Xanxerê	39.900	40.263	41.613	85.330	...
Descanso	44.000	44.300	55.300	55.300	...

Fonte: Usda (84,86); IBGE (63-70).

(1) Dados preliminares.

TABELA 88/IV

PRODUÇÃO MUNDIAL DE CARNE SUINA - 1989-93

(1.000 t - equivalente carcaça)

PAIS	1989	1990	1991	1992(1)	1993(1)
Mundo	63.545	62.004	63.268	64.922	66.977
China	21.228	22.808	24.523	26.353	28.665
Estados Unidos	7.173	6.965	7.257	7.817	7.747
Ex-URSS	6.198	5.769	5.271	4.579	4.110
Alemanha	4.001	3.949	3.320	3.127	3.150
Polonia	1.870	1.870	1.966	2.052	2.011
França	1.840	1.870	1.918	1.994	2.135
Espanha	1.722	1.788	1.877	1.918	2.000
Países Baixos	1.636	1.661	1.591	1.584	1.749
Japão	1.594	1.555	1.483	1.432	1.430
Itália	1.295	1.333	1.340	1.342	1.320
Outros países	14.988	12.436	12.722	12.724	12.660

Fonte: Usda (84,86).

(1) Dados preliminares.

TABELA 89/IV

ESTIMATIVA DO BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DE CARNE SUINA EM NÍVEL NACIONAL E ESTADUAL - 1989-94

(1.000 t)

DISCRIMINAÇÃO	1989	1990	1991	1992	1993	1994
BRASIL						
Estoque inicial	5	5	5	5	10	6
Produção	953	1.000	1.150	1.250	1.215	1.251
Importação	50	5	0	0	0	0
Suprimento interno	1.008	1.010	1.155	1.255	1.225	1.257
Exportação	14	20	17	44	35	42
Consumo interno	989	985	1.133	1.201	1.184	1.210
Consumo per capita (kg)	6,7	6,8	7,7	8,0	7,7	7,8
Estoque final	5	5	5	10	6	5
SANTA CATARINA						
Estoque inicial	0	2	2	2	4	4
Produção	289	320	350	374	366	385
Importação	20	5	0	0	0	0
Suprimento interno	309	327	352	376	370	389
Exportação	12	15	26	40	32	40
Venda para outros estados	226	240	254	258	252	260
Consumo per capita (kg)	18,0	18,0	18,0	18,2	18,0	18,0
Estoque final	2	2	2	4	4	4
Consumo estadual	69	70	70	74	82	85

Fonte: Maara/Dfara/SIF/SC e Instituto Cepa/SC.

TABELA 90/IV

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE CARNE SUINA - 1989-93

(1.000 t - equivalente carcaça)

DISCRIMINAÇÃO	1989	1990	1991	1992(1)	1993(1)
EXPORTAÇÃO					
Mundo	4.324	4.466	4.538	4.582	4.701
Paises Baixos	1.027	1.056	1.012	1.014	1.000
Dinamarca	842	873	967	1.030	1.135
Belgica-Luxemburgo	369	359	435	446	468
Canada	305	314	266	300	260
Taiwan	160	225	324	300	315
Franca	190	210	252	300	320
Alemanha	213	356	250	150	148
China	203	235	268	150	200
Estados Unidos	119	108	128	185	204
Hungria	135	210	144	110	105
Outros países	761	520	492	597	546
IMPORTAÇÃO					
Mundo	4.107	4.234	4.446	4.489	4.559
Alemanha	611	645	809	925	1.010
Japao	491	488	590	690	705
Italia	504	527	554	611	626
Reino Unido	540	490	489	457	441
Franca	445	440	444	450	455
Ex-URSS	390	427	454	316	224
Estados Unidos	406	407	351	293	302
Hong Kong	217	230	226	202	229
Espanha	67	64	70	74	76
Paises Baixos	48	52	72	87	75
Outros países	388	464	387	384	416

Fonte: Usda (86).

(1) Dados preliminares.

- MEL DE ABELHA

TABELA 91/IV
PRODUÇÃO DE MEL DE ABELHA EM NÍVEL MUNDIAL, NA-
CIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS
MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1989-92

NÍVEL GEOGRÁFICO	1989	1990	1991	1992
Mundo (t)	1.140.373	1.168.637	1.188.725	1.163.966
Ex-URSS	225.000	236.000	240.000	230.000
China	192.000	197.497	194.938	192.000
Estados Unidos	80.266	89.716	99.840	95.000
México	61.757	66.493	69.495	63.886
Índia	50.000	50.500	50.500	51.000
Turquia	40.180	51.286	54.655	55.000
Argentina	40.000	47.000	54.000	45.000
Alemanha	38.953	25.467	25.000	33.000
Canadá	27.815	32.109	31.606	29.624
Ex-Etiópia	22.800	23.000	23.400	23.700
Outros países	361.602	349.569	345.291	345.756
Brasil (kg)	16.019.142	16.181.289	18.667.767	18.841.386
Santa Catarina	4.478.046	4.043.097	5.349.653	5.093.230
Rio Grande do Sul	3.052.510	3.275.398	3.435.947	3.833.046
Paraná	3.007.230	3.036.701	3.528.514	3.577.829
São Paulo	1.862.395	2.115.687	2.095.878	2.306.603
Minas Gerais	947.180	1.016.388	1.206.907	1.410.751
Bahia	620.270	610.272	630.296	254.464
Ceará	452.131	425.175	532.835	482.496
Piauí	379.611	437.468	480.337	405.715
Rio de Janeiro	368.539	331.213	371.810	419.695
Mato Grosso	147.460	158.078	180.383	162.146
Outros estados	703.770	731.812	855.207	895.411
Santa Catarina (kg)	4.478.046	4.043.097	5.349.653	5.093.230
MRG Criciúma	688.304	451.470	1.067.000	1.285.770
MRG Campos de Lages	722.745	695.361	880.540	784.585
MRG Tabuleiro	594.000	570.000	583.000	586.000
MRG Joacaba	387.490	337.430	472.200	382.480
MRG Canoinhas	267.800	329.700	358.700	405.100
MRG Florianópolis	203.980	221.650	223.650	240.800
MRG Rio do Sul	247.920	181.175	193.800	222.290
MRG Tubarão	191.078	133.057	214.241	205.847
MRG Tijucas	180.920	176.360	172.520	177.790
MRG São Miguel Oeste	149.700	124.400	311.640	113.500
MRG Curitiba	160.000	156.200	161.100	116.200
MRG Araranguá	118.000	114.518	115.331	115.330
MRG São Bento do Sul	123.000	114.000	125.000	58.000
MRG Chapecó	94.952	98.799	98.466	122.833
MRG Xanxerê	91.840	90.491	96.590	68.050
MRG Concórdia	96.987	89.956	107.180	30.900
MRG Ituporanga	86.000	55.000	82.000	82.000
MRG Joinville	25.980	57.700	43.480	42.410
MRG Blumenau	42.850	37.650	34.195	46.020
MRG Itajaí	4.500	8.180	9.020	7.325
Principais municípios (kg)	1.769.220	1.448.364	2.142.000	2.351.500
Içara	498.000	320.000	520.000	700.000
Criciúma	130.000	65.000	389.000	427.000
São Bonifácio	179.000	179.000	179.000	180.000
Lages	166.000	150.000	145.000	137.500
Rancho Queimado	140.000	138.000	138.000	130.000
Rio das Antas	131.500	130.000	131.000	140.000
Anitápolis	140.000	120.000	125.000	129.000
Angelina	120.000	125.000	120.000	125.000
São Joaquim	49.120	51.364	180.000	183.000
Santo Amaro da Imperatriz	100.000	105.000	105.000	100.000
Jaguaruna	115.600	65.000	110.000	100.000

Fonte: FAO (28-30); IBGE(63-70).

TABELA 92/IV

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE MEL DE ABELHA - 1989-92

DISCRIMINAÇÃO	1989	1990	1991	1992
Quantidade exportada (t)				
Mundo	287.191	296.517	280.020	288.692
China	71.614	88.150	70.032	91.756
Argentina	33.852	39.685	47.305	55.165
México	38.210	43.767	50.089	36.093
Hungria	19.657	14.594	10.700	7.000
Canadá	21.016	7.770	10.259	11.137
Alemanha	12.946	13.041	11.260	12.259
Ex-URSS	17.286	16.686	8.700	5.000
Austrália	13.540	12.849	11.428	9.029
Cuba	9.105	8.000	8.000	10.000
Tcheco-Estovaquia	5.000	6.300	6.590	3.172
Outros países	44.965	45.675	45.657	48.081
Valor exportado (US\$ 1000)				
Mundo	295.298	326.886	324.502	344.089
China	62.212	77.913	66.486	84.353
México	31.448	37.217	48.750	36.974
Argentina	23.432	30.791	42.923	51.768
Alemanha	22.641	26.222	24.495	29.222
Hungria	20.379	18.737	13.000	10.000
Canadá	19.711	10.457	14.228	14.650
Austrália	13.717	12.753	12.350	11.767
Ex-URSS	16.917	20.357	6.600	4.200
França	8.622	10.295	10.871	12.206
Cuba	9.927	7.200	6.800	9.500
Outros países	66.292	74.944	77.999	79.449
Quantidade importada (t)				
Mundo	287.229	294.082	274.902	300.196
Alemanha	84.704	79.012	89.197	89.230
Japão	53.815	69.435	39.303	32.224
Estados Unidos	35.050	34.993	41.797	51.995
Reino Unido	21.598	26.464	22.272	22.746
Itália	10.871	11.108	11.816	12.384
Países Baixos	9.522	7.783	8.806	8.479
França	8.937	7.210	7.489	8.326
Belgica-Luxemburgo	5.808	5.561	6.900	7.563
Austria	5.761	6.603	5.780	6.168
Suíça	6.122	5.884	6.516	5.462
Outros países	45.041	40.029	35.026	55.619
Valor importado (US\$ 1000)				
Mundo	292.990	332.483	338.827	381.288
Alemanha	80.612	87.317	103.013	111.216
Japão	48.707	63.882	38.273	32.205
Estados Unidos	30.274	33.455	43.563	53.924
Reino Unido	18.321	25.773	23.083	24.638
Itália	13.494	15.387	17.314	17.898
Países Baixos	11.289	11.972	13.747	15.016
França	11.941	11.363	12.020	14.001
Suíça	10.344	11.138	11.965	10.676
Belgica-Luxemburgo	7.759	8.451	9.944	11.196
Austria	5.851	7.843	7.797	8.386
Outros países	54.398	55.902	58.108	82.132

Fonte: FAO (32-33).

- PESCADO

TABELA 93/IV
CAPTURA DE PESCADO EM NIVEL MUNDIAL, NACIONAL,
ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNI-
CIPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1989-92

NIVEL GEOGRAFICO	1989	1990	1991	1992
Mundo (t)	100.208.300	97.433.500	96.925.900.	...
China	11.219.994	12.095.363	13.134.967	...
Ex-URSS	11.310.091	10.389.030	9.216.927	...
Japao	11.173.286	10.350.338	9.306.827	...
Peru	6.853.841	6.875.072	6.944.172	...
Chile	6.454.142	5.195.418	6.002.867	...
Estados Unidos	5.763.321	5.858.506	5.473.321	...
India	3.640.121	3.794.038	4.036.931	...
Indonesia	2.948.406	3.043.183	3.186.000	...
Tailandia	2.699.835	2.786.383	3.065.170	...
Coreia do Sul	2.833.843	2.833.398	2.515.305	...
Outros países	35.311.420	34.212.771	34.043.413	...
Brasil (t) (1)	798.638	-	-	-
Rio de Janeiro	153.579	-	-	-
Santa Catarina	123.747	-	-	-
Para	87.261	-	-	-
Rio Grande do Sul	77.721	-	-	-
Sao paulo	75.825	-	-	-
Maranhao	69.530	-	-	-
Amazonas	68.076	-	-	-
Ceara	37.037	-	-	-
Bahia	31.384	-	-	-
Espirito Santo	13.898	-	-	-
Outros estados	60.580	-	-	-
Santa Catarina (t) (2)	82.947	73.741	86.883	84.040
MRG Itajai	71.795	64.457	77.315	75.344
MRG Florianopolis	6.300	6.337	6.230	5.004
MRG Tubarao	3.607	2.061	2.760	1.971
MRG Joinville	935	830	514	1.596
MRG Tijucas	69	57	63	125
MRG Ararangua	241	-	1	-
Principais municipios (t)	81.001	73.135	86.455	83.513
Itajai	50.849	44.197	55.003	48.981
Navegantes	19.663	19.014	21.615	25.626
Florianopolis	4.574	4.773	5.547	4.765
Jaguaruna	1.864	1.534	1.318	431
Laguna	583	242	1.248	1.341
Governador Celso Ramos	1.261	1.147	434	-
Araquari	594	605	278	416
Balneario Camboriu	773	508	221	264
Itapoa	-	225	236	1.180
Porto Belo	375	500	305	270
Palhoca	464	391	249	239

Fonte: FAO (34); IBGE (4); Ibama/Cepsul (42).

(1) Dados do IBGE.

(2) Dados do Ibama/Cepsul.

TABELA 94/IV

CAPTURA DE PESCADO POR GRUPO, TIPO E ESPÉCIE - SANTA CATARINA - 1989-92

(t)

DISCRIMINAÇÃO	1989	1990	1991	1992
GRUPO DE PESCA				
- Peixes	76.902	70.082	84.056	81.987
- Crustáceos	5.431	3.137	2.001	1.588
- Moluscos e outros	614	522	826	466
TIPO DE PESCA				
- Empresarial	71.750	64.501	80.867	77.413
- Artesanal	11.197	9.241	6.015	6.627
PRINCIPAIS ESPÉCIES				
Sardinha	27.800	15.104	37.210	36.706
Bonito listrado	14.967	14.980	15.147	12.018
Mistura	8.589	6.151	5.364	5.302
Corvina	4.276	5.214	3.892	3.764
Castanha	1.290	3.608	2.803	1.942
Chicharro	3.710	1.367	239	3.383
Sardinha Lage	2.373	2.607	1.664	2.003
Camarão-sete-barbas	2.704	1.495	1.138	1.054
Tainha	1.220	1.386	1.358	1.396
Pescadinha real	871	1.410	1.564	1.105
Cações	812	1.178	864	1.019
Enchova	739	1.917	858	430
Camarão rosa	1.485	846	367	266
Pescada olhuda	551	1.161	778	989
Palombeta	778	1.507	772	551
Cavalinha	96	47	1.809	691

Fonte: Ibama/Cepsul (42); IBGE (4).

TABELA 95/IV

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE PESCADO - 1987-91

(US\$ 1.000)

DISCRIMINAÇÃO	1987	1988	1989	1990	1991
EXPORTAÇÃO					
Mundo	27.888.256	31.804.116	32.149.896	35.810.109	38.528.396
Estados Unidos	1.824.788	2.441.176	2.532.444	3.019.857	3.279.343
Canadá	2.092.170	2.206.439	2.051.173	2.269.802	2.168.121
Tailândia	1.261.066	1.630.891	1.959.428	2.264.937	2.901.366
Dinamarca	1.750.652	1.852.665	1.745.056	2.165.497	2.302.299
Noruega	1.474.930	1.608.071	1.563.496	2.059.784	2.282.247
Coreia do Sul	1.540.072	1.784.068	1.538.408	1.363.296	1.490.616
Islandia	1.071.067	1.059.371	1.026.990	1.240.299	1.280.006
Países Baixos	953.177	948.156	1.061.338	1.332.900	1.356.212
China	721.185	969.058	1.039.516	1.301.690	1.181.989
Japão	889.827	1.037.341	919.180	807.456	839.200
Outros países	14.309.322	16.266.880	16.712.867	17.984.591	19.446.997
IMPORTAÇÃO					
Mundo	30.503.011	35.269.622	35.886.233	39.539.695	43.546.408
Japão	8.308.077	10.657.717	10.127.471	10.668.292	12.043.577
Estados Unidos	5.662.329	5.389.345	5.756.927	5.573.221	5.997.616
França	2.021.868	2.243.783	2.193.878	2.809.033	2.925.994
Itália	1.738.226	1.898.823	1.984.470	2.458.086	2.689.639
Espanha	1.321.771	1.725.879	1.816.160	2.360.655	2.748.305
Reino Unido	1.386.818	1.610.006	1.627.924	1.911.161	1.911.905
Alemanha	1.268.965	1.428.863	1.479.366	1.899.729	2.114.720
Hong Kong	794.280	1.030.588	988.063	1.111.938	1.236.578
Dinamarca	842.476	852.440	864.219	1.116.108	1.148.255
Países Baixos	509.430	577.895	671.949	843.510	977.450
Outros países	6.648.771	7.854.283	8.375.806	8.787.962	9.752.369

Fonte: FAO (35).

CONCEITOS

O propósito deste item é descrever alguns conceitos fundamentais que caracterizam as informações contidas neste documento.

Arrendatário - Pessoa que explora terras de terceiros, mediante o pagamento de uma quantia fixa em dinheiro, ou sua equivalência em produtos ou em prestação de serviços.

Condição do produtor - Situação em que se encontra a pessoa física ou jurídica que detém a responsabilidade da exploração do estabelecimento, tanto em terras próprias como na propriedade de terceiros.

Consumidor rural de energia elétrica - Consumidor que tem a exploração agropecuária como sua atividade principal.

Consumo aparente de fertilizantes - Quantidade de fertilizantes fornecida pela indústria que, necessariamente, não foi totalmente aplicada na lavoura, uma vez que parte deste volume pode encontrar-se estocado.

Consumo intermediário (CI) - Expressão do valor monetário de todos os bens não-duráveis e serviços (ambos a preços dos compradores) que, ao serem "consumidos" (ou transformados) na produção de outros bens e serviços, se incorpora ao valor destes últimos.

Consumo rural de energia elétrica - Considerado todo o consumo de energia elétrica realizado pelo agricultor que exerce atividade rural, por sua família, bem como pelas cooperativas agropecuárias que atendem ao meio rural.

Cooperativa - Sociedade ou empresa constituída por membros de determinado grupo econômico ou social e que objetiva desempenhar, em benefício comum, determinada atividade econômica.

Cooperativa agropecuária - Entidade de representação econômica dos produtores rurais; presta serviços como: fornecimento de insumos básicos e bens de consumo, assistência técnica, recebimento, beneficiamento, armazenamento e comercialização de produtos agrícolas, industrialização de produtos agrícolas e pecuários, orientação social e assistência à saúde.

Cooperativa de comercialização - Cooperativa que tem por objetivo comercializar a produção de seus associados.

Cooperativa de consumo - Organização econômica dos consumidores, que tem por finalidade substituir a mediação na compra de bens, produtos e serviços de interesse de seus associados.

Cooperativa de crédito - Estabelecimento bancário organizado segundo as normas que regem as cooperativas.

Cooperativa de eletrificação - Modalidade de cooperativa que tem por fim a distribuição de energia elétrica para seus associados.

Cooperativa escolar - Sociedade encontrada nas escolas de ensino básico e operando sob a supervisão dos educadores, tendo por objetivos a aquisição de material didático e a formação cooperativista dos alunos.

Cooperativa habitacional - Surgiu no Brasil em 1964, através do extinto Banco Nacional de Habitação (BNH) e do Serviço Federal de Habitação e Urbanismo, com a finalidade de estimular a construção de unidades ou conjuntos residenciais para a população de baixa renda.

Cooperativa de trabalho - Reúne pessoas de uma mesma profissão, ou de atividades afins que, através do trabalho em conjunto, conseguem melhores resultados do que realizando-o individualmente.

Cultivo associado ou consorciado - Plantio de duas ou mais culturas agrícolas temporárias ou anuais na mesma área.

Cultivo simples ou solteiro - Plantio de uma só espécie agrícola numa área.

Erva-mate cancheada - Considera-se a erva-mate que já passou pelo processo de sapeco e secagem e já foi triturada na cancha ou malhada.

Erva-mate folha verde - Considera-se a erva-mate fresca.

Estabelecimento agropecuário - Considera-se como estabelecimento agropecuário todo terreno de área contínua, independente de tamanho ou situação (urbana ou rural), formado de uma ou mais parcelas, sob responsabilidade de um único produtor, onde se processam atividades de exploração agropecuária, como: cultivo do solo com culturas permanentes ou temporárias, inclusive hortaliças e flores; criação ou engorda de animais de grande e médio porte; criação de pequenos animais; exploração de matas e florestas plantadas e extração de produtos vegetais.

Lavoura permanente - Compreende a área plantada ou em preparo para o plantio de culturas de longa duração que, após a colheita, não necessitam de novo plantio, produzindo por vários anos sucessivos. São incluídas nesta categoria as áreas ocupadas com viveiros de mudas de culturas permanentes.

Lavoura temporária - Abrange as áreas plantadas ou em preparo para o plantio de culturas de curta duração (via de regra, menor que um ano) e que necessitam, geralmente, de novo plantio após cada colheita. Incluíram-se também nesta categoria as áreas das plantas forrageiras destinadas ao corte.

Lavoura temporária em descanso - Terras habitualmente utilizadas para o plantio de lavouras temporárias e que se encontram em descanso, por prazo não superior a quatro anos em relação ao último ano de sua utilização.

Mata e floresta naturais ou nativas - Matas e florestas de geração espontânea utilizadas para extração de produtos ou conservadas como reservas naturais.

Mata e floresta plantadas - Áreas plantadas ou em preparo para o plantio de essências florestais, incluindo as áreas ocupadas com viveiros de mudas de essências florestais.

Microrregião geográfica (MRG) - Regionalização criada mediante a resolução PR nº 51, de 31/07/89, que aprova a divisão do Brasil em meso e microrregiões geográficas. Constituem áreas individualizadas, em cada estado, que apresentam formas de organização do espaço com identidade regional, definida pelas seguintes dimensões: processo social como determinante, quadro natural como condicionante e a rede de comunicação e de lugares como elemento da articulação espacial. O estado de Santa Catarina divide-se em vinte microrregiões e seis mesorregiões.

Ocupante - Pessoa que explora terras públicas, devolutas ou de terceiros, nada pagando pelo seu uso.

Parceiro - Pessoa que explora terras de terceiros em regime de parceria, mediante contrato verbal ou escrito, do qual resulta a obrigação de pagamento ao proprietário de um percentual da produção obtida.

Pastagem plantada - Vegetação destinada ao pastoreio e formada mediante plantio.

Pastagem natural ou nativa - Vegetação destinada ao pastoreio do gado, não formada mediante plantio, ainda que tenha recebido algum trato.

Pessoa ocupada - Toda a pessoa que, com ou sem remuneração, se encontra executando alguma atividade.

Pessoal ocupado - Pessoas que, em caráter permanente ou eventual, exercem ocupação remunerada ou não, diretamente ligadas a atividades desenvolvidas no estabelecimento.

População economicamente ativa - Pessoas que exercem trabalho remunerado, em dinheiro e/ou produtos ou mercadorias, inclusive as licenciadas, com remuneração, por doença, com bolsas de estudo etc., e as sem remuneração que trabalham habitualmente 15 horas ou mais por semana numa atividade econômica, ajudando a pessoa com quem residem ou a instituição de caridade, beneficiante ou de cooperativismo ou, ainda, como aprendizes, estagiários etc.

População residente - Constituída pelas pessoas moradoras no domicílio.

População rural - População recenseada fora dos limites da área urbana, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais etc).

População urbana - Pessoas recenseadas nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitação das respectivas prefeituras municipais.

Precipitação atmosférica - Processo pelo qual a água condensada na atmosfera atinge gravitacionalmente a superfície terrestre.

Preços médios ponderados - Média dos preços mensais recebidos pelo produtor, ponderados pelas quantidades mensais comercializadas ao longo do ano.

Produção - Resultado da atividade econômica desenvolvida pelo estabelecimento em dado período, medida em termos de quantidade.

Produção extrativa vegetal - Produção de produtos vegetais obtida de espécies florestais nativas.

Produto - Resultado de qualquer atividade específica.

Produto agrícola - Resultado de um cultivo agrícola.

Produto Interno Bruto (PIB) - Medida, em unidade monetária, do fluxo total de bens e serviços finais produzidos pelo sistema econômico, em determinado período. Corresponde, portanto, ao Valor Bruto da Produção menos o consumo intermediário.

Proprietário - Produtor a quem pertencem as terras do estabelecimento, no todo ou em parte, por usufruto, enfiteuse, herança etc.

Semente - Grão ou parte do fruto preservada ou selecionada para sementeira, ou partes de plantas preservadas para posterior plantio, tais como bulbos, tubérculos etc.

Semente certificada - Resultante da multiplicação da semente básica, registrada ou certificada, produzida em campo específico, de acordo com as normas estabelecidas pela entidade certificadora.

Semente fiscalizada - Resultante da multiplicação da semente básica, registrada, certificada ou fiscalizada, produzida em campos específicos, de acordo com as normas estabelecidas pela entidade fiscalizadora e responsável pela qualificação do produto.

Setor primário - Campo de ação que engloba as explorações agropecuárias, de extração vegetal e a pesca.

Setor secundário - Campo de ação que compreende as indústrias de transformação e outras atividades industriais.

Setor terciário - Campo de ação que compreende basicamente o comércio de mercadorias, transporte, comunicações, prestação de serviços, atividades sociais e administração pública.

Situação de domicílio - Classificação da população segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal.

Suprimento - Oferta total, que compreende a produção total, acrescida do estoque e da importação de produtos (quando for o caso).

Taxa Referencial (TR) - Instituída através da Medida Provisória nº 294, de 31/01/91, é um percentual calculado a partir da remuneração mensal média, líquida de impostos, dos depósitos a prazo fixo captados nas agências de bancos comerciais, bancos de investimento e bancos múltiplos com carteira comercial ou de investimentos e/ou de títulos públicos federais, de acordo com metodologia aprovada pelo Conselho Monetário Nacional.

Temperatura - Aquecimento ou resfriamento do ar, governado pelo balanço da radiação solar na superfície terrestre.

Temperatura máxima - Valor máximo da temperatura que ocorre no período de um dia (24 horas).

Temperatura mínima - Valor mínimo da temperatura que ocorre no período de um dia (24 horas).

Terra produtiva não utilizada - Áreas que se prestam à formação de culturas, pastos ou matas e não estão sendo usadas para tais finalidades. São as terras nas condições acima, não utilizadas por período superior a 4 anos.

Umidade relativa do ar - Água na fase de vapor que existe na atmosfera.

Valor Bruto da Produção (VBP) - Produto resultante da multiplicação da quantidade produzida pelo preço médio ao produtor, independente de terem ou não as mercadorias chegado ao mercado formal.

LITERATURA CONSULTADA

- FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Metodologia do censo agropecuário de 1980. Rio de Janeiro 1985. 247 p. (IBGE. Relatórios Metodológicos, 5).
- FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Metodologia das Pesquisas Agropecuárias Anuais - 1981. Rio de Janeiro, 1983. 230 p. (IBGE. Relatórios Metodológicos, 3).
- FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Diretoria de pesquisas e inquéritos. Pesquisas agropecuárias contínuas. Rio de Janeiro, 1988. v. 1, n. 2, 360 p.

LISTA DE FONTES

- 01 - ANUÁRIO ESTATÍSTICO 1957/1990 [Anfavea]. São Paulo : Anfavea, 1991.
- 02 - ANUÁRIO ESTATÍSTICO 1957/1991 [Anfavea]. São Paulo : Anfavea, 1992.
- 03 - ANUÁRIO ESTATÍSTICO 1957/1992 [Anfavea]. São Paulo : Anfavea, 1993.
- 04 - ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL - 1992. Rio de Janeiro : IBGE, v. 52, 1992.
- 05 - ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL - 1993. Rio de Janeiro : IBGE, v. 53, 1993.
- 06 - ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO SETOR DE FERTILIZANTES - 1989. São Paulo : Anda, 1990.
- 07 - ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO SETOR DE FERTILIZANTES - 1990. São Paulo : Anda, 1991.
- 08 - ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO SETOR DE FERTILIZANTES - 1991. São Paulo : Anda, 1992.
- 09 - ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO SETOR DE FERTILIZANTES - 1992. São Paulo : Anda, 1993.
- 10 - ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO SETOR DE FERTILIZANTES - 1993. São Paulo : Anda, 1994.
- 11 - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PRODUTORES DE MAÇÃ. Proposta do setor "Maçã" para a integração do mercosul. Lages, 1991. n.p.
- 12 - BOLETIM DO BANCO CENTRAL DO BRASIL; suplemento estatístico. Brasília, mar. 1994.
- 13 - CENSO AGROPECUÁRIO - SANTA CATARINA - 1980. Rio de Janeiro : IBGE, 1983.
- 14 - CENSO AGROPECUÁRIO - SANTA CATARINA - 1985. Rio de Janeiro : IBGE, 1991.
- 15 - CENSO DEMOGRÁFICO - BRASIL - 1960. Rio de Janeiro : IBGE, s. d.
- 16 - CENSO DEMOGRÁFICO - BRASIL - 1970. Rio de Janeiro : IBGE, 1973.
- 17 - CENSO DEMOGRÁFICO - BRASIL - 1991; resultados preliminares. Rio de Janeiro : IBGE, 1992.
- 18 - CENSO DEMOGRÁFICO - DADOS DISTRITAIS - BRASIL - 1980. Rio de Janeiro : IBGE, 1983.
- 19 - CENSO DEMOGRÁFICO - DADOS DISTRITAIS - SANTA CATARINA - 1980. Rio de Janeiro : IBGE, 1983.
- 20 - CENSO DEMOGRÁFICO - MÃO-DE-OBRA - BRASIL - 1980. Rio de Janeiro : IBGE, 1983.
- 21 - CENSO DEMOGRÁFICO - MÃO-DE-OBRA - SANTA CATARINA - 1980. Rio de Janeiro : IBGE, 1983.
- 22 - CENSO DEMOGRÁFICO - SANTA CATARINA - 1960. Rio de Janeiro : IBGE, 1968.
- 23 - CENSO DEMOGRÁFICO - SANTA CATARINA - 1970. Rio de Janeiro : IBGE, 1973.
- 24 - CENSO DEMOGRÁFICO - SANTA CATARINA - 1991. Rio de Janeiro : IBGE, 1994.
- 25 - COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL - IMPORTAÇÃO. Brasília : Secretaria da Receita Federal/ Coordenação do Sistema de Informações Econômico-Fiscais, v. 18, t. 1-2, 1989.
- 26 - COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL - IMPORTAÇÃO. Brasília : Secretaria da Receita Federal/ Coordenação Geral de Tecnologia e Sistemas de Informação, v. 19, t. 1-3, 1990.
- 27 - COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL - IMPORTAÇÃO. Brasília : Secretaria da Receita Federal/ Coordenação Geral de Tecnologia e Sistemas de Informação, v. 20, t. 1-3, 1991.
- 28 - FAO PRODUCTION YEARBOOK - 1990. Rome : FAO, v. 44, 1991.
- 29 - FAO PRODUCTION YEARBOOK - 1991. Rome : FAO, v. 45, 1992.

-
-
- 30 - FAO PRODUCTION YEARBOOK - 1992. Rome : FAO, v. 46, 1993.
- 31 - FAO TRADE YEARBOOK - 1990. Rome : FAO, v. 44, 1991.
- 32 - FAO TRADE YEARBOOK - 1991. Rome : FAO, v. 45, 1992.
- 33 - FAO TRADE YEARBOOK - 1992. Rome : FAO, v. 46, 1993.
- 34 - FAO YEARBOOK OF FISHERY STATISTICS - CATCHES AND LANDINGS - 1991. Rome : FAO, v. 72, 1993.
- 35 - FAO YEARBOOK OF FISHERY STATISTICS - COMMODITIES - 1991. Rome : FAO, v. 73, 1993.
- 36 - FAO YEARBOOK OF FOREST PRODUCTS - 1981 - 1992. Rome : FAO, v.46, 1994.
- 37 - FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Diretoria de Geociências. [Área territorial nos municípios catarinenses]. Rio de Janeiro, 1994. 7 p. (Boletim de Serviços nº 1826).
- 38 - GRAIN : WORLD MARKETS AND TRADE. Washington, D. C. : Usda, Sept. 1994.
- 39 - HENTSCHKE, R. Fruticultura de clima temperado; relatório-1989. Florianópolis : Acaresc, 1989. 21 p.
- 40 - HENTSCHKE, R. Fruticultura de clima temperado; relatório-1990. Florianópolis : Acaresc, 1990. 23 p.
- 41 - HENTSCHKE, R. Fruticultura de clima temperado; relatório-1991. Florianópolis : Epagri, 1992. 25 p. (Epagri. Relatório Interno, 1).
- 42 - INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURÁIS RENOVÁVEIS. Centro de Pesquisa e Extensão Pesqueira das Regiões Sudeste e Sul. Informe sobre os desembarques controlados de pescado no estado de Santa Catarina, nos anos de 1988 a 1992. Itajaí : Ibama/Cepsul, 1994.
- 43 - LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL. Florianópolis : IBGE/ Dipeq/SC/Cepag, jun. 1994.
- 44 - LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Florianópolis : IBGE/Dipeq/SC/ Cepag, dez. 1993.
- 45 - LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Florianópolis : IBGE/Dipeq/SC/ Cepag, mar. 1994.
- 46 - LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Rio de Janeiro : IBGE, jul. 1994.
- 47 - PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIO - BRASIL e Grandes Regiões - 1990. Rio de Janeiro : IBGE, v. 14, n. 1, 1993.
- 48 - PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIO - Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul - 1990. Rio de Janeiro : IBGE, v. 14, n. 5, 1993.
- 49 - PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO DE SAFRAS. Brasília : Conab, v. 18, n. 4, abr. 1994.
- 50 - PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO DE SAFRAS. Brasília : Conab, v. 18, n. 5, jul. 1994.
- 51 - PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - BRASIL - 1989. Rio de Janeiro : IBGE, 1989.
- 52 - PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - BRASIL - 1990. Rio de Janeiro : IBGE, 1990.
- 53 - PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - BRASIL - 1991. Rio de Janeiro : IBGE, 1991.
- 54 - PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - BRASIL - 1992. Rio de Janeiro : IBGE, 1992.
- 55 - PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - SANTA CATARINA - 1989. Rio de Janeiro : IBGE, 1989.
- 56 - PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - SANTA CATARINA - 1990. Rio de Janeiro : IBGE, 1990.
- 57 - PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - SANTA CATARINA - 1991. Rio de Janeiro : IBGE, 1991.

- 58 - PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - SANTA CATARINA - 1992. Rio de Janeiro : IBGE, 1992.
- 59 - PRODUÇÃO DA EXTRAÇÃO VEGETAL E DA SILVICULTURA - BRASIL - 1989. Rio de Janeiro : IBGE, 1989.
- 60 - PRODUÇÃO DA EXTRAÇÃO VEGETAL E DA SILVICULTURA - BRASIL - 1990. Rio de Janeiro : IBGE, 1990.
- 61 - PRODUÇÃO DA EXTRAÇÃO VEGETAL E DA SILVICULTURA - BRASIL - 1991. Rio de Janeiro : IBGE, 1991.
- 62 - PRODUÇÃO DA EXTRAÇÃO VEGETAL E DA SILVICULTURA - BRASIL - 1992. Rio de Janeiro : IBGE, 1992.
- 63 - PRODUÇÃO DA PECUÁRIA MUNICIPAL - BRASIL - 1989. Rio de Janeiro : IBGE, 1989.
- 65 - PRODUÇÃO DA PECUÁRIA MUNICIPAL - BRASIL - 1990. Rio de Janeiro : IBGE, 1990.
- 65 - PRODUÇÃO DA PECUÁRIA MUNICIPAL - BRASIL - 1991. Rio de Janeiro : IBGE, 1991.
- 66 - PRODUÇÃO DA PECUÁRIA MUNICIPAL - BRASIL - 1992. Rio de Janeiro : IBGE, 1992.
- 67 - PRODUÇÃO DA PECUÁRIA MUNICIPAL - SANTA CATARINA - 1989. Rio de Janeiro : IBGE, 1989.
- 68 - PRODUÇÃO DA PECUÁRIA MUNICIPAL - SANTA CATARINA - 1990. Rio de Janeiro : IBGE, 1990.
- 69 - PRODUÇÃO DA PECUÁRIA MUNICIPAL - SANTA CATARINA - 1991. Rio de Janeiro : IBGE, 1991.
- 70 - PRODUÇÃO DA PECUÁRIA MUNICIPAL - SANTA CATARINA - 1992. Rio de Janeiro : IBGE, 1992.
- 71 - QUARTERLY BULLETIN OF STATISTICS. Rome : FAO, v. 6, n. 4, 1993.
- 72 - SAFRAS & MERCADO - CARNES. Porto Alegre : Safras, v. 8, n. 147, 1994.
- 73 - SAFRAS & MERCADO - SOJA. Porto Alegre : Safras, v. 18, n. 799, 9 maio 1994.
- 74 - SAFRAS & MERCADO - SOJA. Porto Alegre : Safras, v. 18, n. 800, 16 maio 1994.
- 75 - SAFRAS & MERCADO - SOJA. Porto Alegre : Safras, v. 18, n. 813, ago. 1994.
- 76 - SINOPSE PRELIMINAR DO CENSO DEMOGRÁFICO - SANTA CATARINA - 1980. Rio de Janeiro : IBGE, 1981.
- 77 - WORLD AGRICULTURAL PRODUCTION. Washington, D. C. : Usda, Aug. 1994.
- 78 - WORLD AGRICULTURAL PRODUCTION. Washington, D. C. : Usda, Dec. 1992.
- 79 - WORLD AGRICULTURAL PRODUCTION. Washington, D. C. : Usda, Jan. 1992.
- 80 - WORLD AGRICULTURAL PRODUCTION. Washington, D. C. : Usda, Jan. 1994.
- 81 - WORLD AGRICULTURAL PRODUCTION. Washington, D. C. : Usda, July 1994.
- 82 - WORLD AGRICULTURAL PRODUCTION. Washington, D. C. : Usda, June 1991.
- 83 - WORLD AGRICULTURAL PRODUCTION. Washington, D. C. : Usda, June 1994.
- 84 - WORLD AGRICULTURAL PRODUCTION. Washington, D. C. : Usda, Mar. 1994.
- 85 - WORLD AGRICULTURAL PRODUCTION. Washington, D. C. : Usda, Oct. 1990.
- 86 - WORLD LIVESTOCK SITUATION. Washington, D. C. : Usda, Apr. 1993.



LISTA DE TABELAS

CAPÍTULO I

1. ÁREA PLANTADA E PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS DE SANTA CATARINA - SAFRAS 1992/93 E 1993/94 18
2. PRODUÇÃO ANIMAL EM SANTA CATARINA - 1993-94 18

CAPÍTULO II

1. ÁREA TERRITORIAL, POPULAÇÃO RESIDENTE TOTAL E RURAL E DENSIDADE DEMOGRÁFICA, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS DE SANTA CATARINA 23
2. TEMPERATURA MÉDIA MENSAL, VERIFICADA NAS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS DE SANTA CATARINA, EM DIVERSOS PERÍODOS DE VERIFICAÇÃO 28
3. UMIDADE RELATIVA MÉDIA MENSAL, VERIFICADA NAS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS DE SANTA CATARINA, EM DIVERSOS PERÍODOS DE VERIFICAÇÃO 29
4. PRECIPITAÇÃO MÉDIA MENSAL, VERIFICADA NAS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS DE SANTA CATARINA, EM DIVERSOS PERÍODOS DE VERIFICAÇÃO 30

CAPÍTULO III

1. POPULAÇÃO RESIDENTE, SEGUNDO A SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO - BRASIL E SANTA CATARINA - 1940-1995 33
2. POPULAÇÃO RESIDENTE, POR SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO, NOS DEZ MUNICÍPIOS MAIS POPULOSOS DE SANTA CATARINA - 1991 33
3. POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, POR SETOR ECONÔMICO - BRASIL E SANTA CATARINA - 1960-1990 34
4. PESSOAS OCUPADAS, POR SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE - SANTA CATARINA - 1990 34
5. DOMICÍLIOS PARTICULARES E INDICADORES DE BEM-ESTAR, SEGUNDO A SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO - BRASIL E SANTA CATARINA - 1990 35
6. CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA, TOTAL E RURAL, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1989-93 35
7. NÚMERO DE CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA, TOTAL E RURAL, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1989-93 36
8. CAPACIDADE ESTÁTICA DE ARMAZENAGEM EM MEIO AMBIENTE NOS ARMAZÉNS CADASTRADOS POR MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA DE SANTA CATARINA - 1994 36
9. COOPERATIVAS POR TIPO DE ATIVIDADE - SANTA CATARINA - 1994 37
10. NÚMERO DE ASSOCIADOS, SEGUNDO O TIPO DE COOPERATIVA - SANTA CATARINA - 1989-92 37
11. RECEBIMENTO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS PELAS COOPERATIVAS - SANTA CATARINA - 1989-93 37
12. MOVIMENTAÇÃO DE MERCADORIAS, ORIGINÁRIAS DO SETOR PRIMÁRIO - PORTO DE ITAJAÍ/SC - 1993 38
13. MOVIMENTAÇÃO DE MERCADORIAS, ORIGINÁRIAS DO SETOR PRIMÁRIO - PORTO DE IMBITUBA/SC - 1993 38

14. MOVIMENTAÇÃO DE MERCADORIAS, ORIGINÁRIAS DO SETOR PRIMÁRIO - PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL/SC - 1993.....	39
15. INDICADORES TECNOLÓGICOS - NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS EXISTENTES E NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE USAM DETERMINADA TECNOLOGIA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1985	40
16. NÚMERO DE PRODUTORES, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS E TIPO DE CULTIVO - SANTA CATARINA - 1980 E 1985	41
17. CRÉDITO RURAL CONCEDIDO A PRODUTORES E COOPERATIVAS, SEGUNDO A FINALIDADE E A INSTITUIÇÃO FINANCEIRA - SANTA CATARINA - 1989-93	41
18. VENDA DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS - SANTA CATARINA - 1989-92	42
19. CONSUMO APARENTE DE FERTILIZANTES - SANTA CATARINA - 1989-93	42
20. PRODUÇÃO DE SEMENTES CERTIFICADAS - SANTA CATARINA - SAFRAS 1988/89 A 1992/93	42
21. PRODUÇÃO DE SEMENTES FISCALIZADAS - SANTA CATARINA - SAFRAS 1988/89 A 1992-93	43
22. ESTABELECIMENTOS RECENSEADOS E ÁREA TOTAL, SEGUNDO A CONDIÇÃO DO PRODUTOR E GRUPOS DE ÁREA TOTAL - SANTA CATARINA - 1985	43
23. UTILIZAÇÃO DAS TERRAS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1985	44

CAPÍTULO IV

1. ÁREA COLHIDA E PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGROPECUÁRIOS, NO BRASIL E EM SANTA CATARINA, PARTICIPAÇÃO E POSIÇÃO DE SANTA CATARINA NO CENÁRIO NACIONAL - SAFRA 1992/93	49
2. ESTIMATIVA DO BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS VEGETAIS - SANTA CATARINA - 1993-94	49
3. ESTIMATIVA DO BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DE CARNES - SANTA CATARINA - 1993-94	50
4. ÁREA TERRITORIAL E DOS ESTABELECIMENTOS AGRÍCOLAS, PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO DO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO E PRODUTOS ECONOMICAMENTE MAIS EXPRESSIVOS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1993	51
5. ESTIMATIVA DO PRODUTO INTERNO BRUTO, A PREÇOS DE MERCADO, VALOR TOTAL E PER CAPITA, POR SETOR ECONÔMICO - SANTA CATARINA - 1990-93	51
6. QUANTIDADE, PREÇO RECEBIDO E VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA, SEGUNDO OS PRODUTOS E GRUPOS DE ATIVIDADE ECONÔMICA - SANTA CATARINA - SAFRA 1992/93	52
7. VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGROPECUÁRIOS DE SANTA-CATARINA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - 1993	53
8. MONTANTE MENSAL DE ICMS ARRECADADO PELAS ATIVIDADES RELACIONADAS COM A AGRICULTURA - SANTA CATARINA - 1993	54
9. VALOR MÉDIO MENSAL DO DÓLAR COMERCIAL AMERICANO (venda) - BRASIL - 1989-94	55
10. TAXA REFERENCIAL MENSAL (TR) - 1991-94	56
11. ÍNDICE GERAL DE PREÇOS - DISPONIBILIDADE INTERNA (IGP-DI) - 1989-94	56

12. ÍNDICE GERAL DE PREÇOS DE MERCADO - (IGP-M) 1989-94	57
13. PREÇOS MÉDIOS ANUAIS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES, (MÉDIA PONDERADA) - SANTA CATARINA - 1989-93	57
14. PREÇOS MÍNIMOS MENSASIS - REGIÃO SUL (em moeda corrente) - 1990-94	58
15. PREÇOS MÍNIMOS MENSASIS - REGIÃO SUL (US\$) - 1990-94	59
16. ÁREA COLHIDA DE ALHO EM NÍVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1989-93	61
17. PRODUÇÃO DE ALHO EM NÍVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1989-93	62
18. ÁREA COLHIDA DE ARROZ EM NÍVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1989-93	63
19. PRODUÇÃO DE ARROZ EM NÍVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1989-93	64
20. COMÉRCIO INTERNACIONAL DE ARROZ - 1989-92	65
21. ÁREA COLHIDA DE BANANA EM NÍVEL NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1989-93	66
22. PRODUÇÃO DE BANANA EM NÍVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1989-93	67
23. COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BANANA - 1989-92	68
24. ÁREA COLHIDA DE BATATA EM NÍVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1989-93	69
25. PRODUÇÃO DE BATATA EM NÍVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1989-93	70
26. COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BATATA - 1989-92	71
27. ÁREA COLHIDA DE CEBOLA EM NÍVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1989-93	72
28. PRODUÇÃO DE CEBOLA EM NÍVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1989-93	73
29. COMÉRCIO INTERNACIONAL DE CEBOLA - 1989-92	74
30. ÁREA COLHIDA DE FEIJÃO EM NÍVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1989-93	75
31. PRODUÇÃO DE FEIJÃO EM NÍVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1989-93	76
32. ESTIMATIVA DO SUPRIMENTO NACIONAL DE FEIJÃO DE CORES E PRETO - 1993-94	77
33. ÁREA COLHIDA DE FUMO EM NÍVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1989-93	78
34. PRODUÇÃO DE FUMO EM NÍVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1989-93	79
35. COMÉRCIO INTERNACIONAL DE FUMO - 1989-92	80
36. ÁREA PLANTADA DE MAÇÃ EM NÍVEL ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1990-91	81

37. PRODUÇÃO DE MAÇÃ EM NÍVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1989-93	82
38. ÁREA PLANTADA DAS PRINCIPAIS CULTIVARES DE MACIEIRA - SANTA CATARINA - 1991-92	83
39. DISPONIBILIDADE INTERNA DE MAÇÃ - BRASIL - 1989-93	83
40. OFERTA DE MAÇÃ NACIONAL E IMPORTADA - ENTREPÓSITO ATACADISTA DA CEAGESP - 1989-92	83
41. COMÉRCIO INTERNACIONAL DE MAÇÃ - 1989-92	84
42. ÁREA COLHIDA DE MANDIOCA EM NÍVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1989-93	85
43. PRODUÇÃO DE MANDIOCA EM NÍVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA -1989-93	86
44. ÁREA COLHIDA DE MILHO EM NÍVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA -1989-93	87
45. PRODUÇÃO DE MILHO EM NÍVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA -1989-93	88
46. ESTIMATIVA DE SUPRIMENTO MUNDIAL DE MILHO - 1990-94	89
47. ESTIMATIVA DO BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DE MILHO EM GRÃO - BRASIL - 1990 -94	89
48. ESTIMATIVA DO BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DE MILHO - SANTA CATARINA - 1990-94	89
49. ÁREA COLHIDA DE SOJA EM NÍVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA -1989-93	90
50. PRODUÇÃO DE SOJA EM NÍVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA -1989-93	91
51. OFERTA E DEMANDA DO COMPLEXO SOJA - MUNDO E NOS PRINCIPAIS PAÍSES - 1993-94	92
52. ÁREA COLHIDA DE TOMATE EM NÍVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA -1989-93	93
53. PRODUÇÃO DE TOMATE EM NÍVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA -1989-93	94
54. ÁREA COLHIDA DE TRIGO EM NÍVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA -1989-93	95
55. PRODUÇÃO DE TRIGO EM NÍVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA -1989-93	96
56. COMÉRCIO INTERNACIONAL DE TRIGO E FARINHA DE TRIGO - 1989-92	97
57. ÁREA COLHIDA DE UVA EM NÍVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA -1989-93	98
58. PRODUÇÃO DE UVA EM NÍVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA -1989-93	99
59. PRODUÇÃO MUNDIAL E NACIONAL DE VINHO - 1989-93	100
60. COMÉRCIO INTERNACIONAL DE UVA - 1989-92	101
61. COMÉRCIO INTERNACIONAL DE VINHO - 1989-92	102

62. PRODUÇÃO DE ERVA-MATE CANCHEADA EM NÍVEL NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1989-92	102
63. ÁREA COLHIDA DE ERVA-MATE (FOLHA VERDE) EM NÍVEL NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1989-92	104
64. PRODUÇÃO DE ERVA-MATE (FOLHA VERDE) EM NÍVEL NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1989-92	105
65. PRODUÇÃO DE CARVÃO VEGETAL EM NÍVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1989-92	106
66. COMÉRCIO INTERNACIONAL DE CARVÃO - 1989-92	107
67. PRODUÇÃO DE LENHA EM NÍVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1989-92	108
68. COMÉRCIO INTERNACIONAL DE LENHA - 1989-92	109
69. PRODUÇÃO DE MADEIRA EM TORA, EM NÍVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1989-92	110
70. COMÉRCIO INTERNACIONAL DE MADEIRA EM TORA - 1989-92	111
71. EFETIVO DE FRANGO, EM NÍVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1989-92	112
72. PRODUÇÃO MUNDIAL DE CARNE DE AVES E FRANGO - 1989-93	113
73. ABATE TOTAL MENSAL DE FRANGO (INSPECIONADO E NÃO INSPECIONADO) - BRASIL E SANTA CATARINA - 1989-94	114
74. ESTIMATIVA DO BALANÇO DA OFERTA E DEMANDA DE CARNE DE FRANGO - BRASIL E SANTA CATARINA - 1989-94	115
75. EXPORTAÇÃO DE CARNE DE FRANGO - BRASIL E SANTA CATARINA - 1989-93	115
76. COMÉRCIO INTERNACIONAL DE CARNE DE AVES - 1989-92	116
77. REBANHO BOVINO EM NÍVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1989-93	117
78. PRODUÇÃO MUNDIAL DE CARNE BOVINA - 1989-93	118
79. ABATE TOTAL MENSAL DE BOVINOS (INSPECIONADO E NÃO INSPECIONADO) - SANTA CATARINA - 1989-94	118
80. ESTIMATIVA DO BALANÇO NACIONAL E ESTADUAL DA OFERTA E DEMANDA DE CARNE BOVINA - 1989-94	119
81. CONSUMO MUNDIAL DE CARNE BOVINA - 1989-93	119
82. COMÉRCIO INTERNACIONAL DE CARNE BOVINA - 1989-93	120
83. NÚMERO DE VACAS LEITEIRAS EM NÍVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1989-92	121
84. PRODUÇÃO DE LEITE DE VACA EM NÍVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1989-92	122
85. COMÉRCIO INTERNACIONAL DE LEITE DE VACA - 1989-92	123
86. VOLUME MENSAL DE LEITE RECEBIDO PELAS INDÚSTRIAS CATARINENSES SOB INSPEÇÃO FEDERAL - 1989-94	123

87. REBANHO SUÍNO EM NÍVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA -1989-93	124
88. PRODUÇÃO MUNDIAL DE CARNE SUÍNA - 1989-93	125
89. ESTIMATIVA DO BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DE CARNE SUÍNA EM NÍVEL NACIONAL E ESTADUAL - 1989-94	125
90. COMÉRCIO INTERNACIONAL DE CARNE SUÍNA - 1989-93	126
91. PRODUÇÃO DE MEL DE ABELHA EM NÍVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1989-92	127
92. COMÉRCIO INTERNACIONAL DE MEL DE ABELHA - 1989-92	128
93. CAPTURA DE PESCADO EM NÍVEL MUNDIAL, NACIONAL, ESTADUAL, MICRORREGIONAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1989-92	129
94. CAPTURA DE PESCADO POR GRUPO, TIPO E ESPÉCIE - SANTA CATARINA - 1989-92	130
95. COMÉRCIO INTERNACIONAL DE PESCADO - 1987-91	130



**Instituto de Planejamento e economia Agrícola
de Santa Catarina - Instituto CEP/SC**

Rod. Admar Gonzaga, Km 3 - Itacorubi - Cx. Postal 1587 - Tel (048) 234 5155
Telex 0482 217 - Fax (048) 234 2311 - CEP 88034-000 - Florianópolis - Santa catarina - Brasil